
Segmento: PUCRS

29/10/2020 | AGERT | agert.org.br | Geral

Pesquisa revela que maioria dos servidores públicos já recebeu algum tipo de tentativa de suborno

<http://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/20303-pesquisa-revela-que-maioria-dos-servidores-publicos-ja-recebeu-algum-tipo-de-tentativa-de-suborno>

O presidente do Sintergs, Antonio Augusto Medeiros, detalhou a pesquisa realizada em parceria com a PUC-RS. Segundo o estudo, 52,2% dos entrevistados relataram já ter sofrido algum tipo de tentativa de suborno.

29/10/2020 | ANADEP | anadep.org.br | Geral

3ª jornada da ENADEP: inscreva-se!

<https://www.anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=46355>

No dia 11 de setembro último, celebrou-se os 30 anos do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/1990) que estabeleceu uma série de normas para garantir que as relações de consumo sejam justas e não prejudiquem os cidadãos. Para debater os desafios do Código diante das novas relações de consumo, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) e a Escola Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP) promoverão a 3ª jornada com a temática "Direitos do Consumidor e perspectivas no mundo contemporâneo". A atividade será realizada via zoom, no próximo dia 4 de novembro, de 17hs às 19hs.

A Jornada é voltada para defensoras e defensores públicos estaduais, associados e associadas da ANADEP que atuam na área do direito do consumidor e com demandas relacionadas, bem como àqueles que possuem interesse em relação à temática. O curso será ministrado pela defensora pública do Rio Grande do Sul e especialista em processo civil PUC/RS, Adriana Burger; pela presidente da ADPEC e doutora em Direito Constitucional, Amélia Rocha; pelo presidente da AMDEP, coordenador do Núcleo do Consumidor da Capital DPE-MT e especialista em direito do consumidor, João Paulo Dias; e pelo defensor público do Distrito Federal, coordenador da Comissão dos Direitos do Consumidor e doutor em Direito Privado, Antônio Carlos Fontes Cintra (DF).

Para se inscrever basta clicar aqui até o dia 30 de outubro. O curso terá 2 horas/aulas, com certificado para quem cumprir 75% da carga horária da atividade. As vagas são limitadas.

29/10/2020 | ANADEP | anadep.org.br | Geral

ANADEP participa da 6ª Conferência Nacional das Carreiras de Estado

<https://www.anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=46356>

No dia 28 de outubro, em homenagem às servidoras e servidores públicos, o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate) realizou a 6ª Conferência Nacional das Carreiras de Estado, que, neste ano, em atenção às recomendações sanitárias, foi realizada em formato virtual. A ANADEP, filiada ao Fórum, participou do evento.

Com a temática "O Futuro do Serviço Público no Brasil", o evento contou com a participação de parlamentares, acadêmicos, especialistas e representantes do governo. A cerimônia de abertura contou com a presença dos deputados professor Israel Batista

(PV/DF) e Fábio Trad (PSD-/MS), coordenadores da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil), do presidente de honra do Fórum, Roberto Kupski e do anfitrião, presidente Rudinei Marques.

O primeiro painel abordou "Governo Digital e o Futuro do Serviço Público", com palestra magna do professor da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e jurista Juarez Freitas. O debatedor foi o senador Antonio Anastasia (PSD-MG).

Outro tema abordado foi "Gestão Pública e Avaliação de Desempenho". E, para encerrar, o debate foi sobre "Estabilidade, Integridade Pública e Assédio Institucional".

Clique aqui e confira os vídeos no Youtube do Fonacate.

29/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Literatura indígena com Julie Dorrico e Roni Wasiry Guara

<https://www.correiodopovo.com.br/artesagenda/literatura-ind%C3%ADgena-com-julie-dorrico-e-roni-wasiry-guara-1.508009>

A Biblioteca do Instituto Goethe Porto Alegre promove encontro nesta quinta, às 19h

publicidade

A Biblioteca do Instituto Goethe Porto Alegre promove dois encontros on-line sobre literatura indígena com a escritora Julie Dorrico, descendente do povo Macuxi e doutoranda em Teoria da Literatura no PPG de Letras da PUCRS, com a participação de Roni Wasiry Guara, escritor Maraguá, natural de Paraná do Ramos (Amazonas), formado em Pedagogia Intercultural Indígena. As conversas serão hoje e no dia 12 de novembro, sempre às 19h, com transmissão pelo canal do Goethe no YouTube. Link: <http://bit.ly/youtubegipoa>

A conferência desta quinta-feira de Julie é chamada de "A literatura indígena brasileira contemporânea: identidade, voz e corpo". Ela aborda os aspectos da literatura indígena destacando os conceitos étnico-raciais "índio", "ameríndio", "tribo", sugerindo alternativas conceituais ensejadas pelos próprios teóricos indígenas, tais como "indígenas, povo, etnia, nação", e como fazer a leitura deles nas obras literárias dos autores. A teoria literária indígena - e política - atua diretamente na desconstrução da matriz colonial ainda vigente, quando desarticula os conceitos e identidades raciais inventados e impostos pelo colonizador aos sujeitos originários.

Julie escreveu "Eu sou macuxi e outras histórias" (Editora Caos e Letras) e é idealizadora das páginas @leiamulheresindigenas e @literaturaindigenaro no Instagram e do canal no YouTube "Literatura Indígena Brasileira".

O segundo encontro sobre a literatura indígena brasileira contemporânea ganha um diálogo entre Julie e Roni Wasiry Guara. Eles convidam o público para conhecer os instrumentos conceituais medulares do movimento literário indígena por meio de uma roda de conversa. Guará compartilhará sua trajetória literária e um pouco de sua cultura. Ambos os pesquisadores destacam que conhecer um povo étnico é também uma forma de desconstruir a noção de "índio genérico" que homogeneiza e apaga a sociodiversidade existente no território nacional.

29/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Patrono da Feira do Livro participa de live do Correio do Povo nesta sexta-feira

<https://www.correiodopovo.com.br/artesagenda/feiradolivro/patrono-da-feira-do-livro-participa-de-live-do-correio-do-povo-nesta-sexta-feira-1.511537>

CP ao vivo Lá em Casa terá edição especial a partir das 17h

publicidade

O patrono da 66ª Feira do Livro de Porto Alegre, Jeferson Tenório, é o convidado desta sexta-feira do Correio do Povo ao Vivo Lá

em Casa. A transmissão será pelas plataformas do CP (Facebook, YouTube e Twitter) a partir das 17h.

Com 43 anos, Jeferson é professor de Literatura, mestre em Literaturas Luso-Africanas e doutorando em Teoria Literária na PUCRS. É autor de três livros. O mais recente é "O Avesso da Pele" (Cia. das Letras, 2020). "O Beijo na Parede" (Sulina, 2013), também será abordado.

O blog Livros A+ do CP foi um dos primeiros a fazer crítica sobre a obra naquele ano. Ontem, o autor foi confirmado como atração da Flip 2020.

29/10/2020 | Diário do Transporte | diariodotransporte.com.br | Geral

Hoje tem Live do Diário do Transporte: como a ferramenta Workplace pode auxiliar a transformação digital das empresas do setor rodoviário

<https://diariodotransporte.com.br/2020/10/29/hoje-tem-live-do-diario-do-transporte-como-a-ferramenta-workplace-pode-auxiliar-a-transformacao-digital-das-empresas-do-setor-rodoviario/>

Casos exitosos da Viação Ouro e Prata e da empresa Sem Parar ilustrarão a importância da rede social na gestão de pessoas; evento terá participação especial de consultoria especializada

ALEXANDRE PELEGI

A Live que o Diário do Transporte promove nesta quinta-feira, 29 de outubro de 2020, às 17 horas, discutirá uma necessidade premente do setor de transporte rodoviário: a transformação digital que auxilie na gestão de pessoas.

Como das outras vezes, a ideia é explorar "cases" exitosos como demonstração de que, além de necessário, é possível sim promover a transformação digital em empresas de ônibus, muitas delas com décadas de tradição e sucesso, mas com o risco de perderem mercado num ambiente de constante transformação e novos desafios.

Muitas empresas hoje precisam mais do que nunca se reinventar diante da crise amplificada pela pandemia de coronavírus.

E para contribuir para essa situação, a Live discutirá os benefícios já vivenciados na utilização de uma ferramenta que tem promovido bastante a comunicação interna das empresas.

Servindo com uma alavanca na estratégia de transformação digital e na gestão de pessoas, o Workplace ganha cada vez mais espaço por suas características de colaboração, agilidade, protagonismo e navegação intuitiva.

Duas empresas que adotaram o Workplace - uma do setor de transporte rodoviário, a Viação Ouro e Prata, e outra de fora desse mercado, a Sem Parar -, vão detalhar as vantagens percebidas e os avanços obtidos.

Imagine as dificuldades de integrar e entrosar empresas que possuem funcionários atuando em locais diferentes. Como equilibrar os ambientes de trabalho, otimizar o trabalho remoto (home office), mesclar perfis de pessoas diferentes?

Com a mediação de Alexandre Pelegi, do Diário do Transporte, estarão presentes Carla Scandar, Diretora Comercial e Operações da Alest Consultoria, especializada em transformação digital; Fernanda Agnello Cabanilha, Coordenadora de Comunicação interna, Cultura e Engajamento da Sem Parar; e Luana Fleck, Diretora da Viação Ouro e Prata.

Saiba mais da realidade de cada uma dessas empresas:

VIAÇÃO OURO E PRATA - Representada por Luana Fleck

Diretora do Grupo Ouro e Prata

Luana Fleck é pós-graduada em Administração de Empresas e Mestre em Estratégia Empresarial pela Puc do Rio Grande do Sul. Pós-graduada em Gestão de Empresas de Transporte pela UFRGS, Gestão de Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e Gestão de Empresas familiares pela HSM. Luana pertence à terceira geração do Grupo Ouro e Prata. É também diretora do Grupo e Vice Presidente da Abrati.

O Grupo Ouro e Prata é de origem gaúcha e possui mais de 80 anos de atuação, está na segunda geração da Família Fleck. É composto por sete empresas nos setores de transporte rodoviário e hidroviário de passageiros e transporte de encomendas, atendendo dez estados brasileiros. A Ouro e Prata foi a vencedora do Prêmio Abrati/ANTP, em 2019, com o seu Case do Workplace como ferramenta de inovação na comunicação da empresa.

SEM PARAR - Representada Fernanda Agnello Cabanilha

Coordenadora de Comunicação interna, Cultura e Engajamento.

A empresa Sem Parar começou em 2000, em uma iniciativa pioneira de um grupo de concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo que enxergou o meio de pagamento de pedágio automático como um potencial negócio.

Desde 2016, a empresa faz parte do grupo FLEETCOR, líder global no fornecimento de soluções para pagamento comercial, sendo hoje uma empresa americana, que vai muito além do pedágio eletrônico. O portfólio atual do Sem Parar reúne produtos B2C e B2B, com soluções que trazem praticidade e facilidade no dia a dia dos clientes. Atualmente, além de continuar oferecendo o serviço de pedágio eletrônico, sendo a maior cobertura em rodovias pedagiadas (12 estados no Brasil e Distrito Federal), o Sem Parar também opera com sistema automático e/ou automatizado em mais de 1.400 estacionamentos de shoppings, aeroportos, universidades e centros comerciais, está em mais de 650 postos de combustível com operação em abastecimento, mais de 330 drive-thrus de restaurantes, em 150 lava-rápidos e parceria com empresa locadoras de veículos. São mais de 5,5 milhões (B2B e B2C) de clientes que têm à disposição todos esses serviços e contam ainda com o apoio de mais de 2.500 pontos de venda e atendimento (em torno de 700 lojas físicas, estabelecimentos credenciados, varejo, televendas e via web), oferecendo diversos planos, que se encaixam no perfil de cada consumidor.

A empresa conta com 1600 funcionários, sendo 700 profissionais na sede administrativa, em São Paulo e Osasco, e 900 vendedores celetistas por todo o Brasil.

ALEST CONSULTORIA - Representada por Carla Scandar

Diretora Comercial e Operações

A Alest tem como missão simplificar e otimizar o dia-a-dia de seus Clientes, com soluções tecnológicas confiáveis. É uma empresa 100% Digital. Não possui impressora e nem servidores há 5 anos em sua sede em São Paulo. A Alest diz acreditar que todas as empresas hoje são de Tecnologia, independente do seu segmento. Com isso em mente, conduz seus clientes a este novo olhar. Otimizam seus negócios com ferramentas de design criativo estratégico, colaboração, inovação e empreendedorismo.

A empresa é parceira do Google, Workplace from Facebook e Zendesk no Brasil

O encontro será transmitido pelo canal do Youtube do Diário do Transporte, a partir das 17h do dia 29 de outubro, próxima quinta-feira.

Alexandre Pelegi, jornalista especializado em transportes

Relacionado

Compartilhe a reportagem nas redes sociais:

O que foi feito, amigo, de tudo que a gente sonhou?: as desigualdades nas metrópoles brasileiras em 2020

<https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/o-que-foi-feito-amigo-de-tudo-que-a-gente-sonhou-as-desigualdades-nas-metropoles-brasileiras-em-2020/>

O que foi feito, amigo, de tudo que a gente sonhou?

O que foi feito da vida, o que foi feito do amor?

(...)

Falo assim sem saudade, falo assim por saber

Se muito vale o já feito, mais vale o que será

E o que foi feito é preciso conhecer

Para melhor prosseguir

(Milton Nascimento e Fernando Brant)

Rafael Francisco Campanharo, graduando em Relações Econômicas Internacionais pela Universidade Federal de Minas Gerais e estagiário do Observatório das Desigualdades/FJP.

Marina Silva, bacharel em Engenharia de Materiais pelo CEFET/MG, graduanda em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro e integrante do Observatório das Desigualdades/ FJP.

Matheus Silva, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, atuando na Fundação João Pinheiro (FJP). Mestre em Administração pela UFMG e integrante do Observatório das Desigualdades.

Bruno Lazzarotti Diniz Costa, doutor em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Minas Gerais, professor e pesquisador da Fundação João Pinheiro.

Dia 26 de outubro foi um dia simbólico para os brasileiros, uma vez que representa o dia em que nasceram dois dos grandes nomes da Música Popular Brasileira: Belchior completaria 74 anos e Milton Nascimento, o "Bituca", completou 76 anos. Se a data é deles, o agradecimento é nosso, uma vez que ambos nos presentearam com uma obra que atravessa gerações e nos dão a esperança de que nossos sonhos não envelheçam, mesmo que em meio a tantos gases lacrimogênicos. Ou mesmo nos lembram que "o sol não é tão bonito pra quem vem do Norte e vai viver na rua" e desvelam questões que vão muito além dos 3x4 da fotografia de Belchior, pintando um quadro mais amplo, das mais diversas desigualdades, que ao andarmos pelas ruas das grandes metrópoles do Brasil, ficam evidentes, a cada esquina.

Ao pensarmos nestas desigualdades não podemos deixar de considerar as desigualdades de rendimentos no interior das regiões metropolitanas do país, entendidas como locais com considerável peso demográfico, um alto grau de protagonismo político e econômico. É sobre esse assunto que o post de hoje irá tratar, utilizando os dados do boletim de "Desigualdade nas metrópoles", coordenado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e publicado este mês. O boletim abordou a evolução recente da desigualdade da renda do trabalho (que não inclui os rendimentos de outras fontes, como transferências, aluguéis e outras) nas metrópoles e regiões metropolitanas do Brasil, a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), do IBGE.

A solidão das pessoas nestas capitais

A primeira forma de se investigar a desigualdade de renda nas regiões metropolitanas foi a partir do Coeficiente de Gini, número que mede o grau de distribuição de rendimentos entre os indivíduos de uma população, variando de zero a um, sendo que zero representa a situação de completa igualdade, e um representa uma situação de completa desigualdade.

O gráfico 1 apresenta o coeficiente de Gini das regiões metropolitanas, de 2012 a 2020, no formato de médias móveis trimestrais, e fica evidente que o seu valor se mantém relativamente estável entre o início em 2012 até 2015, mas em seguida, inicia-se uma trajetória de crescimento que perdura até 2019, onde inicia-se uma nova tendência de estabilização. Já entre o quarto trimestre de 2019 e o segundo trimestre de 2020, se percebe um grande aumento do índice de Gini e, por conseguinte, da desigualdade de renda, o que provavelmente se relaciona com a crise econômica do período e posteriormente agravada pelas consequências da pandemia da COVID-19. Dessa maneira, constata-se que a partir de 2015 houve um aumento significativo e generalizado da desigualdade de renda nas metrópoles brasileiras, que pode ser explicado pela maior recessão econômica da história, iniciada em 2014, aliada a uma alta taxa de desemprego e uma diminuição dos direitos laborativos com a Reforma Trabalhista em 2017.

Gráfico 1: Evolução da média do coeficiente de Gini* - Conjunto das Regiões Metropolitanas do Brasil (média móvel de quatro trimestres)

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE).

Pequeno Mapa do Tempo

Além disso, o estudo também investiga a evolução do índice de Gini nas diferentes regiões geográficas do Brasil e fazendo um recorte para analisar a Região Sudeste, o gráfico 2 indica que nessa fatia do país ocorreu um crescimento da desigualdade de renda no período de 2012 a 2020, mas que esse aumento é impulsionado principalmente pelo aumento da desigualdade nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Contrastando com os Estados citados, a região metropolitana de Belo Horizonte possui um índice de Gini mais baixo e, portanto, é menos desigual, que os restantes. Por fim, vale ressaltar que apesar de Belo Horizonte e da Grande Vitória apresentarem um índice menor quando comparadas com as demais, a partir de 2020, com a pandemia da COVID-19, todas as regiões metropolitanas tiveram um aumento e seguem uma tendência de crescimento do índice de Gini.

Gráfico 2: Evolução do coeficiente de Gini - Regiões Metropolitanas por Região Geográfica (média móvel de quatro trimestres)

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE)

Adicionalmente, a vulnerabilidade relativa também se constitui um recorte para analisar a desigualdade de renda e, nesse contexto, ela indica a parcela da população que tem um rendimento médio até a metade do valor da mediana específica de cada metrópole, isto é, aponta os indivíduos que estão muito distantes de alcançar a renda do trabalho referente ao perfil mediano de sua respectiva metrópole. Sendo assim, vale ressaltar que uma pessoa que é considerada vulnerável na metrópole não necessariamente seria assim definida em outra região.

O gráfico 3 apresenta a evolução da quantidade de pessoas e da parcela da população na situação de vulnerabilidade relativa para o conjunto das regiões metropolitana e o que se nota é um crescimento constante tanto do número de pessoas, a partir de 2013, quanto do percentual da população, a partir de 2015, assim como o aumento brusco, relativo, a partir de 2019. Dessa forma, atualmente quase um terço da população residente nas regiões metropolitanas têm rendimentos domiciliares per capita do trabalho inferior ao perfil mediano de suas respectivas metrópoles de moradia.

Gráfico 3: Evolução da vulnerabilidade relativa - Conjunto das Regiões Metropolitanas do Brasil.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE).

"Dos gritos calados nós somos, viemos cobrar" .

Além das disparidades apresentadas nas regiões metropolitanas, outra questão que demonstra a desigualdade nas regiões investigadas é a desigualdade racial dos rendimentos do trabalho. O gráfico 4 ilustra o valor relativo, em termos percentuais, do rendimento médio dos negros em relação à média dos brancos e, assim sendo, quanto mais próximo de 100%, maior a igualdade de

rendimentos entre negros e brancos. Nessa perspectiva, nota-se uma tendência de manutenção dos rendimentos relativos dos negros no interior das metrópoles em valores bastante baixos, ou seja, o rendimento domiciliar per capita dos negros alcança pouco mais que 50% dos rendimentos dos brancos, durante todo o período analisado. Desse modo, os dados apresentados apontam não só para um cenário de grande desigualdade racial na distribuição de renda das metrópoles, mas também para estagnação desse contexto desproporcional, fruto da ausência de políticas públicas e programas eficientes que combatam esse persistente problema na sociedade brasileira.

Gráfico 4: Média do rendimento relativo dos negros em relação aos brancos- Conjunto das Regiões metropolitanas, (%).

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE).

"Olho de frente a cara do presente"

Em síntese, os dados apresentados pelo boletim apontam para um cenário de grande desigualdade na distribuição dos rendimentos em nossas metrópoles e indica que essa disparidade se agravou ainda com a pandemia da COVID-19. A crise afetou a economia ao quebrar a oferta, devido a interrupção das cadeias produtivas, causando assim a queda nas rendas e diminuição do desemprego. Assim sendo, torna-se cada vez mais urgente pensar em soluções para garantir os serviços básicos dignos para essas pessoas, que inventam e reinventam em si sonhadores, e combater as desigualdades existentes em nossa sociedade, para que não tenhamos que seguir vivendo como nossos pais. Se é preciso recomeçar, que seja: deixamos sempre de lado a certeza e arriscamos tudo de novo com a paixão. Sabemos que outros outubros virão, outras manhãs, plenas de sol e de luz. Nosso objetivo, neste post e no Observatório, não é repisar nossas misérias; é mais, muito modestamente, ser como a canção amiga de Drummond e Milton, que faça adormecer as crianças, mas acorde os homens.

Afinal, quem traz na pele esta marca possui a estranha mania de ter fé na vida e, por isto mesmo, amar e mudar as coisas nos interessa mais.

"Amar e mudar as coisas me interessa mais"

(Belchior)

Fonte: Observatório das Metrópoles - Documento

https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/wp-content/uploads/2020/10/BOLETIM_DESIGUALDADE-NAS-METROPOLES1_01v02.pdf PDF

29/10/2020 | Folha de S. Paulo | folha.uol.com.br | Geral

Demanda por produtos de tecnologia dispara e Samsung conquista seis prêmios

https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/*https://top-of-mind.folha.uol.com.br/2020/10/demanda-por-produtos-de-tecnologia-dispara-e-samsung-conquista-seis-premios.shtml

29/10/2020 | Folha Vitória | folhavitória.com.br | Geral

Programa debate resultado da segunda pesquisa é de Colatina

<https://www.folhavitória.com.br/politica/noticia/10/2020/programa-debate-resultado-da-segunda-pesquisa-e-de-colatina>

Os eleitores de Colatina, no Noroeste do Espírito Santo, terão a oportunidade de acompanhar as análises da desenvoltura dos candidatos na campanha

Após a divulgação da segunda pesquisa eleitoral em Colatina, no Noroeste do Espírito Santo, na manhã desta quinta-feira (28), o programa especial Eleições 2020 no Folha Vitória, analisa o desempenho dos dez candidatos à prefeitura, às 9 horas. Veja tudo no Guia Eleições 2020 O programa tem a apresentação do jornalista Edu Kopernick, conta com a participação do sócio-diretor da Futura Inteligência, José Luiz Orrico, além da especialista em política, Gabriela Cuzzuol e o mestre em sociologia política, Hudson Siqueira. Convidados

>> Gabriela Cuzzuol: comentarista de política da rádio Jovem Pan News. Se especializou no assunto com estudos na PUC-SP e mestrado na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

>> Anselmo Hudson Siqueira Nascimento: professor de graduação e pós graduação nas áreas de Estratégia, Pesquisa e Marketing. Mestre em Sociologia Política pela Universidade Vila Velha/ES. Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral/MG. Especialista em Estatística Descritiva pela SBPM/SP. Especialista em Marketing Político e Eleitoral pela PUC/RS. Bacharel em Economia pela UFES.

29/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Inscrição de voluntários para estudo com vacina chinesa no Hospital São Lucas não terá mais prazo limite

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/inscricao-de-voluntarios-para-estudo-com-vacina-chinesa-no-hospital-sao-lucas-nao-tera-mais-prazo-limite-ckgvybikrh0014015xe7ki1ab1.html>

Instituição não definiu novo prazo para inclusão de novos participantes, que depende do Instituto Butantan

Foi prorrogado novamente o prazo para selecionar voluntários do estudo da vacina contra o coronavírus realizado no Hospital São Lucas da PUCRS. Inicialmente, o encerramento da seleção estava previsto para o fim do mês de outubro, mas a instituição optou por não mais colocar um limite para receber inscrições. Neste momento, o hospital aceita apenas profissionais de saúde como voluntários.

A imunização testada na PUCRS é a CoronaVac, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo. O objetivo é observar a eficácia e a segurança das doses. Até quinta-feira (28), a instituição gaúcha tinha incluído 1.060 voluntários no estudo.

- A meta nacional do Instituto Butantan é de 13 mil pessoas. Nós já ultrapassamos o nosso objetivo e não existe uma nova meta. Vamos seguir incluindo voluntários enquanto houver interessados em participar - informou o infectologista Fabiano Ramos, líder do estudo no Estado e chefe do Serviço de Infectologia do São Lucas.

Iniciada em agosto, a meta inicial da pesquisa era convocar 850 pessoas. Para contribuir com a meta geral da pesquisa no Brasil, o São Lucas mantém as inscrições abertas para profissionais da saúde com mais de 18 anos, incluindo idosos e pessoas que já tiveram covid-19 (veja os critérios abaixo). A conclusão do estudo está prevista para dezembro, mas pode sofrer alterações.

Interessados podem preencher o formulário disponível neste link e realizar o agendamento pelo telefone (51) 99929-8871.

Para participar Critérios de inclusão

Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da covid-19

Ter mais de 18 anos

Critérios de exclusão

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos

Estar em período de amamentação

Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses

29/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Pesquisa revela percepção de servidores públicos sobre a corrupção no trabalho

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/politica/2020/10/763327-pesquisa-revela-percepcao-de-servidores-publicos-sobre-a-corrupcao-no-trabalho.html

O Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Estado (Sintergs) divulgou pesquisa, nesta quarta-feira, 28 de outubro, Dia do Servidor Público, analisando a suscetibilidade da categoria à corrupção. O levantamento revelou que os servidores públicos de Ensino Superior são menos propensos a compactuar com atos ilícitos do que trabalhadores da iniciativa privada. O estudo faz parte da dissertação de mestrado do psicólogo Felipe Vilanova, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pucrs, que serviu de base para o documento "Diretrizes para combate a corrupção", apresentado pelo Sintergs.

A partir de questionário com 366 servidores sindicalizados no Sintergs, 52,2% relataram já ter sofrido algum tipo de tentativa de suborno; 191 declararam já terem sido assediados com propostas - destes, 49,2% receberam oferta de presentes e 33% de propina. Quanto ao engajamento em comportamentos corruptos, a média entre os servidores foi de 1,67 - em uma escala de um a nove. O indicador é uma média das respostas para cinco perguntas da pesquisa. Em estudo feito anteriormente pelo pesquisador Vilanova com pessoas da iniciativa privada, a média foi de 2,29 - 0,62, maior do que no serviço público.

"A pesquisa evidencia a baixíssima tendência à corrupção por parte dos servidores gaúchos, o que contrapõe as narrativas construídas contra o funcionalismo", diz o presidente do Sintergs, Antonio Augusto Medeiros.

29/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Programa global busca fomentar o mercado de inovação

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/10/28/programa-global-busca-fomentar-o-mercado-de-inovacao.html>

Susana Kakuta (com Adriano Xavier), do Parque Tecnológico São Leopoldo, que integra a Aliança para Inovação Foto: Tecnosinos/Divulgação Desenvolver negócios inovadores com potencial de impacto global. Esse é o foco do programa Go.GlobalX, que foi lançado ontem durante um evento transmitido on-line pelo Youtube. A iniciativa é uma parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Uniced e das universidades que compõem a Aliança para Inovação: Universidade Federal do RS (Ufrgs), Pontifícia Universidade Católica do RS (PUC/RS) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), por meio de seus parques tecnológicos.

Conforme Susana Kakuta, diretora do Tecnosinos, o Go.GlobalX é inovador e arrojado por dois aspectos: reúne o sistema único de conhecimento acumulado nas instituições, bem como fomenta o empreendedorismo de inovação; e por acelerar, por meio de um conjunto diferenciado de instrumentos, a existência de startups que nascem com foco global. "É um grande sonho. Estamos focando na economia do conhecimento e na vontade de fazer diferente e de forma mais arrojada, criando um modelo que pode ser expansível."

Mentorias

No programa, as equipes terão acesso a mentorias com profissionais vinculados aos parceiros dos ecossistemas de inovação e convidados, tanto do Brasil como do exterior. As equipes poderão utilizar espaços e serviços disponibilizados pelos parceiros do programa para auxílio no desenvolvimento dos seus projetos. O integrante do Comitê Estratégico da Aliança para a Inovação Jorge Audy destaca que se trata de um projeto ousado e que visa a preparar e viabilizar que empresas de pequeno e médio porte atuem em

mercados competitivos globais, ampliando o crescimento e geração de resultados para startups do ecossistema gaúcho.

Para o diretor-superintendente do Sebrae RS, André Vanoni de Godoy, a ação é uma conversão de forças em estratégia única, especialmente em um momento desafiador, aproveitando oportunidades em meio das adversidades. "Percebemos um grande potencial trazer a academia para perto das empresas. Esperamos que o programa perdure, visando o desenvolvimento sustentável do nosso Estado, que é o segundo com o maior número de startups." Etapas envolvem ideação, validação, tração e escala

As ideias serão avaliadas por um comitê técnico, composto por profissionais dos parceiros envolvidos no programa e especialistas convidados. De acordo com dados do Sebrae RS, o processo de execução do programa envolve quatro etapas: ideação, validação, tração e escala. Até 80 ideias serão selecionadas para a primeira etapa. Para a segunda, 50 projetos irão adiante. Destes, 30 passam à fase de tração - na qual a empresa já apresenta crescimento e desperta interesse de investidores e aceleradoras - e 20 para a escala, momento de o negócio crescer exponencialmente; nesse caso, ultrapassando as fronteiras brasileiras.

Lançamento e mobilização

Além de Susana, Audy e Godoy, participaram do lançamento do programa Geraldo Jotz, membro do Comitê Estratégico da Aliança para Inovação e Pró-Reitor de Inovação e Relações Institucionais da Ufrgs; Roberta Bussamara, diretora do Zenit, Parque Científico e Tecnológico da Ufrgs; Alsones Balestrin, integrante do Comitê Estratégico da Aliança para Inovação e Pró-Reitor Acadêmico e de Relações Internacionais da Unisinos; Rafael Prikladnicki, gestor de Negócios e Relacionamento do Parque Científico e Tecnológico da PUC/RS, o Tecnopuc; Gustavo Moreira, gestor de Projetos de Inovação no Sebrae/RS, Luis Schuler; diretor de Produtos e Tecnologia da Unicred do Brasil; e Leandro Monteiro de Castro, gerente de Governança e Arquitetura de TI na Unicred do Brasil.

Temporada de ideias está com inscrições abertas

A equipe da aceleração pelo futuro destaca que potenciais empreendedores e pesquisadores com uma ideia que se encaixe no programa poderão realizar a inscrição até o fim de novembro através do site <http://bit.ly/GoGlobalx> e conferir o edital. Na agenda estão lives (dias 9, 23 e 26 de novembro) para tratar de questões da ação. Dúvidas podem ser encaminhadas pelo goglobalx.startup@gmail.com.

TAGS: Aliança para a inovação iniciativa região

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | JusBrasil | jusbrasil.com.br | Geral

OAB-SP promove congresso online e gratuito de Direito Penal

<https://sintesecriminal.jusbrasil.com.br/noticias/1113535511/oab-sp-promove-congresso-online-e-gratuito-de-direito-penal>

Publicado originalmente no Consultor Jurídico.

Acontece até o próximo dia 30 de outubro o Congresso de Direito Penal das Subseções da OAB de Osasco, Cotia, Ibiúna, São Roque e Sorocaba (SP).

O evento é gratuito e transmitido pelo canal da entidade no YouTube. Na programação serão discutidos temas como "Advocacia

Criminal: Venturas e Desventuras", "Habeas Corpus" e "Lei Anticrime e Limites da Delação premiada".

O evento contará com a participação de especialistas como Guilherme de Souza Nucci, Daniela Meggiollaro Paes de Azevedo, Priscila Pâmela dos Santos, Willey Lopes Sucasas, Dora Cavalcanti, Gustavo Henrique Righi Ivahy Badaró, Simone Henrique e Aury Lopes Júnior.

Veja a programação completa:

29/10

1º Painel das 18h às 18h50

Tema: Habeas Corpus

Dr. Guilherme de Souza Nucci

Livre-docente em Direito Penal, Doutor e Mestre em Direito Processual Penal pela PUC-SP. Professor da PUC-SP, atuando nos cursos de Graduação e Pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Desembargador na Seção Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo

2º Painel das 18h50 às 19h40: Explicação dos Doutores:

Tema: Advocacia Criminal: Venturas e Desventuras

Dra. Daniela Meggiollaro Paes de Azevedo

Presidente da Comissão Especial de Direito Penal e Conselheira na OAB/SP.

Dr. Willey Lopes Sucasas

Presidente da Comissão de Processo Penal da OAB/SP.

3º Painel das 19h40 às 20h30

Tema: Júri

Dra. Priscila Pâmela dos Santos

Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB/SP

4º Painel das 20h30 às 21h20

Tema: Lei Anticrime e limites aos efeitos da delação premiada

Dra. Dora Cavalcanti

Formada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1994. É diretora fundadora do Innocence Project Brasil, que tem o compromisso de exonerar pessoas condenadas injustamente e de promover o aperfeiçoamento do sistema de justiça criminal brasileiro. Conselheira nata do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD).

30/10/2020

1º Painel das 18h às 19h

Tema: Lei Anticrime e acordo de não persecução penal

Dr. Gustavo Henrique Righi Ivahy Badaró

Professor Titular do Departamento de Direito Processual da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

2º Painel das 19h às 20h

Tema: O Pacote Anticrime e sua eficácia nos tribunais

Dr. Aury Lopes Júnior

Professor Titular do Programa de Pós-Graduação e Especialização, Mestrado e Doutorado em Ciências Criminais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul desde 2000. É Professor do Complexo de Ensino Renato Saraiva (Cers) e Coordenador da Pós-Graduação online em Ciências Criminais.

Dra. Simone Henrique

Doutoranda (atualmente) e Mestra (2013) em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Palestrante da Comissão de Cultura e Eventos da OAB/SP.

Clique aqui para acompanhar as palestras

Siga nossas redes sociais para ficar por dentro de tudo o que acontece na seara penal.

Twitter.

Instagram.

29/10/2020 | Literatura RS | literaturars.com.br | Geral

Maiara Alvarez: A gramática da solidão

<https://literaturars.com.br/2020/10/29/maiara-alvarez-a-gramatica-da-solidao/>

Edição: Vitor Diel

Arte: Giovani Urío sobre reprodução

Quando eu era pequena, as músicas de ninar que eu ouvia da minha mãe eram hispânico-latinas. Entre as canciones de cuna, havia uma popular que ficou conhecida na voz de Atahualpa Yupanqui e, no caso da versão que a minha mãe cantava, de Mercedes Sosa. Parte da letra diz: Duerme, duerme negrito, que tu mama está en el campo, negrito... / Y si negro no se duerme, viene diablo blanco y ¡zas! le come la patita, ¡chacapumba, chacapún...!

Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí, trabajando y no le pagan, trabajando sí, trabajando y va tosiendo, trabajando sí, trabajando y va de luto, trabajando sí, pa'l negrito chiquitito, trabajando sí [...]. A repetição do "e" variadas vezes é uma técnica que acrescenta ritmo de algo que não apresenta pausas, um ritmo circular, que cansa ou causa ansia. Um ritmo usado em dado momento por Pedro ao falar das aulas do pai, assassinado em uma ação policial. O Avesso da Pele é um livro que conta sobre a vida que continua e continua. Se eu precisasse definir o gênero - algo que não sei ao certo até onde é útil -, eu diria que o livro do atual patrono da Feira do Livro de Porto Alegre, Jeferson Tenório, é um romance geracional.

Ao crescer, a música continuou fazendo parte da minha vida de forma íntima, da mesma forma que a literatura. Ao recuperar parte da minha própria memória, no início da adolescência, passei a ouvir novamente o que me cantavam ao ser embalada. E de repente

me dei por conta, ao me olhar no espelho, que o diabo branco sou eu.

Ao classificar de qualquer forma *O Averso da Pele*, fico me perguntando se isso recorta para fora alguma das qualidades de atualidade e contemporaneidade e da consequente importância dessa obra e do fato de Jeferson ter sido, para minha honesta surpresa, o primeiro homem negro a ser escolhido patrono de uma feira do livro da capital do RS. Chega a ser irônico: um estado que foi escravagista e desonesto, que inventou uma cultura só para apagar sua própria história... ainda assim, eu achei tão tarde.

Ao continuar envelhecendo, passei a questionar o que eu entendia de um mundo com tão pouca referência, com tantas histórias não contadas, não datadas. Como as canções de ninar: anônimas. Hoje, me pergunto a cada resenha que faço, do quanto as minhas inegáveis ignorâncias, ao serem creditadas pelo selo LRS, serão de qualquer forma prejudiciais. E é um negócio muito difícil. Quando olho para o Jeferson escritor, me pergunto como seria um mundo em que eu visse o avesso das pessoas, e isso me lembra da ternura que não quero perder frente à realidade. A ternura que não quero perder frente à obrigação moral e necessária de me engajar para buscar esse mundo. O mínimo que eu tenho que fazer diariamente: não justificar com a cor da minha pele de diabo branco a manutenção do que não cabe em um mundo onde desejo que todas as pessoas possam revelar, sem dúvidas, receios, medos, os seus avessos.

Em entrevista, Tenório falou, assim como está nas entrelinhas de sua recente obra, da ética a que está imposto pela perversidade do racismo, que tira a base do poder em que se constrói a ética da auto-observação e, eu adiciono, da autoconservação. E essa autopreservação passa a viver no avesso da pele. E eu me emociono ao ler nesta incrível obra a tentativa de não se deixar desumanizar e não deixar que desumanizem as outras pessoas.

A representatividade que, nesta feira, está cristalizada na presença de Jeferson Tenório no posto de maior destaque, acompanhado por uma onda de ocupação diversa, não é resultado de um repentino acordar de uma classe que ainda não olha para o lado, muito menos sobre os ossos, sangue e suor de quem a tornou possível. Essa representatividade acontece na unha, e não por eu (muito menos eu) ou o Bial "darem" esse espaço. É um trabalho histórico de recuperação do que foi apagado, não nomeado, escondido, sincretizado, disfarçado.

Dentro desse contexto, minha deusa, como este livro é bom. É um elogio honesto? Eu entendo que sim. Com certeza, escolher este livro (encomendado antes de sequer saber qualquer programação da Feira do Livro) está intrincado em um processo pessoal de aprendizado, propositalmente direcionado a pessoas e obras que não configuram a atual norma. Difícil avaliar. Entretanto, me parece que minha leitura diária constante me dá algum tipo de segurança pela qual eu consigo entender que tanto o estilo, quanto a narrativa, quanto a imersão propostas por Jeferson qualificam sua recente obra como extremamente indicada.

Aprendi, ao tentar preservar o meu avesso e a minha ternura frente ao que sou incapaz, que a empatia não é sobre se colocar no lugar dos outros. Eu não tenho como realmente saber o que é ter outro avesso ou outra pele. E aí, quando entendi isso, vi que a única atitude cabível é o silêncio. A escuta. A leitura. E a análise do meu avesso.

"[...] vocês se beijavam e acreditavam que eram boas pessoas."

Nascido no Rio de Janeiro e radicado em Porto Alegre, Jeferson Tenório é graduado em Letras pela UFRGS e atua como professor na rede privada de ensino da capital gaúcha. É Mestre em Literaturas Luso-africanas, pela mesma Instituição, e atualmente, é doutorando em Teoria da Literatura na PUCRS. Como escritor, conquistou diversas premiações, como Livro do Ano, para *O Beijo na Parede* (2014) e *Estela sem Deus* (2018). Teve textos adaptados para o teatro e contos traduzidos para o inglês e o espanhol. Seu mais recente lançamento, *O Averso da Pele* (2020), já teve os direitos de adaptação comprados para o cinema, assim como os direitos de publicação vendidos para Itália e Portugal.

O Averso da Pele

Romance

Jeferson Tenório

192 p.

14 x 21 cm

R\$ 59,90

Companhia das Letras

Maiara Alvarez é bacharel em Jornalismo e especialista em Leitura e Produção Textual. Conta histórias desde que aprendeu a repeti-las de forma oral. Foi criança que inventou palavras. Jovem, notou que poderia criar algo maior. Trabalhou no terceiro setor, participando de eventos literários e escrevendo projetos, um deles premiado nacionalmente. Escreve, edita e fotografa. Atua com revisão desde 2011, com jornais, relatórios, produções acadêmicas e ficção, e hoje ministra uma oficina na área.

Foto: Acervo pessoal

Apoie Literatura RS

Ao apoiar mensalmente Literatura RS, você tem acesso a recompensas exclusivas e contribui com a cadeia produtiva do livro no Rio Grande do Sul. Apoiar

Compartilhar

Clique para compartilhar no Facebook(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Twitter(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no WhatsApp(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Pinterest(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no LinkedIn(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Telegram(abre em nova janela)

Clique para imprimir(abre em nova janela)

Clique para enviar por e-mail a um amigo(abre em nova janela)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Tags: jeferson tenório maiara alvarez

29/10/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Cultura Agenda ()

<https://www.matinaljornalismo.com.br/matinal/newsletter/como-marchezan-usou-manobra-contabil-para-forjar-caos-fiscal/>

Para receber todas as dicas culturais do Roger Lerina enviadas aos assinantes premium do Matinal, assine aqui.

A Virada Sustentável começa hoje e segue até 22 de novembro, em formato online, com o tema Refuturo: repense, recrie, regenere 2020. A cerimônia de abertura, às 19h, tem como convidado o professor do Instituto de Geociências da UFRGS Rualdo Menegat, que abordará as evidências sobre as mudanças climáticas.

Às 21h, Nei Lisboa participa da série de lives No Meu Canto, do Instituto de Culturada PUCRS, em bate-papo com o professor Ricardo Barbarena.

O músico Yanto Laitano participa da sexta edição virtual do Ocidente Acústico, às 21h, apresentando canções dos argentinos Charly Garcia e Fito Páez.

E mais.

Assine e receba a agenda completa

29/10/2020 | NeoFeed | neofeed.com.br | Geral

Quer prever o futuro? Exercite a ficção científica

<https://neofeed.com.br/blog/home/quer-prever-o-futuro-exercite-a-ficcao-cientifica/>

Quando, em 2014, li o livro “Exponential Organizations”, de Salim Ismail e Yuri van Geest, isso me marcou muito. Cada capítulo despertou um insight instigante. Me chamou atenção como uma inovação surge e provoca mudanças inesperadas em diversos setores da sociedade, cria novos negócios e até mesmo muda hábitos do nosso dia a dia.

Atualmente, em apenas um minuto, quase quatro milhões de buscas são efetuadas no Google e mais de um milhão de usuários faz login no Facebook. O Instagram criou uma nova indústria, a de “influencers”. Mais de 200 milhões de usuários no Instagram tem mais de 50 mil seguidores. Cerca de 0,6 dos usuários tem mais de 10 milhões de seguidores, mas na escala massiva do Instagram este percentual equivale a mais de 6 milhões de Insta-celebridades!

Estes números mostram a dimensão da velocidade com que as informações e conteúdos circulam na internet. Portanto, as estratégias para enfrentar esse desafio não são as mesmas com as quais as empresas estão acostumadas a lidar. Muitas das empresas tradicionais não conseguem entender as mudanças, se apegam aos seus modelos de negócio tradicionais, tentando resistir usando as velhas armas que conhecem, ignorando as novas armas que entraram no jogo.

O lançamento do iPhone há pouco mais de dez anos é um exemplo icônico. Destruiu negócios como a indústria de GPS, filmadoras e câmeras fotográficas. Desmontou empresas extremamente bem conceituadas e líderes de mercado como Nokia, Motorola e BlackBerry, quebrou as pernas da indústria de PCs, revolucionou a indústria de software com os apps e permitiu a criação de novos negócios como o Waze, Uber e o Airbnb. E já visualizamos um futuro pós-smartphone, em que as novas plataformas, como assistentes virtuais inteligentes, podem mudar por completo a forma como as pessoas se conectam.

A evolução exponencial da tecnologia e seus impactos não consegue ser absorvida em uma organização que pensa linearmente. É fato que muitas organizações, grandes e matriciais, respondem lentamente às mudanças no cenário tecnológico. Mesmo empresas criadas na era da internet sucumbem quando não acompanham as mudanças. O exemplo do Yahoo é sintomático. Mas os impactos vão além das mudanças organizacionais. Nossos pressupostos sobre o funcionamento das próprias economias em que as empresas estão inseridas já são questionados pela tecnologia exponencial.

Alguns pilares que consolidaram a economia na sociedade industrial estão claramente em xeque. Como a tecnologia está capacitando a todos nós, as pessoas começam a desempenhar o papel que antes só as empresas costumavam fazer. A pandemia do Covid acelerou esse processo. Trouxe o futuro para o hoje. A internet está alimentando a chamada nano-economia, onde freelancers encontram trabalho através de plataformas digitais, dispensando a necessidade de trabalharem apenas para empresas.

O efeito democratizador da tecnologia da informação também está permitindo que empresas pequenas, com equipes pequenas, tenham um impacto excepcional. Por exemplo, o Slack, que foi criado por uma equipe de 12 desenvolvedores de software, ou o Instagram, que quando foi comprado pelo Facebook tinha uma equipe de apenas 13 pessoas.

O efeito democratizador da tecnologia da informação também está permitindo que empresas pequenas, com equipes pequenas, tenham um impacto excepcional

Além disso, tecnologia está mudando a dinâmica do conceito de propriedade, desde carros a casas até furadeiras, dando às pessoas mais opções. É o conceito de “usar” e não “ter”. A economia do compartilhar significa que você pode alugar qualquer coisa, seja o quarto de outra pessoa, escritório, equipamento agrícola ou capacidade computacional, durante o tempo que precisar. Na verdade, não queremos uma máquina de lavar, mas sim a roupa lavada.

Os serviços como Uber tornam mais fácil não precisar ter um carro. Eu mesmo já não tenho carro próprio. O usava menos de 3% do tempo e me sai mais barato utilizar Uber. O artigo “The End of Car Ownership” mostra que é uma tendência, que será acelerada com a chegada dos veículos autônomos. O conceito do “everything as a service” já é uma realidade.

A dinâmica da produção também está em transformação. O Airbnb é a maior empresa de hospedagem e não possui hotéis. Os custos

de produção estão diminuindo e o denominador comum é que as plataformas digitais estão permitindo que pessoas e empresas compartilhem coisas, serviços e tempo que têm em excesso e que não estão sendo utilizados.

Isso nos leva a questionar se as coisas que consideramos essenciais para o nosso negócio, à luz das mudanças exponenciais, ainda continuam necessárias ou mesmo se ainda continuam relevantes. Esses fatores mudam os modelos de negócio. Praticamente desde o início dos negócios, a interseção da oferta e da demanda é que determinava o preço. Mas com o custo marginal da oferta e de criação de mais uma unidade do produto ou serviço caindo exponencialmente, tendendo a zero, as empresas podem mudar suas ofertas, e até cobrar dinamicamente seus produtos ou serviços.

Esse novo cenário muda por completo o ambiente de negócios. Muitas das empresas que entraram na lista S&P 500 nos últimos são modelos de negócio baseados em plataformas e não mais empresas tradicionais de produtos ou serviços. Recomendo, para uma maior compreensão do conceito, a leitura do artigo “The emporium strikes back: Platforms are the future—but not for everyone”, publicado pela revista britânica *The Economist*.

Este cenário nos mostra nitidamente que estamos imersos em um ambiente de negócios cada vez mais volátil, incerto, ambíguo e complexo. Desenhar estratégias torna-se cada vez mais desafiador e necessitamos identificar três “tipping points” interdependentes, que, quando ocorrem, provocam a disrupção: a tecnológica, a cultural e a regulatória.

A tecnológica ocorre de forma exponencial e nos é de difícil compreensão. A mente humana tem dificuldade de entender relações não lineares. Nosso cérebro procura traçar linhas retas simples. Por exemplo, se ando 30 passos, cada um de um metro, andei 30 metros. Se quiser dobrar a distância, simplesmente darei 60 passos. Mas a exponencialidade é diferente. O primeiro passo é de um metro, o segundo de dois metros, o terceiro de quatro metros e assim sucessivamente até o trigésimo, que corresponde a 26 voltas na Terra.

A tecnologia evolui exponencialmente, acelerada por fatores como industrialização (a economia de escala proporcionada pela computação em nuvem permite a uma empresa crescer rapidamente sem demandar investimentos em ativos computacionais), consumerização (cada vez mais as pessoas estão se digitalizando e usando tecnologia como meio básico de comunicação e interação), democratização (o exemplo da fotografia é emblemática, pois hoje via smartphones tiramos milhares de fotos e as compartilhamos de graça) e globalização (podemos estar permanentemente conectados com redes globais de conhecimento).

A disrupção cultural ocorre quando a tecnológica afeta os limites dos nossos hábitos. O smartphone e o Facebook já fazem parte de nossa vida e compartilhamos coisas que há dez anos atrás eram consideradas estritamente particulares. A mudança cultural não ocorre simultaneamente em todo o planeta. Embora a tecnologia possa ser disseminada rapidamente por todas as sociedades, cada uma a adota de forma diferente.

O autor de ficção científica, Willian Gibson, que escreveu “O Mochileiro das Galáxias” disse “O futuro já está aqui. Só não é muito bem distribuído”. Aliás, a leitura de ficção científica é uma das metodologias que devem ser usadas nos estudos de futuros. A ficção científica não requer profundos fundamentos científicos. Na verdade, a ficção científica envolve especulação e criatividade, duas qualidades que podem permitir que empresas e profissionais permaneçam – ou se tornem – relevantes em nosso mundo em rápida mudança.

Em nosso mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo (VUCA), extrapolar o futuro a partir do passado pode ser terrivelmente impreciso. Creio que seja mais valioso dedicar tempo à ficção científica, especulando e pensando criativamente, sem limitações regulatórias ou de restrições tecnológicas do momento, do que em análises com informações do passado, baseadas em algoritmos de regressão.

Em nosso mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo (VUCA), extrapolar o futuro a partir do passado pode ser terrivelmente impreciso

Com a ficção, podemos imaginar o imprevisível, enquanto o segundo jamais pensaria, como vivenciamos, em uma pandemia que paralisaria o planeta. Sugiro ler o artigo “How Science Fiction Can Help Chart Your Company’s Path Forward” para uma visão melhor da aplicação da ficção (ou antecipação) científica nos planejamentos para o futuro.

A questão regulatória também difere de país para país. A chegada simultânea de diversas tecnologias e novos modelos de negócios perturba o cenário regulatório, que, na maioria das vezes, se mostra incapaz de acompanhar esse ritmo. Por exemplo, a chegada dos drones, do WhatsApp, Uber e dos scooters. Os aparatos regulatórios existentes, quando foram criados, não contemplavam essas inovações. De maneira geral as inovações testam os limites da regulação e acabam as transformando. No final, apesar das reações contrárias, a demanda do mercado acaba vencendo.

Disso tudo fica patente que as empresas não podem se escudar no aparato regulatório, minimizar as mudanças de hábitos da sociedade e muito menos deixarem passar em brancas nuvens as inovações tecnológicas. O exemplo da rápida adoção do mobile banking no Brasil é simbólico. O mobile banking já é o canal preferido dos brasileiros para operações bancárias. Processo que vai se acelerar com a adoção do Pix.

Hoje, o jargão não é mais “vou pegar um táxi”, mas sim “vou pegar um Uber”. O Whatsapp é o meio mais usado de comunicação, mais que voz. Aliás, o uso de voz está sendo a funcionalidade menos usada nos smartphones. Nas três semanas da Olimpíada no Rio de Janeiro, que aconteceu em agosto de 2016, os anfitriões cariocas do Airbnb receberam mais de 85 mil hóspedes do Brasil e do mundo, faturando cerca de R\$ 100 milhões. Segundo uma pesquisa do Ministério do Turismo, brasileiros que viajaram para os Jogos Olímpicos se acomodaram mais em imóveis alugados do que em hotéis. No evento, 21,2% dos brasileiros optaram pelo aluguel de temporada, fatia maior do que a hospedagem tradicional (17,6%).

Nas próximas décadas as empresas vencedoras serão as que constantemente sondarem a fronteira digital. É um alvo móvel e veloz, e estar atenta com as mudanças é essencial para a sobrevivência empresarial. Inovar, a despeito da regulação, não subestimar a evolução exponencial da tecnologia e constantemente sondar a sua aceitação cultural serão as condições que farão a diferença entre ganhar ou perder o jogo digital.

*Cezar Taurion é VP de Inovação da CiaTécnica Consulting, e Partner/Head de Digital Transformation da Kick Corporate Ventures. Membro do conselho de inovação de diversas empresas e mentor e investidor em startups de IA. É autor de nove livros que abordam assuntos como Transformação Digital, Inovação, Big Data e Tecnologias Emergentes. Professor convidado da Fundação Dom Cabral, PUC-RJ e PUC-RS.

29/10/2020 | Polêmica Paraíba | polemicaparaiba.com.br | Geral

Famup promove cursos de capacitação em áreas da administração pública

<https://www.polemicaparaiba.com.br/paraiba/famup-promove-cursos-de-capacitacao-em-areas-da-administracao-publica/>

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) realizará uma série de capacitações à distância a partir do dia 3 de novembro. A iniciativa faz parte do projeto de parceria com a Confederação Nacional dos Municípios - o CNM Qualifica, que promove cursos em diversas áreas da administração pública. As capacitações são oferecidas para prefeitos e servidores públicos municipais e têm o objetivo de garantir a qualificação dos profissionais e o fortalecimento das gestões e do municipalismo.

As áreas oferecidas serão Controle Interno, Licitações Públicas, Proteção de Dados e Meio Ambiente. A qualificação que trata sobre o Controle Interno, que acontece nos dias 3 e 4 de novembro, será com o seminário "Realização de ações de controle interno", que irá orientar sobre as ações que forem objetivadas no planejamento do trabalho, preferencialmente utilizadas como padrão aplicado às normas e procedimentos pré-estabelecidos, visando as ações de auditoria interna e as diversas atividades da gestão.

No primeiro módulo, já foram tratados temas como os "Aspectos gerais para atuação do controle interno", "Padronização nas ações de controle interno", e "Planejamento de ações de controle interno".

O palestrante para esse módulo será Silmo Streit que possui experiência de trabalhos em órgãos públicos municipais, englobando toda área da governança e gestão operacional. Tem ainda vivência há mais de 20 anos nos trabalhos internos como servidor efetivo concursado e secretário municipal em prefeituras. Atuação na iniciativa privada em empresa de fornecimento de software de gestão pública municipal como gerente administrativo e comercial. Ministrante de cursos e palestras há mais de 15 anos sobre gestão

pública, tendo treinado mais de três mil pessoas, dentre elas: servidores, secretários e prefeitos municipais.

Meio ambiente - A qualificação sobre a importância da municipalização ambiental, sua fiscalização e a estrutura administrativa de apoio ao meio ambiente acontece entre os dias 4 e 6 de novembro. O Poder Público Local é o responsável primeiro por agir na proteção ambiental, em especial na ação preventiva a evitar o dano sobre o meio ambiente, e, jamais sendo omissos. O curso mostrará a importância do município através do Poder Executivo se estruturar na área ambiental.

O palestrante para este curso será Valtemir Goldmeier que é formado em Engenharia com especialização em Transportes Públicos; pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho e mestre em Engenharia; servidor do município de Novo Hamburgo/RS; foi assessor da FAMURS - Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul; é Fundador do Conselho Estadual de Meio Ambiente - Cosema -; e foi por duas vezes Presidente do Conselho dos Dirigentes Municipais de Meio Ambiente da Famurs.

Proteção de Dados - Já o curso sobre a Lei Geral de Proteção de Dados acontece nos dias 5 e 6 de novembro. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), foi aprovada em 14 de agosto de 2019 e representa um grande avanço na proteção de dados pessoais e privacidade no Brasil. A Lei regulamenta a forma como os dados dos cidadãos são coletados e tratados, além de dispor sobre os direitos de seus titulares.

O palestrante será Jonatan Teixeira de Souza, mestrando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; especialista em Direito do Trabalho pela Universidad de Castilla - La Mancha; especialista em Direito do Estado pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER) e advogado.

Licitações - Nos dias 12 e 13 de novembro acontece o módulo sobre Licitações Públicas que será dividido em dois módulos. O curso busca auxiliar o agente público na realização de procedimentos licitatórios e na contratação de obras, bens e serviços.

O palestrante será Mártim Haerberlin que é pós-doutorando em Economia (UFRGS); doutor em Direito (PUCRS), com estágio de pesquisa na Universidade de Heidelberg, tendo recebido o "Prêmio Capes de Tese, Edição 2015" (Área: Direito) pela tese defendida; mestre em Direito do Estado (PUCRS); professor da Graduação em Direito e do Mestrado em Direitos Humanos da UniRitter; autor de artigos científicos e livros, dentre os quais "Uma Teoria do Interesse Público: fundamentos do Estado Meritocrático de Direito" e advogado.

Compartilhe:

29/10/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Fundasul realize live nesta quinta-feira, dia 29 de outubro, a partir das 19h30min

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/19199/fundasul-realize-live-nesta-quinta-feira-dia-29-de-outubro-a-partir-das-19h30min.html>

O tema será: "Controle da Administração Pública pelo Tribunal de Contas: Novas Tendências e Tecnologias."

A Fundasul vai realizar uma live, na página da instituição no Facebook, na quinta-feira, dia 29 de outubro, a partir das 19h30. O tema da transmissão ao vivo será: "Controle da Administração Pública pelo Tribunal de Contas: Novas Tendências e Tecnologias."

Um dos maiores desafios da nossa sociedade é evitar o desvio ou desperdício de recursos públicos. Na exploração desse tema, o seminário virtual abordará o funcionamento das instituições de controle da Administração Pública, em especial os Tribunais de Contas, e trará quais as mais novas tendências, ferramentas e desafios nesse meio.

O convidado é o Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), Diego Losada Vietz, graduado em Direito pela USP e Mestre em Direito pela PUCRS.

Os mediadores do encontro serão Agemir Marcolin Júnior, Auditor do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e Almir Erigson dos Santos, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Fundasul. Não perca a oportunidade e participe!

Cuidados com a saúde e estética da pele. Quais são os tratamentos que estão em alta?

<http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/cuidados-com-a-saude-e-estetica-da-pele-quais-sao-os-tratamentos-que-estao-em-alta/>

Ana Paula Caramori apresentou as novidades em estética para Gabriela Markus Crédito: Edu Mognon

Para muitas pessoas, a proximidade dos meses mais quentes do ano desperta a atenção para questões preventivas de cuidados com a saúde e estética da pele, especialmente, no combate à flacidez, à gordura localizada e à celulite.

Estando a pele mais a mostra, nos meses de verão, começa, naturalmente, a crescer a procura por cuidados que atendam a essa demanda. "Muitos pacientes sentem desconforto em relação a questões do seu corpo, como flacidez, gordura localizada e celulite. Hoje, felizmente, a tecnologia, unida à dermatologia, oferece tratamentos de ponta, que não só auxiliam a recuperar questões da área estética, mas, sobretudo, à saúde da pele e a autoestima das pessoas, o que também é fundamental", explica Ana Paula Caramori.

Opções de tratamentos e maiores informações através do Whatsapp - 51 99758.2700 ou pelo telefone 51 3222-9090. Mais pelo site www.anapaulacaramori.com.br. Dra Ana Paula Caramori A dermatologista aponta tratamentos tendências para o verão - Edu Mognon

Ultraformer III - Esta tecnologia utiliza o ultrassom micro e macro focado para estimular o colágeno da pele e das fibras que revestem os músculos. Por isso, combate efetivamente a flacidez, desde os tecidos mais profundos até a pele e também atua no tecido adiposo (gordura). Podendo ser usada no tratamento da face e do corpo. A frequência das sessões varia de acordo com a necessidade individual e o local do corpo a ser tratado.

Exilis Elite - Eleito como uma das radiofrequências mais eficientes do mundo. Indolor e não invasivo, utiliza a radiofrequência monopolar para ativar a produção de colágeno e quebrar gordurinhas. Indicado para flacidez facial, papada, flacidez corporal, gordura localizada e celulite. Realizado com frequência semanal a quinzenal, com média de 6 sessões.

X-Wave - Indolor e não invasivo. Esta tecnologia utiliza ondas acústicas, que, através da vibração, melhoram a qualidade e aparência dos tecidos. Indicado para cicatrizes, fibroses e aderências pós cirúrgicas (como lipo) e celulite. É aplicado 2 x semana, em média de 6-8 sessões.

Dra. Ana Paula Caramori atua na Clínica de Dermatologia Ana Paula Caramori, em Porto Alegre - RS. Médica membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, da Academia Americana de Dermatologia, da American Hair Research Society. É integrante do corpo clínico do Hospital Moinhos de Vento e do Hospital da PUC. No Facebook Ana Paula Caramori e no Instagram [@anapaulacaramori.dermato](https://www.instagram.com/anapaulacaramori.dermato).

Gabriela Boff é a nova head of brand marketing da Sodexo

<https://propmark.com.br/mercado/gabriela-boff-e-a-nova-head-of-brand-marketing-da-sodexo/>

A Sodexo On-site anuncia Gabriela Boff como a nova diretora de comunicação, marca e relações institucionais no Brasil. Ela irá liderar o time responsável pela gestão de marca e comunicação nos canais internos e externos de uma das regiões mais estratégicas para a companhia no mundo. Com cerca de 25 anos de experiência, a executiva também terá sob sua responsabilidade a área de Relações Institucionais e representará o Comitê de Liderança Regional da empresa no país. Entre os desafios estão o fortalecimento da liderança da marca em serviços de Qualidade de Vida e o apoio ao crescimento sustentável do negócio nas áreas de alimentação e facilities management nos segmentos Corporativo, Saúde, Educação e Energia e Recursos. Gabriela também terá o papel de liderar a comunicação do novo posicionamento global da marca, o Rise With Sodexo (em português, reinvente-se com a Sodexo). Antes de assumir a posição na multinacional francesa, a executiva liderou equipes na América Latina, e times globais virtuais, pelas empresas DXC Technology, Hewlett Packard Enterprise, Hewlett Packard, Eletronic Data Systems e Sun Microsystems. Gabriela é formada

29/10/2020 | Revista Galileu | revistagalileu.globo.com | Geral

Para 73% dos jovens, convergência entre ambientes virtual e físico é positiva

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Comportamento/noticia/2020/10/para-73-dos-jovens-convergencia-entre-ambientes-virtual-e-fisico-e-positiva.html>

Pesquisa da PUCRS analisou o que jovens pensam da convergência dos ambientes virtual e físico (Foto: Manuel Del Moral/Unsplash) O que pensam os jovens sobre o mundo cada vez mais online em que vivemos? Foi o que investigaram alunas de Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em um estudo inédito. De acordo com a pesquisa, 73% dos jovens da Geração Z (nascidos entre a segunda metade dos anos 1990 até o início do ano 2010) não veem problema no chamado "fígital", termo citado por Ilton Teitelbaum, orientador do estudo e professor da PUCRS, para se referir à junção do físico e digital. O levantamento foi realizado entre junho e julho de 2020 e incluiu 203 participantes, todos residentes na Região Metropolitana de Porto Alegre, com idades entre 18 e 25 anos. A ideia de fazer o estudo surgiu durante uma aula da disciplina Projeto de Pesquisa de Mercado, ministrada Teitelbaum. "Eu falei sobre mundo real e virtual e um aluno disse que o virtual também é real, e eu pensei 'ele tem razão'. A partir daí, as alunas decidiram tocar o trabalho a partir deste tema: a convergência desses 'mundos'", relata o professor, que orientou as estudantes Clarice Azevedo, Helen Hainzenreder, Livia Martin e Marina Gambim. Pontos positivos e negativos O trabalho identificou que a maioria dos jovens se identificam mais com aplicativos de compra online (62%), figurinhas no WhatsApp (57%) e filtros no Instagram (55%). Também foram mencionados aplicativos como PicPay, QR Code, realidade virtual e o jogo Pokémon Go.??

Em relação às redes sociais, as mais usadas por essa geração são, nesta ordem: Whatsapp, Instagram, Youtube, Twitter e Facebook. Para 58% dos entrevistados, o tempo que passam em mídias sociais faz mais bem do que mal. Dos 42% que acreditam ser prejudicial, os motivos são a sensação de que elas ocupam muito tempo do dia, distraem das responsabilidades e isso os tornam menos produtivos. Ainda assim, essas mídias são consideradas boas pelos participantes porque permitem que pessoas com diferentes opiniões se manifestem. Quanto às plataformas pelas quais os jovens buscam informações, a pesquisa identificou que as principais são sites de notícias (81%) e redes sociais (74%). Em relação ao consumo de audiovisual, a TV a cabo atrai apenas 25% dos entrevistados - enquanto as plataformas de streaming são utilizadas pela maioria, principalmente Netflix (97%) e Amazon Prime (35%).?? Um mundo de influências Com base nos resultados, a equipe elaborou alguns indicadores mercadológicos. Um dos apontamentos é que se uma empresa com negócio presencial quiser atingir esses clientes será preciso ativá-los no ambiente virtual, além de conversar usando a linguagem usada nas redes sociais. Quanto aos influenciadores digitais, por mais que os jovens pensem que não são influenciados, suas ações acabam dizendo o contrário. Se uma empresa quiser atingir esses clientes, caso o negócio seja totalmente presencial, é preciso ativá-lo no modo virtual (Foto: Creative Commons)

"Assim como disse o ex-CEO da Nike [Philip H. Knight] uma vez: 'eu não posso dizer muita coisa em um comercial de 60 segundos, mas se eu mostrar o Michael Jordan, eu não preciso dizer nada'", ilustra Teitelbaum para demonstrar a importância dessas personalidades para um produto ou serviço.

Entretanto, o estudo traz uma informação curiosa: os jovens seguem poucos influencers em comparação com o que gastam. A maioria das mulheres segue de 11 a 50 influenciadores, enquanto os homens acompanham, no máximo, 10 perfis. De acordo com 88% dos entrevistados, em algum momento eles se sentem influenciados a comprar produtos e serviços com base nessas pessoas e consideram o poder de influência alto. Os segmentos mais seguidos são Moda (49%), Música (43%), Comédia (40%) e Lifestyle (40%).??

"As celebridades sempre foram usadas para atrair compradores. Os influenciadores digitais fazem o mesmo papel, mas entram numa outra tendência: os jovens confiam em quem consideram parecidos com eles e por isso não precisam seguir muitos. Os influenciadores dão a 'dica' porque eles fazem o papel da celebridade e, ao mesmo tempo, estão mais pertos de nós. São nossos 'amigos', confiamos neles", explica o professor. *Com supervisão de Luiza Monteiro

Professoras do IFSP São Carlos publicam artigo e participam de importante evento internacional sobre Inglês para Aviação

<https://www.saocarlosagora.com.br/cidade/professoras-do-ifsp-sao-carlos-publicam-artigo-e-participam-de/130744/>

As professoras Daniela Terenzi e Maria Claudia Bontempi Pizzi tiveram o artigo intitulado “A relevância dos conhecimentos linguístico e profissional como fatores contribuintes para a tradução técnica na área de (manutenção de) aeronaves” publicado na renomada revista The ESPECIALIST (B2) em uma edição temática: Aviation English special edition.

A publicação desta edição temática foi viabilizada pela parceria da equipe da revista com integrantes do GEIA (Grupo de Estudos em Inglês Aeronáutico) do ICEA (Instituto do Controle do Espaço Aéreo) e conta com a participação de pesquisadores de várias instituições, como o IFSP (São Carlos), International Civil Aviation English Association (ICAEA), Universidade de Tecnologia de Fujian (FJUT), Universidade de Campinas (UNICAMP), Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Universidade de Lancaster (Reino Unido), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), Universidade de Carleton (Canadá), Universidade Aeronáutica de Embry-Riddle (ERAU, Estados Unidos) e outras.

O lançamento da revista acontece em um evento virtual com vídeo dos autores, links para os artigos e espaço para comentários. Participe, prestigie e deixe sua opinião acessando <https://geia.icea.gov.br/geia/viiseminariogeia/en-us>. Faça seu cadastro no evento, é importante!

Estão abertas as inscrições para Vestibular UFMS e PASSE

<https://www.sejabixo.com.br/vestibular/estao-abertas-as-inscricoes-para-vestibular-ufms-e-passe/>

Estão abertas as inscrições para o Vestibular UFMS e para a 1ª, 2ª e 3ª etapa do Programa de Avaliação Seriada Seletiva - o PASSE .

São oferecidas 5.276 vagas para 114 cursos, com duas novidades: o curso Educação e Processos do Trabalho: Alimentação Escolar - Tecnológico, na modalidade a distância; e o curso de Direito do Campus de Coxim, desenvolvido na modalidade presencial.

As inscrições serão realizadas até 14 de janeiro de 2021, exclusivamente pela internet, no site concurso.fapec.org, e a taxa de inscrição é R\$ 120. O período de solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição vai até 11 de novembro.

Os candidatos podem optar por fazer a prova em Aquidauana, Chapadão do Sul, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã ou Três Lagoas.

Vestibular UFMS

O Vestibular UFMS se destina a candidatos que concluíram ou irão concluir o Ensino Médio até a data prevista para matrícula na Universidade, porém é possível participar na categoria "treineiro".

A prova será composta por 60 questões objetivas de múltipla escolha e uma redação, programada para que seja aplicada em 29 de janeiro de 2021. Em razão da pandemia do coronavírus, a prova poderá ser suspensa e reagendada para data futura. Programa de Avaliação Seriada - PASSE UFMS

O PASSE se destina a candidatos que ainda estão cursando o Ensino Médio e desejam ingressar na UFMS de forma seriada, por meio de avaliações realizadas ao final de cada ano letivo, com conteúdos específicos daquele período. O processo seletivo é composto por três etapas e a escolha do curso só ocorre na última.

A primeira etapa é direcionada aos alunos que irão concluir o 1º ano do Ensino Médio em 2020;

A segunda etapa é direcionada para alunos que irão concluir o 2º ano do Ensino Médio em 2020;
A terceira etapa é direcionada para alunos que irão concluir o 3º ano do Ensino Médio em 2020.

É possível se inscrever para as provas mesmo que o candidato não tenha realizado a avaliação anterior, porém as etapas não realizadas receberão nota zero.

As provas são compostas por 60 questões objetivas de múltipla escolha e, na terceira etapa, uma redação. A previsão é que as três avaliações sejam aplicadas em 5 de fevereiro de 2021. Em razão da pandemia do coronavírus, a prova poderá ser suspensa e reagendada para data futura. Prova de habilidades

Para os candidatos ao curso de licenciatura em Música, tanto do Vestibular quanto do PASSE, além da prova objetiva e da redação também é necessária a realização da Prova de Habilidades Específicas em Música. Este ano, por conta da Covid-19, ela será realizada on-line, pelo registro e envio de três vídeos separados. Posts relacionados:

PUCRS abre inscrições do Vestibular 2021 com 2 novos...

Vestibular FGV 2021 segue com as inscrições abertas

Veja como se inscrever no Vestibular e PAS da UEM

INSCREVA-SE PARA RECEBER DICAS E NOVIDADES DOS VESTIBULARES NO SEU EMAIL

Nome *

Email *

Curso de Interesse *

Estado *

- Select - AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

VOCÊ PODE SE INTERESSAR POR:

- > Veja aqui os vestibulares de medicina com inscrições abertas!
- > Quer uma bolsa de estudo para fazer faculdade? O Quero Bolsa oferece opções em mais de 1.000 faculdades!
- > Treine o vestibular resolvendo simulados online!
- > Faça agora nosso Teste Vocacional Online. TOTALMENTE GRATUITO!

29/10/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

Live sobre práticas de trabalho acontece hoje, 29

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/live-sobre-praticas-de-trabalho-acontece-hoje-29-1>

Promovido pelo Instituto de Inovação, Competitividade e Design da UFRGS, o evento conta com a participação de gestores e professores da área de inovação

O projeto de extensão Instituto de Inovação, Competitividade e Design da UFRGS - IICD promove a live Práticas de trabalho em tempos de pandemia. O professor e coordenador do IICD Maurício Bernardes recebe para uma conversa gestores e professores da área de inovação, que abordarão os procedimentos que empresas desenvolvedoras de produtos estão utilizando para trabalhar durante a pandemia.

Participam do bate-papo a vice-presidente de produto da Picadilly Ana Carolina Grings, o diretor-geral da Atlas S.A e da Divisão de Materiais de Construção do Grupo InBeta José Márcio Atz e o professor de inovação da ESPM, Unisinos e da PUCRS Juan Pablo Boeira. Os convidados falarão sobre a adaptação das empresas para o atual contexto e quais as tendências de trabalho no

pós-pandemia.

O evento acontece na próxima quinta-feira, 29 de outubro, às 19h, no canal do Instituto de Inovação, Competitividade e Design no YouTube. A atividade é aberta ao público, sem necessidade de inscrição prévia.

Segmento: Outras Universidades

29/10/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Feevale entrega placa pelos cem anos da ACI

<http://www.acinh.com.br/noticia/feevale-entrega-placa-pelos-cem-anos-da-aci>

A Universidade Feevale entregou nesta quinta-feira uma placa em homenagem aos cem anos da ACI.

Cleber Prodanov (reitor), Roberto Cardoso (presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur) e Roberto Sarquis Berte (superintendente executivo) foram recebidos pelo presidente Marcelo Lauxen Kehl.

Feevale e ACI mantém parcerias para promoção de eventos, entre eles o Prato Principal, e na área acadêmica.

29/10/2020 | Agência GBC | agenciagbc.com | Geral

Trio é preso vendendo drogas dentro de estação da Trensurb

<https://agenciagbc.com/2020/10/29/trio-e-preso-vendendo-drogas-dentro-de-estacao-da-trensurb/>

Foto: Polícia Civil/Divulgação

Três homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico, nesta quinta-feira (29), em Sapucaia do Sul. De acordo com a Polícia Civil, a Delegacia recebeu diversas denúncias por parte da comunidade, de que três homens estariam traficando drogas na estação do trensurb Unisinos, localizada na divisa entre os municípios de Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

Os policiais monitoraram durante uma semana, quando se tornou possível confirmar a veracidade das informações e individualizar as condutas dos suspeitos.

Segundo a polícia, um dos homens era o responsável pela venda dos entorpecentes, abordando, inclusive, diversos usuários do transporte público. Outro suspeito armazenava a droga, enquanto o terceiro ficava responsável por guardar o dinheiro adquirido no tráfico.

Com eles foram apreendidos 60 porções de maconha, sete pinos de cocaína, três buchas da mesma droga, 15 pedras de crack e R\$ 500.

O Delegado Gabriel Borges destaca que "locais de grande circulação de pessoas são buscados pelos traficantes, justamente pela facilidade da venda e pelo alcance e oferta muito maior da droga. Seguimos com as investigações na tentativa de localizar mais suspeitos".

O Diretor da Segunda Delegacia de Polícia Regional Metropolitana, Delegado de Polícia Regional Mario Souza reitera "Foi uma importante ação da Polícia Civil que desarticulou um local extremamente sensível de venda de drogas." E que "Seguimos atuando para garantir a tranquilidade e segurança dos usuários de transportes coletivos."

Os presos foram encaminhados ao sistema prisional

Conexão Internacional analisa cenário atual da economia e projeta 2021 para a indústria da transformação

<https://www.assintecal.org.br/noticias/3188/conexao-internacional-analisa-cenario-atual-da-economia-e-projeta-2021-para-a-industria-da-transformacao>

Evento online da Assintecal apresentou dados de inteligência de mercado e análise do economista Marcos Lélis

A economia internacional, passando pelo cenário econômico brasileiro — influenciado especialmente pelo pagamento do auxílio emergencial dos últimos meses —, e a expectativa para o próximo ano estiveram na pauta do projeto Conexão Internacional Estimativas para 2021. O evento é promovido pelo By Brasil, Components, Machinery and Chemicals – ação de incentivo às exportações realizada pela Assintecal e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). [BS1] Aos participantes e associados, o professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos e consultor de inteligência de mercado Marcos Lélis fez uma análise do momento atual e projetou o próximo ano, em especial para o setor de calçados e couro.

Conforme o especialista, a indústria de transformação — onde o setor de calçados e couro está inserido — apresentou quedas muito fortes na produção nos meses de março e abril (-10,3% e -23,4%, respectivamente). Elas foram seguidas de retomadas rápidas em maio (13,1%), junho (10,4%), julho (9,3%) e agosto (3,5%). “Vemos uma forte subida e, depois, um forte ajuste. Mas é difícil que o ritmo se mantenha. Isso nos aponta que, com a saída do auxílio emergencial e o aumento do desemprego, provavelmente o ano que vem não será de crescimento acelerado”, projeta. No acumulado do ano até agosto, a produção industrial ainda está 9,5% abaixo do nível de 2019. O volume de vendas ainda está 5% abaixo do ano anterior.

Menor produção e retração nas exportações

Para o setor do couro, as exportações em setembro registraram queda de 8,1% em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a retração foi de 23,7%; nos últimos 12 meses, totalizou baixa de 23,8%. Em termos de produção, que é muito dependente do mercado externo, até agosto acumula no ano a redução da produção em 11,5%.

No grupo que engloba calçados, tecidos e vestuário, a queda foi ainda maior em março (-42,3%) e abril (-68,5%). Nos meses seguintes, houve crescimento: maio (94,4%), junho (53,7%), julho (27,9%) e agosto (30,5%). No acumulado do ano até agosto, está 33,4% abaixo do ano anterior. Na produção de calçados, fazendo o ajuste sazonal e analisando a relação com o mês imediatamente anterior, vê-se taxas elevadas. Quedas em março (-31,1%) e abril (-56,7%), seguidas de crescimento em maio (44,5%). Agora, segundo Lélis, tudo começa a se adequar e desacelerar. “Está ajustando para um processo de crescimento menor lá na frente”, explica.

Comparando a produção física de abril de 2020 com mesmo mês de 2019, houve uma redução de 74,1%. De acordo com o consultor, em setembro, deve ficar em torno de -12% a -16%. No ano, até agosto de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, estão sendo produzidos 34% menos calçados. “Teremos um bom caminho para repor as perdas pelo efeito pandemia”, destaca. Já em termos de exportação, é possível vislumbrar para outubro uma banda positiva em pares (3,5%). Em maio deste ano, chegou a cair 64,7%. Lélis destaca que a diferença entre a taxa de crescimento de pares e a taxa de crescimento em valor é de 10%. “É uma queda nos preços em dólar.”

Contexto macroeconômico

De acordo com Lélis, a Europa e os Estados Unidos enfrentam momentos de dificuldade, especialmente pela iminência de uma segunda onda da pandemia do coronavírus. Entre as principais economias do mundo, a única que deve registrar crescimento do PIB em 2020 é a China (1,9%). Para o próximo ano, a previsão é de crescimento de 8,2%. “Há uma mudança de comportamento da China, com crescimento via mercado interno. Não deixará de exportar, mas vai privilegiar o consumo interno”, avalia. Já Estados Unidos (-4,3%), Reino Unido (-9,8%) e a Zona do Euro (-8,3%) enfrentam quedas. “Provavelmente, só em 2022 conseguiremos voltar ao patamar de 2019”, previu o consultor.

A economia brasileira nos últimos meses foi fortemente influenciada pelo pagamento do auxílio emergencial pelo governo federal.

Até o momento, foram pagas cinco parcelas no valor de R\$ 600 e, a partir de outubro, serão mais três no valor de R\$ 300. Até aqui, em média, 63 milhões de pessoas foram beneficiadas, representando 60% da população economicamente ativa no Brasil. “O auxílio foi eficiente no sentido de não deixar a economia ter um tombo tão grande. A previsão do PIB era de -7% a -9%, e hoje falamos em torno de -5%. O auxílio entrou como amortecedor. A questão é como a economia brasileira vai se comportar a partir de janeiro de 2021”, avaliou Lélis.

No pagamento das cinco primeiras parcelas, o valor desembolsado pelo governo foi de R\$ 250 bilhões. Para fins de comparação, o investimento público no país no ano passado foi de R\$ 140 bilhões. Os setores que mais se beneficiaram foram a construção civil e o setor de alimentos. Outro efeito do auxílio emergencial foi a ascensão de 15 milhões de cidadãos para a classe C. “Em 2014, 55% da população estava na classe C. Em agosto de 2020, esse percentual chegou a 63%, recorde da série histórica”, observou.

O consultor também trouxe dados relacionados ao desemprego e ao endividamento das famílias. A partir de setembro, de acordo com a pesquisa PNAD-Covid, do IBGE, a taxa de desocupação é de 14,4%. Em relação ao retorno da atividade econômica, há setores aquecidos. O nível de utilização da capacidade instalada em setembro de 2020 foi de 78,2%. Há o aumento da utilização da capacidade instalada, mas o desemprego cresceu também. “A capacidade de oferta da economia caiu, algumas portas fecham e aumenta o desemprego, mas aumenta a utilização da capacidade instalada”, explicou. Em relação ao crédito, 67,2% das famílias estão endividadas. Em setembro de 2017, esse percentual era de 61,7%.

Em termos de inflação dos alimentos, foi de 2,3% em setembro. De janeiro a setembro, chegou a 7,3%. “Alimento é um bem essencial. Provavelmente, vai consumir uma parcela maior da renda das pessoas e sobrar menos renda para outros bens”, opinou. Na avaliação do consultor, com maior comprometimento dos recursos com moradia e alimentos, será difícil uma retomada mais consistente da economia em 2021.

Expectativas para 2021

Em relação ao câmbio, a previsão do Banco Central é o dólar a R\$ 5,40 no final do ano. Na avaliação do consultor, porém, deve ficar entre R\$ 5,40 e R\$ 5,55. Em termos de projeção para o setor de calçados, a previsão de queda na produção era de 26% para 2020. Até o momento, está em 34%. Em 2021, deve ficar entre 16% e 22%.

“Mesmo num cenário otimista, não repõe essa queda. Vamos chegar ao final de 2021 com uma produção menor do que a de 2019, provavelmente.” Já em termos de exportação, há previsão de queda de 21,5% em pares e, no ano que vem, de crescimento entre 17,6% e 24,9% por conta do câmbio. Já para o PIB, o Banco Central vem estimando uma queda de 4,81% em 2020 e uma recuperação de 3,42% no ano que vem. “Mesmo assim, não retoma 2020 em 2021. A gente só retoma 2019 em 2022”, finalizou.

Na avaliação do coordenador de mercado internacional e inteligência de mercado da Assintecal, Luiz Ribas Junior, o evento buscou fornecer informações econômicas e setoriais do mercado mundial. Dessa forma, possibilita o setor a identificar oportunidades e ter insumos para a tomada de decisões.

Para saber mais deste e outros serviços da Assintecal, entre em contato através de relacionamento@assintecal.org.br

29/10/2020 | Blog do Vestibular | blogdovestibular.com | Geral

FEEVALE abriu inscrição para o Vestibular de Medicina 2021

<https://www.blogdovestibular.com/vestibular/feevale-vestibular-de-medicina-2021.html>

A FEEVALE abre inscrição para o Vestibular de Medicina 2021, com oferecimento de 81 vagas para ingresso em 2021.
Forma de Seleção

Serão dois tipos de seleção para escolha pelo candidato:

- Redação Feevale + prova objetiva Feevale;
- Redação ENEM + prova objetiva ENEM.

Inscrição

A inscrição será realizada até o dia 19 de novembro de 2020, por meio da site da Instituição. O valor da taxa é de R\$ 185,00.
Cronograma Feevale Vestibular de Medicina 2021

Prazo das inscrições: A partir de 26 de outubro de 2020;
Término das inscrições até as 17 horas do dia 19 de novembro de 2020;
Prazo para alteração de dados e para realização de upload na inscrição Até as 19h do dia 19 de novembro de 2020;
Prazo final para o pagamento da taxa de inscrição: Até dia 20 de novembro de 2020;
Publicação da homologação das inscrições: Dia 23 de novembro de 2020;
Prazo para recursos da homologação das inscrições Até dia 24 de novembro de 2020;
Publicação da homologação final das inscrições: Dia 25 de novembro de 2020;
Divulgação das Salas de Aplicação de Prova: Dia 27 de novembro de 2020;
Aplicação da prova presencial: Dia 29 de novembro de 2020;
Divulgação do Gabarito 29 de novembro de 2020 – após a prova;
Prazo para recursos do Gabarito: Até dia 30 de novembro de 2020;
Divulgação dos Gabarito final e Classificação: Dia 02 de dezembro de 2020;
Matrícula dos classificados: Dia 07 de dezembro de 2020;
Primeira chamada de suplentes, conforme a disponibilidade de vagas: Dia 08 de dezembro de 2020;
Matrícula dos candidatos suplentes, conforme disponibilidade de vagas, convocados em primeira chamada: Dia 10 de dezembro de 2020;
Segunda chamada de suplentes, conforme a disponibilidade de vagas: A partir de 11 de dezembro de 2020;
Início das aulas 22 de fevereiro de 2021.

Demais informações poderão ser conferidas no Edital do Vestibular de Medicina Feevale 2021.

29/10/2020 | Blog Luis Nassif | jornalggn.com.br/luisnassif | Geral

"Estou Pensando em Acabar com Tudo" e os Transtornos Mentais, por Alexandre Sant'Ana

<https://jornalggn.com.br/cronica/estou-pensando-em-acabar-com-tudo-e-os-transtornos-mentais-por-alexandre-santana/>

Saúde mental, estigmatização e suicídio. "Estou Pensando em Acabar com Tudo" explora como isso acontece no interior de uma sociedade totalmente excludente e desumana

Foto: Divulgação

"Estou Pensando em Acabar com Tudo" e a Questão dos Transtornos Mentais

*com spoilers

Por Alexandre Camargo de Sant'Ana

O novo filme de Charlie Kaufman, no meu entender, aborda três temas importantíssimos: saúde mental, estigmatização e suicídio. Mais ainda, "Estou Pensando em Acabar com Tudo" explora como isso acontece no interior de uma sociedade totalmente excludente e desumana, organizada a partir de padrões de normal e anormal, de bonito e de feio, de jovem e de velho, de útil e inútil, entre outros. Apesar de acontecer em uma cidade rural qualquer dos Estados Unidos, a história retrata uma situação universal e nos atinge diretamente, pois os problemas relacionados à saúde mental dos brasileiros estão em crescimento e os índices chamam a atenção: o país é o segundo das Américas em número de pessoas com depressão e o primeiro do mundo no que diz respeito à ansiedade. Os efeitos sobre nossa população são desastrosos e aqui o suicídio já ocupa a terceira posição de causas externas de mortes, perdendo apenas para "acidentes e agressões" [1].

Para ter uma ideia da gravidade, na faixa etária de 10 a 19 anos houve aumento da "tendência de suicídio"[2], evidenciando ser um problema grave entre a nossa juventude. Mas os números não melhoram na Terceira Idade. "As taxas de suicídio são mais altas entre pessoas com 70 anos ou mais de idade, tanto entre homens quanto entre mulheres, em quase todas as regiões do mundo", afirma Daiane Borges Machado, Doutora em Epidemiologia e Saúde Populacional pela London School of Hygiene & Tropical Medicine, mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, psicóloga pela Universidade Federal da Bahia e que estuda o tema suicídio há dez anos. No Brasil a situação é extremamente preocupante e os casos de suicídios de idosos estão aumentando. Tanto entre os mais velhos como entre os mais novos, a situação econômica é um agravante nos casos de suicídio[3], mas a extrema maioria deles está relacionada a transtornos mentais[4], assim como acontece com o protagonista do filme, que na minha leitura possui algum tipo de transtorno mental, torna-se um idoso solitário e pobre, trabalhando duro como zelador da escola e que acaba tirando a própria vida.

A Classificação Internacional de Transtornos Mentais e de Comportamento (CID-10) define como transtornos mentais, as manifestações psicológicas resultantes de alguma "disfunção biológica, social, psicológica, genética, física ou química". São "alterações do modo de pensar e/ou do humor associadas a uma angústia expressiva" e produzem "prejuízos no desempenho global da pessoa no âmbito pessoal, social, ocupacional e familiar", diversas vezes privando o sujeito de levar uma vida dita plenamente digna. Piorando a situação destes indivíduos, ainda existem os estigmas: é justamente esse rótulo de "estar fora da normalidade" um dos fatores que mais dificultam o tratamento e, por vergonha e medo de serem estigmatizadas, muitas pessoas não procuram auxílio médico. Só no Brasil, estima-se que 12% da população necessitam de algum tipo de atendimento psiquiátrico, entretanto, além das barreiras econômicas e da falta de políticas públicas, grande parte destas pessoas não busca ajuda por vergonha. Para enfrentar este cenário de preconceito, seriam necessárias mais políticas públicas focando na conscientização da sociedade em geral, de forma a reduzir o estigma sobre os indivíduos com Transtornos Mentais[5].

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os transtornos mentais aumentam mais rapidamente em populações de renda baixa, como no Brasil e em outros países mais pobres. Mas se por um lado o baixo nível econômico potencializa os transtornos mentais da população, só a pobreza não explica tal angústia em nível mundial, pois esta epidemia atinge até mesmo aqueles países campeões de felicidade e de renda, inclusive entre os habitantes mais jovens. Segundo os resultados de uma pesquisa de 2018, "a saúde mental está diretamente associada com as classificações de felicidade" e certamente "o desemprego, a renda e a sociabilidade [...] têm peso na hora de se autodeclarar o nível de felicidade". Por outro lado, a falta de contato social também é importante para o indivíduo se sentir bem e isso talvez ajude explicar porque mesmo nos países nórdicos, onde os "salários altos protegem as pessoas de sentir que estão sofrendo", os problemas relacionados à saúde mental continuam crescendo, aumentando inclusive o número de suicídios e afetando diretamente a juventude[6].

"Estou Pensando em Acabar com Tudo" é altamente relevante ao colocar o dedo nestas velhas feridas da nossa sociedade ocidental individualista e organizada a partir de padrões. Escancara o sofrimento daqueles que não conseguem se encaixar em um mundo que sabe ser cruel e onde sobram estigmas sobre os sujeitos diferentes, considerados anormais, gerando exclusão, tristeza, isolamento e intenso sofrimento, muitas vezes condenando tais indivíduos a uma vida solitária e deprimente, potencializando e complicando transtornos que poderiam ser minimizados em um contexto social mais igualitário e inclusivo. Na minha perspectiva, o filme trata sobre tudo isso, mas não faz de forma direta, exigindo um esforço do espectador que muitas vezes torna-se até mesmo cansativo, quando não inacessível. Antes de tudo é preciso aceitar que grande parte do que vemos no filme acontece apenas na mente do Jake. No meu entender, estamos acompanhando o último dia de vida do Jake idoso, um zelador solitário que passa o turno todo pensando sobre sua vida e pensando em tudo o que poderia ter sido, mas que não foi. Todo o resto, desde a namorada, os pais, a viagem de carro, os diálogos, a sorveteria, etc... tudo isso é apenas projeção do Jake idoso. É ele relembando o passado, tentando encontrar sentido em sua vida até que no final do turno tem uma forte crise, tira a roupa e morre congelado no pátio da escola.

Preconceito e estigmatização são agravantes dos transtornos mentais e resultado direto do desconhecimento e da ignorância. Por isso o filme de Kaufman deveria chamar mais nossa atenção: a partir de sua análise podemos discutir sobre nós mesmos como sociedade e assim expor a difícil batalha diária de quem sofre com transtornos mentais e juntos buscarmos caminhos para melhorar a vida destas pessoas. Como afirma o psicólogo Alexandre Costa Neto, "o valor de um filme que tem como tema a saúde mental não precisa ser medido necessariamente por sua fidedignidade em retratar sinais e sintomas de determinado transtorno psiquiátrico". Importante é contextualizar a situação dos portadores de TM e de seus familiares e tornar o tema mais acessível[7]. Isso a obra de Kaufman faz com maestria. Leia também: Virado no Diabo 2, por Rui Daher

Além do estigma social, "quando a sociedade ou um grupo de pessoas não aceita e desvaloriza as características de um indivíduo que

apresenta peculiaridades, sejam físicas ou pessoais, que fogem à norma", gerando preconceito e discriminação, ainda existe o estigma internalizado: "consequência direta do estigma social [...] o indivíduo, ao ter consciência dos estereótipos negativos associados à sua circunstância, concorda, aplica e reproduz essas crenças desfavoráveis sobre si mesmo, atrapalhando sua qualidade de vida e o convívio social"[8].

Vemos tudo isso no filme, pois é óbvio como o Jake interioriza os estigmas e sofre ainda mais com isso. Ele apresentou transtornos mentais desde a infância, mas aparentemente não houve tratamento ou os tratamentos não obtiveram resultados positivos. De acordo com a OMS, juventude e TM estão diretamente conectados e "metade dos casos de transtorno mental surge até os 14 anos de idade, mas a maioria não é detectada ou tratada". Nossos jovens estão pedindo socorro e o suicídio já "é a segunda principal causa de morte" na faixa etária entre 15 e 29 anos. Para a OMS é óbvio que prestar atenção à saúde mental dos jovens é bom não apenas para eles e suas famílias, mas também gera resultados ao longo prazo, favorecendo a economia e a sociedade, "com jovens adultos saudáveis capazes de fazer contribuições maiores à força de trabalho, famílias, comunidades e sociedade como um todo". Para a Organização, a prevenção seria o melhor caminho, com governos, professores, pais e comunidade agindo como "apoio psicossocial", auxiliando no desenvolvimento destes jovens e promovendo a conscientização [9].

Contraditoriamente, os caminhos propostos para a inclusão dos indivíduos com TM normalmente esbarram no coletivo: tanto na questão do estigma da sociedade sobre as pessoas com transtornos mentais, como na necessidade de uma ação de diversas personagens sociais trabalhando em conjunto. Mas tanto um quanto o outro são totalmente contrários à ideologia neoliberal, individualista, consumista, e seu injusto conceito de normal, considerado por muitos como a raiz do problema[10]. Toda sociedade possui suas regras definindo o que é ser uma pessoa normal e como uma pessoa normal deve agir para ser considerada como tal. Isso significa que existe um modelo pronto dentro do qual precisamos nos acomodar para os outros nos considerarem normais e somente assim não sermos estigmatizados. "Estou Pensando em Acabar com Tudo" discorre sobre isso: os estigmas surgem porque antes deles existe o conceito de normal definindo quem terá sucesso e quem fracassará.

Para entender a imensidade da pressão sobre os sujeitos com transtornos mentais, é preciso observar como este conceito de normal dentro do sistema econômico capitalista está conectado ao fator "produtividade" e como ele age inclusive sobre restante da população. Ser normal é ser produtivo. Isto é tão forte que atinge até trabalhadores que nunca apresentaram nenhum sintoma de TM na vida. Por conta da pressão no ambiente de trabalho, que na busca do maior lucro possível pressiona os empregados a níveis imagináveis de produtividade e rivalidade, os transtornos mentais não cessam de aumentar entre os trabalhadores. Segundo um relatório de 2017, do Ministério da Previdência, problemas relacionados à saúde mental são responsáveis por mais de 30% dos afastamentos do serviço e pagamentos de auxílio-doença no Brasil. Para o psicanalista Christian Dunker, professor da USP, esta pressão desenvolve-se sobre toda a população: "não somente trabalhadores e trabalhadoras, como a sociedade num geral, são induzidos ao stress como forma de 'extração de produtividade' [e] o neoliberalismo descobriu que o sofrimento pode ser gerenciado e capitalizado para fazer o trabalhador aumentar a produtividade"[11].

De acordo com Eduardo Camín, jornalista uruguaio credenciado na ONU-Genebra, analista associado do Centro Latino-Americano de Análise Estratégica, "Existe um mandato de felicidade construído dentro do capitalismo neoliberal, potencializado pelo pós-modernismo adaptado, no qual a felicidade é alcançada apenas a partir da individualidade". Esta ideologia da felicidade a partir da meritocracia pressiona o indivíduo ao máximo e gera transtornos mentais: "os problemas de saúde mental não são estranhos ao sistema, pelo contrário, são característicos dele, são sistêmicos". Camín é enfático ao afirmar que "O capitalismo gera sofrimento e nega as possibilidades de tratá-los adequadamente" e devido isso, seria "necessário alcançar uma sociedade mais justa, onde a saúde e o bem-estar sejam verdadeiramente direitos universais"[12]. Novamente vem a questão da sociedade, pois seja para quem sofre com transtornos mentais desde a infância ou para quem desenvolve ao longo da vida, o fator principal é inclusão social pra viver com dignidade.

É exatamente este tipo de inclusão social que não aparece no filme de Kaufman. A partir dos diálogos de suas personagens, somos apresentados a uma sociedade horripelantemente excludente e injusta, na qual falta gentileza e uma certa vontade de entender o sofrimento dos outros. Pois somos todos programados e estamos alienados pelas velhas mentiras de que tudo vai melhorar, que Deus tem um plano para todos, que idade é só um número, que todo mal traz algo de bom, que existe alguém para cada pessoa e que Deus não dá um fardo mais pesado do que o indivíduo possa carregar. É desprezível como rotulamos as pessoas, classificamos e então rejeitamos. Os mais belos são cruéis, insípidos, e parece haver uma dureza que vem junto com a beleza. Mesmo assim, as pessoas bonitas são mais agradáveis de olhar e a televisão cria um ciclo de apelo à imagem que corrói o senso de segurança dos espectadores. Não sabemos mais ser humanos nesta sociedade do espetáculo, na qual os velhos não passam de montes de cinza e a

mulher nem pode parar e tomar uma bebida sem receber uma cantada. Só consegue beber em paz se estiver ao lado de outro homem parecendo uma propriedade, caso contrário parece disponível aos ataques, como se estivesse procurando por isso. Leia também: Até as eleições paulistanas, estarei virado no diabo, por Rui Daher

Foi nesta sociedade que Jake nasceu e cresceu, apresentando transtornos mentais quando ainda era criança. Chupou o dedo até uma idade avançada, bem acima do normal. Nunca teve muitos amigos, nem na infância e nem depois, e em certo momento só se relacionava com um pequeno grupo de pessoas que aceitavam seguir suas diversas regras. Era extremamente controlador e muito cedo ninguém entendia as ideias dele, ficando cada vez mais isolado em seu próprio mundo. Na escola, os dias foram de tortura. Não tinha o talento original ou a habilidade dos outros alunos, pois não ganhou na loteria genética, mas sempre se esforçou muito. Entretanto, se até os jovens mais descolados, que participavam dos musicais da escola, muitas vezes acabavam trabalhando a vida toda em supermercados, o que dizer do futuro reservado aos jovens que não se encaixavam? Mesmo com todo seu esforço, com toda sua leitura e conhecimento, mesmo sendo alguém culto e estudioso, Jake só ganhou o broche de consolação. Assim como aqueles vários adolescentes "problemáticos" que ele via dia após dia na escola - os excluídos, que são diferentes e estão fora de sintonia - Jake carregou consigo a vida toda uma áurea sombria, um fardo, uma ferida aberta. As pessoas podem ser frias com ele (como a intensa neve do filme que quase congela a tela) e parece que ninguém enxerga as coisas boas que ele faz. Ele se sente invisível.

Estigmatizado e praticamente sozinho em seu próprio mundo, Jake cresceu na mesma casa onde nasceu, lendo poemas, assistindo filmes e musicais, estudando física, cinema, literatura e pintando no porão. Apesar de todo seu esforço e acúmulo de conhecimentos diversos, não teve sucesso profissional e tornou-se zelador da escola. Cuidou dos pais até a morte de ambos e tornou-se um idoso solitário e triste. Sempre foi um bom garoto e depois um bom homem. Um ótimo e dedicado filho. Diferente de muitos jovens com TM, Jake não se matou na juventude e chegou a envelhecer. Mas isso não significou encontrar a paz e constantemente o pensamento em acabar com tudo perturbava sua mente.

Na minha visão, o filme todo é sobre o último dia de vida deste senhor com transtornos mentais, pobre e solitário, que durante seu turno de trabalho, enquanto limpa aquele prédio gigantesco, pensa a respeito da vida de sofrimentos que levou até chegar ali e de toda a dor da velhice solitária que o esperava pela frente. Todo o resto é imaginação e projeção da mente dele. Ao terminar seu turno e voltar à caminhonete, o Jake idoso surta, tira a roupa e sai para morrer congelado.

"Estou Pensando em Acabar com Tudo" é um filme triste, arrastado, pesado e talvez até meio cansativo em certos momentos, mas isso é resultado do peso dos temas tratados na obra, afinal, a discussão apresentada não é agradável e bela. Muito pelo contrário, Kaufman traz à tona um problema social de extrema importância a partir da história deste jovem com transtornos mentais e que por conta disso é estigmatizado e privado de muitas coisas, inclusive de se relacionar com as pessoas e de ter sucesso profissional e uma vida com dignidade, tornando-se um idoso triste e solitário que acaba cometendo suicídio.

Durante um dos diálogos do filme, somos informados que por muito tempo as mães foram socialmente consideradas como culpadas por todos os transtornos dos filhos, desde esquizofrenia, autismo, narcisismo, até homossexualidade (que deixou de ser uma doença apenas em 1973). Mas Jake não acredita nesta bobagem de culpar as mães pelos problemas dos filhos e o adulto precisa se responsabilizar por tudo o que sente e por tudo o que é. Em minha opinião, este é um ponto chave da discussão: pode o sujeito ser responsabilizado por seus transtornos mentais? Ou nossa sociedade individualista, narcisista, consumista, imediatista e fundamentada na lógica da rivalidade entre seus cidadãos é que está doente e nos afetando e piorando nossa saúde?

Dentro da ideologia da meritocracia capitalista, na qual o sujeito é o único responsável pelo próprio sucesso ou fracasso, será difícil diminuir o poder negativo dos estigmas sobre os indivíduos com transtornos mentais, pois serão responsabilizados por não conseguirem acompanhar a norma. Por não se enquadrarem aos padrões, por serem diferentes, anormais, serão rotulados e rejeitados. Na falta de um Estado, acabam dependendo unicamente da família e dos círculos sociais mais íntimos, mas em um mundo cada vez mais individualista, isso é um imenso desafio. Privados das oportunidades por não conseguirem bater as metas desumanas de produtividade de um sistema insaciável, mas convencidos de que a culpa é única e exclusivamente deles mesmos, muitos indivíduos com transtornos mentais internalizam os estigmas sociais, aumentando o sofrimento e a dor, inclusive chegando ao suicídio. Sem levar isto em conta, ou seja, sem compreender que o sistema capitalista neoliberal está deteriorando a saúde mental das pessoas de forma geral e potencializando os transtornos mentais dos indivíduos, permaneceremos apenas na superfície da questão. Leia também: É preciso responder à infâmia contra João Cabral de Melo Neto, por Urariano Mota

Por tudo isso o filme de Kaufman é extremamente relevante, principalmente neste governo que tenta destruir o "protagonismo da

política de redução de danos, adotada há 30 anos no país, após esforços do movimento de sanitaristas e de luta antimanicomial". Para o médico psiquiatra Roberto Tykanori, um dos líderes da Luta Antimanicomial no Brasil, coordenador-geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, do Ministério da Saúde no governo Dilma e professor adjunto da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), ao comentar a Nota Técnica divulgada pelo governo em fevereiro de 2019, afirmou: "desrespeito à democracia na sequência do desmonte das instituições civilizatórias que assola o país. É um libelo à barbárie. A situação é caótica e o futuro imprevisível". Mesma opinião apresentou a psicóloga Lumena Almeida Castro Furtado, que há 30 anos trabalha com saúde pública. Segundo ela, "a nota técnica consolida portarias e resoluções que vinham sendo publicadas desde o final de dezembro de 2017"[13].

Para terminar este texto que já ficou gigante, finalizamos com o psiquiatra Paulo Amarante denunciando o Ministério da Saúde de estimular uma política de internamento, retrocedendo ao tempo que "a pessoa tinha um diagnóstico, então é perigosa, incapaz, irresponsável, vamos botá-la num manicômio, e aí o resto o próprio manicômio se encarregava de fazer". Amarante não concorda com conceito de normal e cita o psiquiatra italiano Franco Basaglia, precursor no debate sobre as reformas no modelo de tratamento da saúde mental: "A psiquiatria parte do princípio de que o transtorno mental, a doença mental, é um distúrbio da normalidade. Mas quem é normal? A normalidade é uma mera utopia, é um conceito autoritário, e acaba sendo normal quem está no poder, quem determina o que é o cidadão ideal"[14]. Utopia ou não, este conceito de normal atrapalha nossa evolução a uma sociedade melhor, mais igualitária e inclusiva, na qual as pessoas como o Jake possam ter uma vida boa e plena da infância à velhice.

[1] OMS considera depressão uma epidemia global, jan 2, 2020, <http://hursosantahelena.org.br/noticias/oms-considera-depressao-epidemia-global/>

[2] O aumento alarmante no índice de suicídio entre jovens - 31 de março de 2020 - <https://hospitalsantamonica.com.br/o-aumento-alarmante-no-indice-de-suicidio-entre-jovens/>

[3] Taxa de suicídio aumenta entre idosos no Brasil Análises de 2007 a 2017 -b - Estudos sobre Envelhecimento, Volume 30| Número 76 | Abril de 2020 - Daiane Borges Machado <https://www.sescsp.org.br/files/artigo/7529ce20/4d82/4e79/9eaa/446fae610280.pdf>

[4] Além da depressão: transtornos mentais são a principal causa de suicídio. <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2019/09/10/alem-da-depressao-transtornos-mentais-sao-a-principal-caoa-de-suicidio.htm?cmpid=copiaecola> - Danielle Sanches - 10/09/2019

[5] Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009 - Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Print version ISSN 0047-2085, J. bras. psiquiatr. vol.59 no.3 Rio de Janeiro 2010 - Élem Guimarães dos SantosI; Marluce Miguel de SiqueiraII https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852010000300011&lang=pt

[6] Por que os países nórdicos podem não ser tão felizes quanto pensamos - 27 agosto 2018 - <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45320175>

[7] Transtornos mentais: um tema mais abordado em cinema do que se imagina https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2015/03/01/interna_diversao_arte,473384/transtornos-mentais-um-tema-mais-abordados-em-cinema-do-que-se-imagina.shtml

[8] Estigma social e estigma internalizado: a voz das pessoas com transtorno mental e os enfrentamentos necessários - Hist. cienc. saude-Manguinhos, vol.26, no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2019 - Larissa Alves do Nascimento ; Adriana Leão - https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702019000100103

[9] OMS alerta para transtornos mentais em jovens - Doenças surgem até os 14 anos e passam despercebidas, postado em 11/10/2018 09:26 / atualizado em 11/10/2018, <https://www.revistaencontro.com.br/canal/saude/2018/10/oms-alerta-para-transtornos-mentais-em-jovens.html>

[10] Um Mundo Insano: Capitalismo e a Epidemia de Doenças Mentais - 26/10/17 - Rod Tweedy e Mark Fisher - <https://controversia.com.br/2017/10/26/um-mundo-insano-capitalismo-e-a-epidemia-de-doencas-mentais/>

[11] Saúde - Depressão e suicídio a serviço do capitalismo - jul. 29, 2019 - <https://www.sinposba.org.br/index.php/2019/07/29/saude-depressao-e-suicidio-a-servico-do-capitalismo/>

[12] Saúde mental, a eterna "loucura" do capitalismo. Artigo de Eduardo Camín - 05 Agosto 2020 - <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/601538-saude-mental-a-eterna-loucura-do-capitalismo-artigo-de-eduardo-camin>

[13] Governo Bolsonaro incentiva eletrochoques e propõe a volta dos manicômios - Especialistas criticam documento do Ministério da Saúde e veem retrocessos: "Desrespeito à democracia" - Cecília Figueiredo Saúde Popular - 08 de Fevereiro de 2019 às 17:02 - <https://www.brasildefato.com.br/2019/02/08/governo-bolsonaro-incentiva-eletrochoques-e-propoe-a-volta-dos-manicomios>

[14] 50 ANOS EM 5: COMO O BRASIL ESTÁ REGREDINDO DÉCADAS NA LUTA ANTIMANICOMIAL,

7 DE FEVEREIRO DE 2020 - Por Rafael Revadam e Tainá Scartezini - <http://www.comciencia.br/50-anos-em-5-como-o-brasil-esta-regredindo-decadas-na-luta-antimanicomial/>

Você pode fazer o Jornal GGN ser cada vez melhor. Assine e faça parte desta caminhada para que ele se torne um veículo cada vez mais respeitado e forte.

Assine agora

29/10/2020 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Conexão Internacional analisa cenário atual da economia

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=60213>

E projeta 2021 para a indústria da transformação. Evento online da Assintecal apresentou dados de inteligência de mercado e análise do consultor Marcos Lélis

A economia internacional, passando pelo cenário econômico brasileiro - influenciado especialmente pelo pagamento do auxílio emergencial dos últimos meses -, e a expectativa para o próximo ano estiveram na pauta do projeto Conexão Internacional Estimativas para 2021. O evento é promovido pelo By Brasil, Components, Machinery and Chemicals - ação de incentivo às exportações realizada pela Assintecal e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Aos participantes e associados, o professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos e consultor de inteligência de mercado Marcos Lélis fez uma análise do momento atual e projetou o próximo ano, em especial para o setor de calçados e couro.

Conforme o especialista, a indústria de transformação - onde o setor de calçados e couro está inserido - apresentou quedas na produção nos meses de março e abril (-10,3% e -23,4%, respectivamente). Elas foram seguidas de retomadas rápidas em maio (13,1%), junho (10,4%), julho (9,3%) e agosto (3,5%). "Vemos uma forte subida e, depois, um forte ajuste. Mas é difícil que o ritmo se mantenha. Isso nos aponta que, com a saída do auxílio emergencial e o aumento do desemprego, provavelmente o ano que vem não será de crescimento acelerado", projeta. No acumulado do ano até agosto, a produção industrial ainda está 9,5% abaixo do nível de 2019. O volume de vendas ainda está 5% abaixo do ano anterior.

Menor produção e retração nas exportações

Para o setor do couro, as exportações em setembro registraram queda de 8,1% em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a retração foi de 23,7%; nos últimos 12 meses, totalizou baixa de 23,8%. Em termos de produção, até agosto acumula no ano a redução da produção em 11,5%.

No grupo que engloba calçados, tecidos e vestuário, a queda foi ainda maior em março (-42,3%) e abril (-68,5%). Nos meses seguintes, houve crescimento: maio (94,4%), junho (53,7%), julho (27,9%) e agosto (30,5%). No acumulado do ano até agosto, está 33,4% abaixo do ano anterior. Na produção de calçados, fazendo o ajuste sazonal e analisando a relação com o mês imediatamente anterior, vê-se taxas elevadas. Quedas em março (-31,1%) e abril (-56,7%), seguidas de crescimento em maio (44,5%). Agora, segundo Lélis, tudo começa a se adequar e desacelerar.

Comparando a produção física de abril de 2020 com mesmo mês de 2019, houve redução de 74,1%. Segundo o consultor, em setembro, deve ficar em torno de -12% a -16%. No ano, até agosto de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, estão sendo produzidos 34% menos calçados.

Contexto macroeconômico

De acordo com Lélis, entre as principais economias do mundo, a única que deve registrar crescimento do PIB em 2020 é a China (1,9%). Para o próximo ano, a previsão é de crescimento de 8,2%. "Há uma mudança de comportamento da China, com crescimento via mercado interno. Não deixará de exportar, mas vai privilegiar o consumo interno", avalia. Já Estados Unidos (-4,3%), Reino Unido (-9,8%) e a Zona do Euro (-8,3%) enfrentam quedas. "Provavelmente, só em 2022 conseguiremos voltar ao patamar de 2019", previu o consultor.

A economia brasileira nos últimos meses foi fortemente influenciada pelo pagamento do auxílio emergencial pelo governo federal. Até aqui, em média, 63 milhões de pessoas foram beneficiadas, representando 60% da população economicamente ativa no Brasil. "O auxílio foi eficiente no sentido de não deixar a economia ter um tombo tão grande. A previsão do PIB era de -7% a -9%, e hoje falamos em torno de -5%. O auxílio entrou como amortecedor. A questão é como a economia brasileira vai se comportar a partir de janeiro de 2021", avaliou Lélis.

Expectativas para 2021

Em termos de projeção para o setor de calçados, a previsão de queda na produção era de 26% para 2020. Até o momento, está em 34%. Em 2021, deve ficar entre 16% e 22%.

Já em termos de exportação, há previsão de queda de 21,5% em pares e, no ano que vem, de crescimento entre 17,6% e 24,9% por conta do câmbio. Já para o PIB, o Banco Central vem estimando uma queda de 4,81% em 2020 e uma recuperação de 3,42% no ano que vem.

"Estamos em um contexto totalmente atípico. As projeções e cenários mudam constantemente. É fundamental seguir fornecendo às empresas associadas e do projeto setorial fundamentações para as tomadas de decisões sobre os próximos meses para que consigamos todos sentir o menor impacto possível. E a Assintecal tem sido este parceiro essencial na difusão da informação", finalizou o coordenador de mercado internacional e inteligência de mercado da Assintecal, Luiz Ribas Junior.

Para saber mais deste e outros serviços da Assintecal, entre em contato através de relacionamento@assintecal.org.br

29/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/28/campanhas-tem-menos-intensidade-nas-ruas-e-forca-nas-redes-sociais.html

Eleições municipais ocorrem no dia 15 de novembro Foto: Elza Fiúza/ABr/FotosPúblicas A pandemia do novo coronavírus não alterou apenas o calendário das eleições municipais de 2020 - marcadas para 15 de novembro -, mas também as estratégias de aproximação dos candidatos com os eleitores. Nos últimos pleitos, a presença da propaganda eleitoral pelas redes sociais já vinha ganhando cada vez mais espaço. Agora, com as normas de distanciamento social, a Internet se tornou uma aliada ainda maior dos candidatos.

Para o professor da Universidade Feevale e cientista político Everton Rodrigo Santos, docente do Programa de Pós-Graduação Diversidade Cultural e Inclusão Social da instituição, já eram esperadas campanhas menos intensas nas ruas, com mais cuidados devido aos riscos de contágio da Covid-19, tendo mais força nas redes sociais e no horário eleitoral de rádio e televisão. "Os candidatos têm priorizado a campanha nas redes, mas não descuidaram do corpo a corpo completamente, principalmente porque a campanha municipal exige mais do que outras campanhas, o contato olho no olho com o eleitor das cidades", afirma.

Apesar das normas de distanciamento social por conta da pandemia, durante as campanhas são promovidos adesivos, carreatas, bandeiras, entre outros, e vale destacar que já é notável um certo relaxamento da população inclusive quanto ao uso de máscaras. O cientista político acredita que deveria haver mais preocupação com a saúde das pessoas durante as atividades eleitorais, assim como planos de governo que contemplem o enfrentamento da pandemia. "Não temos ainda nenhum medicamento contra a Covid comprovadamente científico e as vacinas são promessas da ciência que ainda não chegaram ao conjunto da população. É preciso ter cautela. Não podemos colocar fora estes meses de isolamento social. Felizmente os governos estaduais e locais, com todos os seus problemas, assumiram a dianteira no combate à pandemia."

Leia também Placas de divulgação não são permitidas nas eleições

TSE recebe mais de mil denúncias de disparo em massa no WhatsApp

Maior abstenção

Para o cientista político e professor da Feevale Everton Rodrigo Santos, é possível que, por conta da pandemia e o receio da população quanto à transmissão do vírus, tenhamos um pleito com maior abstenção de votos. No entanto, ele enfatiza que não seria apenas este o motivo, mas também a descrença na política atual. "Penso que estes dois fatores, a pandemia e a descrença na política, são sinergias que podem influenciar na abstenção do voto, sim. Temos de ver, posterior ao pleito, se houve este efeito ou não. Mas é uma boa hipótese de trabalho", complementa Santos.

Vantagem para candidatos conhecidos

Santos acrescenta que essa falta de proximidade dos candidatos com os eleitores pode impactar na hora da escolha do voto, com a população optando por nomes mais conhecidos para as câmaras de vereadores e prefeituras. "Há uma certa tendência neste sentido, dos candidatos mais conhecidos levarem esta ligeira vantagem, mas uma boa estratégia de campanha pode enfrentar este obstáculo certamente", observa o professor.

TAGS: campanha eleição redes sociais

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Mortes por Covid voltam a crescer em Novo Hamburgo

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/29/mortes-por-covid-voltam-a-crescer-em-novo-hamburgo.html

Das 22 mortes registradas até 27 de outubro relacionadas à Covid-19 na cidade de Novo Hamburgo, 15 aconteceram a partir da segunda quinzena do mês. Só na semana mais recente, da última segunda-feira até a anterior, foram 12 óbitos. Em um comparativo, antes disso, cinco dias da primeira quinzena sequer tiveram registros de vítimas. Com a taxa voltando a apresentar crescimento, também se acende o alerta para a nova rodada dos mapas de distanciamento controlado no Estado. Após um mês de bandeira laranja (nível de risco médio para a propagação do novo coronavírus), uma preocupação é evitar qualquer piora na classificação.

Para o secretário municipal de Saúde, Naasom Luciano, por se tratar de uma doença completamente nova, em um cenário de pandemia, não há como prever a oscilação e se a mesma fica dentro do "estimado". "Principalmente porque cada indivíduo está reagindo de maneira diferente à exposição do vírus e conseqüentemente ao próprio tratamento. Não existe padrão nessa doença e não é possível fazer uma análise conclusiva sobre sua evolução ou não", afirma.

Até o momento, o número de mortes em outubro é menor do que nos meses anteriores. Em setembro, o acumulado foi de 32 óbitos. Porém, o total do período se aproxima de meses como agosto, que teve 26 vítimas fatais, e junho, com 24. Com 63 mortes, o pico foi constatado em julho. O questionamento, por enquanto, é se as taxas deixaram sua trajetória de queda.

Atenção na região

A mudança no cenário deixa a Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars) em estado de atenção. "Em todo o Rio Grande do Sul, assim como na região 7, houve aumento de internações e outros indicadores. Isso vem a demonstrar que o vírus continua entre nós. Estamos em um momento de alerta e também com a questão das bandeiras", afirma a presidente e prefeita de Dois Irmãos, Tânia Terezinha da Silva, acrescentando que não acredita em uma mudança imediata para a bandeira vermelha. "Mas estamos estabilizados e subindo", chama a atenção.

Flexibilizações

A redução de índices relacionados à pandemia no Estado nos últimos meses possibilitou flexibilizações recentes, como a liberação de eventos, reabertura de parques e mais serviços em funcionamento. Porém, Naasom e Tânia opinam que o crescimento não pode ser atribuído somente às novas medidas. "O principal fator possivelmente é o relaxamento nas recomendações de higiene e cuidados, que sempre foram mantidas em Novo Hamburgo", diz o secretário de Saúde, detalhando o perfil das últimas vítimas na cidade. "É importante destacar que, observando as idades dos pacientes que foram a óbito, 90% estão dentro do grupo de risco, sendo idosos com comorbidades e doenças crônicas", relata.

De acordo com a presidente da Amvars, a atitude da comunidade mudou. "As pessoas não estão mais usando máscaras como deveriam. Estão fazendo aglomerações em seus próprios espaços. Tivemos o evento do feriadão, em que muitos foram viajar." Tânia lembra que os regramentos estão em vigor e devem ser seguidos. "As pessoas precisam assumir o compromisso delas como cidadãs."

Leia também Prefeitura autoriza volta às aulas da Educação Infantil privada de São Leopoldo

Governo do Estado publica regras para realização de eventos e festas infantis

RS tem uma região Covid com bandeira vermelha

Aumentos apareceram nos testes da doença

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, os aumentos também foram percebidos nos levantamentos. "E uma manutenção do número de casos novos acima dos mil casos nas últimas semanas na região", afirma. Sobre os óbitos, ele diz que é preciso averiguar se não há dados represados de semanas anteriores. "Mas é uma elevação, de fato, preocupante", pontua. O pesquisador frisa que o relaxamento em medidas de prevenção e segurança também pode influenciar no quadro. "De fato, a movimentação na região aumentou muito. Pode estar relacionado", conclui.

Indicadores estão oscilando

Enquanto houve aumento de mortes nos últimos dias, o número de casos de Covid-19 em Novo Hamburgo foi maior no início do mês. Nas duas primeiras semanas, foram 765 novas confirmações. Do dia 15 ao 27, o número cai para 480, aproximadamente 37% a menos. O total provisório de 1.245 casos até então é menor do que nos meses anteriores. Foram 1.605 em setembro, 1.638 em agosto e o pico de 1.847 em julho. Mas pacientes em observação deram um salto de 42,5% no Município, se forem considerados dados absolutos. O crescimento foi de 571 em 1º de outubro para 814 na última terça-feira. Este dado chegou a ser maior, atingindo 833 no dia anterior, a segunda-feira.

Em relação às hospitalizações, os números seguem se alternando. O mês começou com 54,3% de ocupação nas UTIs no Hospital Municipal de Novo Hamburgo e até o início da tarde de ontem a taxa estava em 60%. De sexta-feira até segunda, o índice se repetiu em 71,4%, mais alto do mês. Na região 7, os hospitais tiveram média de 76% de ocupação nas duas últimas semanas. Por cinco dias, o número chegou a ultrapassar os 80%.

Reflexos neste mês

Flexibilizações adotadas pelos municípios recentemente tiveram reflexo no mês de outubro. Ainda na última semana, em Novo Hamburgo, decreto liberou atividades nas praças e parques, como o Parcão e os parques do Trabalhador e Floresta Imperial. Nas demais praças de bairro, os espaços tinham permissão para visitação e permanência antes, já que não era possível controlar entradas e saídas, mas playgrounds e quadras públicas também voltaram a funcionar há alguns dias. Da mesma forma, a primeira onda de calor da primavera foi sentida na última semana, quando a sensação térmica chegou a 40 graus. Com a sequência de dias de sol e altas temperaturas, as ruas tiveram maior movimento e a máscara, item indispensável de segurança, chegou a ser deixada de lado por moradores. Foi em outubro, também, o primeiro feriadão após o início das flexibilizações. O dia 12 de outubro teve trânsito que chegou a lotar a free way em direção às praias. Além disso, serviço de bufê, missas, alguns eventos e jogos esportivos foram flexibilizados em 29 de setembro. Eventos em casas de shows, festas e espaços noturnos tiveram permissões pelo Estado no início desta semana, desde que as cidades estejam em retomada das aulas presenciais.

Os números de outubro

Comparativo entre mortes, casos confirmados e internações em UTI em Novo Hamburgo.

TAGS: bandeiras coronavirus covid

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/28/especialista-explica-a-pesquisa-sobre-anticorpos-da-covid.html

365 mil pessoas escolhidas na Inglaterra se submeteram a testes regulares em casa Foto: Gilson Abreu/AEN Um estudo divulgado nesta semana pelo Imperial College London, da Inglaterra, indicou que a imunidade adquirida por quem foi contaminado e curado do novo coronavírus caiu rapidamente, o que abre a possibilidade de reinfecção. A análise britânica, feita a partir de testes de picada no dedo em mais de 365 mil pessoas entre 20 de junho e 28 de setembro, revelou que o número de pessoas com teste positivo caiu 26,5% durante o período de estudo, de quase 6% para 4,4%.

O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, comentou sobre a pesquisa. "O estudo é muito interessante. O desdobramento importante é compreender se estes resultados se repetem em outras populações e qual a magnitude disto em relação ao todo da população em diferentes locais. Outro desdobramento deste e de outros estudos que já apontavam isso, será compreender se este mesmo fenômeno irá ocorrer com as vacinas também", pontuou Spilki.

Imunidade

De acordo com o especialista, a queda de anticorpos ocorre em outros tipos de coronavírus anteriores ao Sars-CoV-2. "É algo que se repete para outras infecções por outros coronavírus tanto em seres humanos quanto outras espécies animais. Diferente de outros vírus, a imunidade para muitos coronavírus não é de fato duradoura. Obviamente, à medida que se façam reforços vacinais, por exemplo, essa imunidade pode ser melhorada", reforçou o professor Fernando Spilki.

Conforme o professor Paul Elliott, diretor do programa do Imperial College London, "nosso estudo mostra que, com o tempo, há uma redução na proporção de pessoas com teste positivo para anticorpos. O teste positivo para anticorpos não significa que você seja imune à Covid-19. Ainda não está claro que nível de imunidade os anticorpos fornecem, ou por quanto tempo essa imunidade dura. Se alguém der positivo para anticorpos, ainda assim precisará seguir as diretrizes nacionais, incluindo medidas de distanciamento social, fazer um teste de esfregaço se apresentarem sintomas e usar coberturas faciais (máscaras) quando necessário", completou Elliott.

Leia também Mais 2.351 novos casos de coronavírus e 34 óbitos são confirmados no Estado

Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de Covid-19

Anvisa autoriza importação de matéria-prima para vacina feita pelo Butantan

Brasil tem 510 novas mortes, totalizando 158.456 óbitos por coronavírus

Redução menor entre jovens

A menor queda foi encontrada no grupo de idade mais jovem, de 18 a 24 anos, caindo de 7,9% para 6,7% (14,9%), enquanto a maior foi encontrada no grupo mais velho, com 75 anos ou mais, diminuindo de 3,3% para 2,0% (39%).

Queda foi observada em diversas regiões

A tendência de queda foi observada em todas as regiões da Inglaterra e faixas etárias, mas não nos profissionais de saúde, o que pode indicar exposição inicial repetida ou maior ao coronavírus, sugerem os autores da pesquisa britânica. O declínio de anticorpos foi maior em pessoas com 75 anos ou mais em comparação com pessoas mais jovens, e também em pessoas com infecção suspeita em vez de confirmada, indicando que a resposta de anticorpos varia com a idade e com a gravidade da doença.

Importante manter os cuidados

A professora Helen Ward, uma das autoras principais do relatório, afirmou que "este estudo mostrou que a proporção de pessoas com anticorpos detectáveis está caindo com o tempo. Ainda não sabemos se isso deixará essas pessoas em risco de reinfecção com o vírus que causa a Covid-19, mas é essencial que todos continuem a seguir as orientações para reduzir o risco para si próprios e para os outros."

TAGS: anticorpos coronavirus covid

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Universidade Feevale faz processo seletivo para o curso de Medicina

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/10/29/universidade-feevale-faz-processo-seletivo-para-o-curso-de-medicina.html>

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para o processo seletivo de Medicina. As provas, que pela primeira vez desde que o curso foi instituído, em 2017, serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, do meio-dia às 17 horas, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. As inscrições devem ser feitas até as 17 horas do dia 19 de novembro, pelo site www.feevale.br/ingressomedicina.

Leia também #06 Ser Educação | Empatia e humanização no ensino, com Fernando Antunes

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

Jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil é finalista em festival

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

No total, são oferecidas 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. A Feevale limitou em 1,6 mil as inscrições para as provas presenciais. O objetivo é respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, o monitoramento e o controle da pandemia de coronavírus.

No dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do câmpus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, além da disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19.

Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019.

Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol.

O resultado do processo seletivo será disponibilizado até o dia 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro. TAGS: covid-19 Feevale medicina seleção

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/28/campanhas-tem-menos-intensidade-nas-ruas-e-forca-nas-redes-sociais.html

Eleições municipais ocorrem no dia 15 de novembro Foto: Elza Fiúza/ABr/FotosPúblicas A pandemia do novo coronavírus não alterou apenas o calendário das eleições municipais de 2020 - marcadas para 15 de novembro -, mas também as estratégias de aproximação dos candidatos com os eleitores. Nos últimos pleitos, a presença da propaganda eleitoral pelas redes sociais já vinha ganhando cada vez mais espaço. Agora, com as normas de distanciamento social, a Internet se tornou uma aliada ainda maior dos candidatos.

Para o professor da Universidade Feevale e cientista político Everton Rodrigo Santos, docente do Programa de Pós-Graduação Diversidade Cultural e Inclusão Social da instituição, já eram esperadas campanhas menos intensas nas ruas, com mais cuidados devido aos riscos de contágio da Covid-19, tendo mais força nas redes sociais e no horário eleitoral de rádio e televisão. "Os candidatos têm priorizado a campanha nas redes, mas não descuidaram do corpo a corpo completamente, principalmente porque a campanha municipal exige mais do que outras campanhas, o contato olho no olho com o eleitor das cidades", afirma.

Saúde

Apesar das normas de distanciamento social por conta da pandemia, durante as campanhas são promovidos adesivos, carreatas, bandeirações, entre outros, e vale destacar que já é notável um certo relaxamento da população inclusive quanto ao uso de máscaras. O cientista político acredita que deveria haver mais preocupação com a saúde das pessoas durante as atividades eleitorais, assim como planos de governo que contemplem o enfrentamento da pandemia. "Não temos ainda nenhum medicamento contra a Covid comprovadamente científico e as vacinas são promessas da ciência que ainda não chegaram ao conjunto da população. É preciso ter cautela. Não podemos colocar fora estes meses de isolamento social. Felizmente os governos estaduais e locais, com todos os seus problemas, assumiram a dianteira no combate à pandemia."

Leia também Placas de divulgação não são permitidas nas eleições

TSE recebe mais de mil denúncias de disparo em massa no WhatsApp

Maior abstenção

Para o cientista político e professor da Feevale Everton Rodrigo Santos, é possível que, por conta da pandemia e o receio da população quanto à transmissão do vírus, tenhamos um pleito com maior abstenção de votos. No entanto, ele enfatiza que não seria apenas este o motivo, mas também a descrença na política atual. "Penso que estes dois fatores, a pandemia e a descrença na política, são sinergias que podem influenciar na abstenção do voto, sim. Temos de ver, posterior ao pleito, se houve este efeito ou não. Mas é uma boa hipótese de trabalho", complementa Santos.

Vantagem para candidatos conhecidos

Santos acrescenta que essa falta de proximidade dos candidatos com os eleitores pode impactar na hora da escolha do voto, com a população optando por nomes mais conhecidos para as câmaras de vereadores e prefeituras. "Há uma certa tendência neste sentido, dos candidatos mais conhecidos levarem esta ligeira vantagem, mas uma boa estratégia de campanha pode enfrentar este obstáculo certamente", observa o professor.

TAGS: campanha eleição redes sociais

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/28/especialista-explica-a-pesquisa-sobre-anticorpos-da-covid.html

365 mil pessoas escolhidas na Inglaterra se submeteram a testes regulares em casa Foto: Gilson Abreu/AEN Um estudo divulgado nesta semana pelo Imperial College London, da Inglaterra, indicou que a imunidade adquirida por quem foi contaminado e curado do novo coronavírus caiu rapidamente, o que abre a possibilidade de reinfecção. A análise britânica, feita a partir de testes de picada no dedo em mais de 365 mil pessoas entre 20 de junho e 28 de setembro, revelou que o número de pessoas com teste positivo caiu 26,5% durante o período de estudo, de quase 6% para 4,4%.

O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, comentou sobre a pesquisa. "O estudo é muito interessante. O desdobramento importante é compreender se estes resultados se repetem em outras populações e qual a magnitude disto em relação ao todo da população em diferentes locais. Outro desdobramento deste e de outros estudos que já apontavam isso, será compreender se este mesmo fenômeno irá ocorrer com as vacinas também", pontuou Spilki.

Imunidade

De acordo com o especialista, a queda de anticorpos ocorre em outros tipos de coronavírus anteriores ao Sars-CoV-2. "É algo que se repete para outras infecções por outros coronavírus tanto em seres humanos quanto outras espécies animais. Diferente de outros vírus, a imunidade para muitos coronavírus não é de fato duradoura. Obviamente, à medida que se façam reforços vacinais, por exemplo, essa imunidade pode ser melhorada", reforçou o professor Fernando Spilki.

Conforme o professor Paul Elliott, diretor do programa do Imperial College London, "nosso estudo mostra que, com o tempo, há uma redução na proporção de pessoas com teste positivo para anticorpos. O teste positivo para anticorpos não significa que você seja imune à Covid-19. Ainda não está claro que nível de imunidade os anticorpos fornecem, ou por quanto tempo essa imunidade dura. Se alguém der positivo para anticorpos, ainda assim precisará seguir as diretrizes nacionais, incluindo medidas de distanciamento social, fazer um teste de esfregaço se apresentarem sintomas e usar coberturas faciais (máscaras) quando necessário", completou Elliott.

Leia também [Mais 2.351 novos casos de coronavírus e 34 óbitos são confirmados no Estado](#)

[Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de Covid-19](#)

[Anvisa autoriza importação de matéria-prima para vacina feita pelo Butantan](#)

[Brasil tem 510 novas mortes, totalizando 158.456 óbitos por coronavírus](#)

Redução menor entre jovens

A menor queda foi encontrada no grupo de idade mais jovem, de 18 a 24 anos, caindo de 7,9% para 6,7% (14,9%), enquanto a maior foi encontrada no grupo mais velho, com 75 anos ou mais, diminuindo de 3,3% para 2,0% (39%).

Queda foi observada em diversas regiões

A tendência de queda foi observada em todas as regiões da Inglaterra e faixas etárias, mas não nos profissionais de saúde, o que pode indicar exposição inicial repetida ou maior ao coronavírus, sugerem os autores da pesquisa britânica. O declínio de anticorpos foi maior em pessoas com 75 anos ou mais em comparação com pessoas mais jovens, e também em pessoas com infecção suspeita em vez de confirmada, indicando que a resposta de anticorpos varia com a idade e com a gravidade da doença.

Importante manter os cuidados

A professora Helen Ward, uma das autoras principais do relatório, afirmou que "este estudo mostrou que a proporção de pessoas

com anticorpos detectáveis está caindo com o tempo. Ainda não sabemos se isso deixará essas pessoas em risco de reinfecção com o vírus que causa a Covid-19, mas é essencial que todos continuem a seguir as orientações para reduzir o risco para si próprios e para os outros."

TAGS: anticorpos coronavirus covid

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Universidade Feevale faz processo seletivo para o curso de Medicina

<http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2020/10/29/universidade-feevale-faz-processo-seletivo-para-o-curso-de-medicina.html>

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para o processo seletivo de Medicina. As provas, que pela primeira vez desde que o curso foi instituído, em 2017, serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, do meio-dia às 17 horas, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. As inscrições devem ser feitas até as 17 horas do dia 19 de novembro, pelo site www.feevale.br/ingressomedicina.

Leia também #06 Ser Educação | Empatia e humanização no ensino, com Fernando Antunes

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

Jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil é finalista em festival

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

No total, são oferecidas 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. A Feevale limitou em 1,6 mil as inscrições para as provas presenciais. O objetivo é respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, o monitoramento e o controle da pandemia de coronavírus.

No dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do câmpus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, além da disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19.

Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019.

Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol.

O resultado do processo seletivo será disponibilizado até o dia 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no

dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro. TAGS: covid-19 Feevale medicina seleção

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Mortes por Covid voltam a crescer em Novo Hamburgo

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/29/mortes-por-covid-voltam-a-crescer-em-novo-hamburgo.html

Das 22 mortes registradas até 27 de outubro relacionadas à Covid-19 na cidade de Novo Hamburgo, 15 aconteceram a partir da segunda quinzena do mês. Só na semana mais recente, da última segunda-feira até a anterior, foram 12 óbitos. Em um comparativo, antes disso, cinco dias da primeira quinzena sequer tiveram registros de vítimas. Com a taxa voltando a apresentar crescimento, também se acende o alerta para a nova rodada dos mapas de distanciamento controlado no Estado. Após um mês de bandeira laranja (nível de risco médio para a propagação do novo coronavírus), uma preocupação é evitar qualquer piora na classificação.

Para o secretário municipal de Saúde, Naasom Luciano, por se tratar de uma doença completamente nova, em um cenário de pandemia, não há como prever a oscilação e se a mesma fica dentro do "estimado". "Principalmente porque cada indivíduo está reagindo de maneira diferente à exposição do vírus e conseqüentemente ao próprio tratamento. Não existe padrão nessa doença e não é possível fazer uma análise conclusiva sobre sua evolução ou não", afirma.

Até o momento, o número de mortes em outubro é menor do que nos meses anteriores. Em setembro, o acumulado foi de 32 óbitos. Porém, o total do período se aproxima de meses como agosto, que teve 26 vítimas fatais, e junho, com 24. Com 63 mortes, o pico foi constatado em julho. O questionamento, por enquanto, é se as taxas deixaram sua trajetória de queda.

Atenção na região

A mudança no cenário deixa a Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars) em estado de atenção. "Em todo o Rio Grande do Sul, assim como na região 7, houve aumento de internações e outros indicadores. Isso vem a demonstrar que o vírus continua entre nós. Estamos em um momento de alerta e também com a questão das bandeiras", afirma a presidente e prefeita de Dois Irmãos, Tânia Terezinha da Silva, acrescentando que não acredita em uma mudança imediata para a bandeira vermelha. "Mas estamos estabilizados e subindo", chama a atenção.

Flexibilizações

A redução de índices relacionados à pandemia no Estado nos últimos meses possibilitou flexibilizações recentes, como a liberação de eventos, reabertura de parques e mais serviços em funcionamento. Porém, Naasom e Tânia opinam que o crescimento não pode ser atribuído somente às novas medidas. "O principal fator possivelmente é o relaxamento nas recomendações de higiene e cuidados, que sempre foram mantidas em Novo Hamburgo", diz o secretário de Saúde, detalhando o perfil das últimas vítimas na cidade. "É importante destacar que, observando as idades dos pacientes que foram a óbito, 90% estão dentro do grupo de risco, sendo idosos com comorbidades e doenças crônicas", relata.

De acordo com a presidente da Amvars, a atitude da comunidade mudou. "As pessoas não estão mais usando máscaras como deveriam. Estão fazendo aglomerações em seus próprios espaços. Tivemos o evento do feriadão, em que muitos foram viajar." Tânia lembra que os regramentos estão em vigor e devem ser seguidos. "As pessoas precisam assumir o compromisso delas como

cidadãs."

Leia também Prefeitura autoriza volta às aulas da Educação Infantil privada de São Leopoldo

Governo do Estado publica regras para realização de eventos e festas infantis

RS tem uma região Covid com bandeira vermelha

Aumentos apareceram nos testes da doença

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, os aumentos também foram percebidos nos levantamentos. "É uma manutenção do número de casos novos acima dos mil casos nas últimas semanas na região", afirma. Sobre os óbitos, ele diz que é preciso averiguar se não há dados represados de semanas anteriores. "Mas é uma elevação, de fato, preocupante", pontua. O pesquisador frisa que o relaxamento em medidas de prevenção e segurança também pode influenciar no quadro. "De fato, a movimentação na região aumentou muito. Pode estar relacionado", conclui.

Indicadores estão oscilando

Enquanto houve aumento de mortes nos últimos dias, o número de casos de Covid-19 em Novo Hamburgo foi maior no início do mês. Nas duas primeiras semanas, foram 765 novas confirmações. Do dia 15 ao 27, o número cai para 480, aproximadamente 37% a menos. O total provisório de 1.245 casos até então é menor do que nos meses anteriores. Foram 1.605 em setembro, 1.638 em agosto e o pico de 1.847 em julho. Mas pacientes em observação deram um salto de 42,5% no Município, se forem considerados dados absolutos. O crescimento foi de 571 em 1º de outubro para 814 na última terça-feira. Este dado chegou a ser maior, atingindo 833 no dia anterior, a segunda-feira.

Em relação às hospitalizações, os números seguem se alternando. O mês começou com 54,3% de ocupação nas UTIs no Hospital Municipal de Novo Hamburgo e até o início da tarde de ontem a taxa estava em 60%. De sexta-feira até segunda, o índice se repetiu em 71,4%, mais alto do mês. Na região 7, os hospitais tiveram média de 76% de ocupação nas duas últimas semanas. Por cinco dias, o número chegou a ultrapassar os 80%.

Reflexos neste mês

Flexibilizações adotadas pelos municípios recentemente tiveram reflexo no mês de outubro. Ainda na última semana, em Novo Hamburgo, decreto liberou atividades nas praças e parques, como o Parcão e os parques do Trabalhador e Floresta Imperial. Nas demais praças de bairro, os espaços tinham permissão para visitação e permanência antes, já que não era possível controlar entradas e saídas, mas playgrounds e quadras públicas também voltaram a funcionar há alguns dias. Da mesma forma, a primeira onda de calor da primavera foi sentida na última semana, quando a sensação térmica chegou a 40 graus. Com a sequência de dias de sol e altas temperaturas, as ruas tiveram maior movimento e a máscara, item indispensável de segurança, chegou a ser deixada de lado por moradores. Foi em outubro, também, o primeiro feriadão após o início das flexibilizações. O dia 12 de outubro teve trânsito que chegou a lotar a free way em direção às praias. Além disso, serviço de bufê, missas, alguns eventos e jogos esportivos foram flexibilizados em 29 de setembro. Eventos em casas de shows, festas e espaços noturnos tiveram permissões pelo Estado no início desta semana, desde que as cidades estejam em retomada das aulas presenciais.

Os números de outubro

Comparativo entre mortes, casos confirmados e internações em UTI em Novo Hamburgo.

TAGS: bandeiras coronavirus covid

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/28/especialista-explica-a-pesquisa-sobre-anticorpos-da-covid.html

365 mil pessoas escolhidas na Inglaterra se submeteram a testes regulares em casa Foto: Gilson Abreu/AEN Um estudo divulgado nesta semana pelo Imperial College London, da Inglaterra, indicou que a imunidade adquirida por quem foi contaminado e curado do novo coronavírus caiu rapidamente, o que abre a possibilidade de reinfecção. A análise britânica, feita a partir de testes de picada no dedo em mais de 365 mil pessoas entre 20 de junho e 28 de setembro, revelou que o número de pessoas com teste positivo caiu 26,5% durante o período de estudo, de quase 6% para 4,4%.

O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, comentou sobre a pesquisa. "O estudo é muito interessante. O desdobramento importante é compreender se estes resultados se repetem em outras populações e qual a magnitude disto em relação ao todo da população em diferentes locais. Outro desdobramento deste e de outros estudos que já apontavam isso, será compreender se este mesmo fenômeno irá ocorrer com as vacinas também", pontuou Spilki.

Imunidade

De acordo com o especialista, a queda de anticorpos ocorre em outros tipos de coronavírus anteriores ao Sars-CoV-2. "É algo que se repete para outras infecções por outros coronavírus tanto em seres humanos quanto outras espécies animais. Diferente de outros vírus, a imunidade para muitos coronavírus não é de fato duradoura. Obviamente, à medida que se façam reforços vacinais, por exemplo, essa imunidade pode ser melhorada", reforçou o professor Fernando Spilki.

Conforme o professor Paul Elliott, diretor do programa do Imperial College London, "nosso estudo mostra que, com o tempo, há uma redução na proporção de pessoas com teste positivo para anticorpos. O teste positivo para anticorpos não significa que você seja imune à Covid-19. Ainda não está claro que nível de imunidade os anticorpos fornecem, ou por quanto tempo essa imunidade dura. Se alguém der positivo para anticorpos, ainda assim precisará seguir as diretrizes nacionais, incluindo medidas de distanciamento social, fazer um teste de esfregaço se apresentarem sintomas e usar coberturas faciais (máscaras) quando necessário", completou Elliott.

Leia também Mais 2.351 novos casos de coronavírus e 34 óbitos são confirmados no Estado

Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de Covid-19

Anvisa autoriza importação de matéria-prima para vacina feita pelo Butantan

Brasil tem 510 novas mortes, totalizando 158.456 óbitos por coronavírus

Redução menor entre jovens

A menor queda foi encontrada no grupo de idade mais jovem, de 18 a 24 anos, caindo de 7,9% para 6,7% (14,9%), enquanto a maior foi encontrada no grupo mais velho, com 75 anos ou mais, diminuindo de 3,3% para 2,0% (39%).

Queda foi observada em diversas regiões

A tendência de queda foi observada em todas as regiões da Inglaterra e faixas etárias, mas não nos profissionais de saúde, o que

pode indicar exposição inicial repetida ou maior ao coronavírus, sugerem os autores da pesquisa britânica. O declínio de anticorpos foi maior em pessoas com 75 anos ou mais em comparação com pessoas mais jovens, e também em pessoas com infecção suspeita em vez de confirmada, indicando que a resposta de anticorpos varia com a idade e com a gravidade da doença.

Importante manter os cuidados

A professora Helen Ward, uma das autoras principais do relatório, afirmou que "este estudo mostrou que a proporção de pessoas com anticorpos detectáveis está caindo com o tempo. Ainda não sabemos se isso deixará essas pessoas em risco de reinfecção com o vírus que causa a Covid-19, mas é essencial que todos continuem a seguir as orientações para reduzir o risco para si próprios e para os outros."

TAGS: anticorpos coronavirus covid

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil é finalista em festival

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/28/jogo-de-prevencao-ao-cancer-infantojuvenil-e-finalista-em-festival.html

O game tem a narrativa no formato de história visual Foto: Reprodução/Universidade Feevale O jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil Educa Saúde, desenvolvido pela Universidade Feevale, é finalista na categoria "Serious Game" do Festival de Jogos do SBGames Recife 2020 - maior evento de jogos e entretenimento digital da América Latina. O jogo criado na Feevale está entre os seis melhores da categoria em todo o País. Os games ficarão expostos no Festival Virtual a partir do dia 7 de novembro, no site www.sbgames.org. Após avaliação por uma banca de especialistas, o resultado será divulgado no dia 10 de novembro, último dia do festival.

Leia também Inscrições para vagas remanescentes do Fies são retomadas hoje

A importância do papel de Professor, uma breve "análise"

Ex-aluno da Liberato recebe Prêmio Jovem Talento Científico Gaúcho

O Educa Saúde é fruto de um projeto que contou com a parceria da Universidade do Estado da Bahia (Uneb/BA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) do Rio de Janeiro. Voltado para disseminar conhecimentos sobre o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil nos níveis primário e secundário, o projeto foi desenvolvido sob coordenação da professora Débora Barbosa.

O jogo é multiplataforma, ou seja, pode ser jogado em celulares com sistema Android e em computadores conectados à Internet. O game tem como foco a formação de profissionais de saúde, professores de escolas públicas e de classes hospitalares, além de associações de assistência à criança e ao adolescente com câncer. Jornadas para perceber alterações

O jogo passa por duas jornadas, cada uma relacionada aos dois tipos de câncer infantil mais frequentes no Brasil: leucemia e sistema nervoso central. O jogador acompanha, na primeira, o dia a dia de uma escola e de profissionais da saúde como Agentes

Comunitários de Saúde e médicos de Unidades Básicas, e na segunda, os profissionais de saúde e o cotidiano de uma família que tem uma criança com câncer no sistema nervoso central.

TAGS: Educa Saúde Festival de Jogos do SBGames Universidade Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Unisinos promove debate com candidatos à prefeitura de São Leopoldo nesta quinta-feira

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/29/unisinos-promove-debate-com-candidatos-a-prefeitura-de-sao-leopoldo-nesta-quinta-feira.html

Três dos quatro candidatos que disputam a Prefeitura de São Leopoldo confirmaram presença no debate Foto: Arquivo Faltando pouco mais de duas semanas para as eleições municipais de 2020, a Unisinos, através da Beta Redação, promove debate com candidatos à prefeitura de São Leopoldo, nesta quinta-feira (29) a partir das 20 horas. Em razão da pandemia, ele será online, com transmissão ao vivo através do Facebook e YouTube da Beta Redação.

Dos quatro candidatos, três estarão presentes: Ary Vanazzi (PT), da coligação Nosso Trabalho Constrói o Futuro; Professor Célio (PSOL), do PSOL; e Professor Nado (CIDADANIA), da coligação São Leopoldo em Primeiro Lugar. Concorrendo pelo Democratas, o Delegado Heliomar não aceitou os convites realizados pela produção. Foram realizadas inúmeras tentativas, tanto para as reuniões como para o debate, porém, todas sem êxito.

Ao longo do encontro, os candidatos terão a oportunidade de apresentar suas propostas de governo e responder a questões encaminhadas pela comunidade acadêmica, assim como outras levantadas pela equipe da Beta Redação.

Mediado pela aluna Letícia Costa, o debate contará com quatro blocos. No primeiro, os candidatos responderão a perguntas encaminhadas pela comunidade acadêmica e terão ainda um minuto e meio para suas considerações iniciais. Já o segundo será formado por questões sobre temas livres, elaboradas pela produção do debate.

A seguir, no terceiro bloco, os candidatos responderão novamente a questões desenvolvidas pela produção, porém sobre temas específicos. Finalizando, no quarto bloco, os candidatos farão perguntas com tema livre. Serão duas rodadas. Após isso, cada um terá um minuto e meio para suas considerações finais. A ordem de resposta de cada bloco foi definida em sorteio realizado segunda-feira (26) durante reunião com os coordenadores das campanhas.

Coordenador geral do debate, e professor da disciplina de Beta Política ao lado do colega Felipe Boff, Daniel Bittencourt destacou a importância da iniciativa. "A Unisinos, através do Laboratório Experimental de Jornalismo Beta Redação editoria de Política, mantém a sua tradição republicana de promover o debate de ideias e de projetos para as cidades onde a universidade atua. Estamos alinhados com o papel promovido pela reitoria, de construir conhecimento no campus e levá-lo até as comunidades onde estamos inseridos. Por isso a Beta Redação promove essa discussão", ressalta.

TAGS: debate Eleições 2020 unisinos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

7º CineSerra promove oficina sobre fotografia de cinema em novembro

<http://difusora890.com.br/7o-cineserra-promove-oficina-sobre-fotografia-de-cinema-em-novembro/>

Como ocorreu em edições anteriores, o 7ª Festival do Audiovisual da Serra Gaúcha - CineSerra também será marcado por momentos de troca de experiências e aprendizado. Isso porque uma oficina para os interessados em expandir seus conhecimentos no universo cinematográfico já tem data marcada. O workshop "Direção de Fotografia" - que será ministrado pelo diretor de fotografia e mestre em comunicação Bruno Polidoro - ocorre em novembro, das 9h às 19h no sábado (7) e das 13h30 às 18h30 no domingo (8), no Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho.

Com mais de dez anos de experiência na área, Polidoro assinou a fotografia de quatorze longas e tem na bagagem 50 filmes realizados. Desses, muitos são curta-metragens que foram premiados em festivais nacionais, com destaque para os seis prêmios de melhor fotografia recebidos no Festival de Cinema de Gramado - quatro na Mostra Gaúcha e dois na Competição Nacional. É a partir de seu vasto conhecimento na área, que o diretor de fotografia apresentará aos participantes da oficina noções sobre luz, câmera, as etapas da direção e bibliografia relevante. Além disso, serão propostos exercícios práticos bem como a análise de frames e produções vencedoras da categoria em edições anteriores do CineSerra.

As vagas são limitadas e a atividade seguirá todos os protocolos de higienização e prevenção ao novo coronavírus, necessários ao momento. As inscrições ocorrem exclusivamente pelo site do festival, em festivalcineserra.com.br, onde também está disponível a programação detalhada do workshop.

Serviço

O quê: oficina "Direção de Fotografia", com o diretor de fotografia e mestre em comunicação Bruno Polidoro.

Quando: nos dias 7 e 8 de novembro, das 9h às 19h no sábado (7) e das 13h30 às 18h30 no domingo (8).

Onde: Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho.

Quanto: As inscrições custam R\$ 60, com coffee-break incluso. Interessados podem inscrever-se até o dia 6 de novembro, no site festivalcineserra.com.br.

Sobre Bruno Polidoro

É graduado em Realização Audiovisual e mestre em Comunicação pela Unisinos. Atua há mais de dez anos como diretor de fotografia em filmes, videoartes e programas de televisão. Com foco em conteúdo, assinou a fotografia de quatorze longas, entre eles "Dromedário no Asfalto" (2013 - melhor fotografia no VI Festival Internacional de Cinema da Fronteira), de Gilson Vargas e "Filme sobre um Bom Fim" (2014), de Boca Migotto.

Com mais de 50 filmes realizados, muitos dos curta-metragens que fotografou receberam o prêmio de melhor fotografia em festivais nacionais, com destaque para seis prêmios que recebeu no Festival de Cinema de Gramado - quatro na Mostra Gaúcha e dois na Competição Nacional. Na televisão, fotografou diversos filmes e séries para a RBS TV, como o curta "O Sabiá" (2010), dirigido por Zeca Brito (melhor fotografia no X Prêmio Histórias Curtas).

Além do trabalho como fotógrafo, dirigiu os curtas "Pela passagem de uma grande dor" (2006) e "O vazio além da janela" (2008), o episódio para a televisão "5 cigarros e um beijo" (série Ocidentes, 2014), e o longa-metragem "Sobre sete ondas verdes espumantes", baseado na obra do escritor Caio Fernando Abreu. É sócio da produtora Besouro Filmes e professor do Curso de Realização Audiovisual da Unisinos e da Fluxo - Escola de Fotografia Expandida.

Sobre o CineSerra

O CineSerra é uma mostra competitiva de cinema, que conta com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Caxias do Sul. O projeto, cuja primeira edição foi realizada em 2013, tem o objetivo de dar visibilidade e agregar valor à produção audiovisual independente. Serão destacadas e premiadas produções em âmbito regional (Nordeste do RS) e estadual (RS), em concursos paralelos, além da categoria websérie que abrangerá trabalhos de todo o RS. O evento também oferece workshops sobre tópicos relativos à produção audiovisual com profissionais da área. À frente do projeto estão os produtores culturais associados Leandro Daros, diretor artístico, e Claudio Troian, diretor operacional.

Em 2020, o CineSerra - Festival do Audiovisual da Serra Gaúcha chega a sua sétima edição. Os recursos para realização da mostra foram captados por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Caxias do Sul. As empresas Racon Consórcios, Metadados e Intercity Hotel são apoiadoras do 7º CineSerra.

Fonte e foto: Dinâmica

29/10/2020 | E-cult Mídia Ativa | ecult.com.br | Geral

Fio da Navalha e Flavio Dornelles lançam vídeo em homenagem Lobo da Costa

<http://ecult.com.br/destaque/fio-da-navalha-e-flavio-dornelles-lancam-video-em-homenagem-lobo-da-costa>

Foto: Luís Fabiano - Fio da Navalha

Projeto audiovisual contando brevemente a historia do escritor Lobo da Costa, foi lançado nesta quarta-feira, 28 de outubro. Foto: Luís Fabiano - Fio da Navalha

O trabalho é fruto da parceria entre a equipe do Fio da Navalha junto ao diretor Flavio Dornelles, através de edital da Universidade Feevale/SEDAC RS, para financiamento de projetos culturais digitais no Rio Grande do Sul.

A Pelotas Caridosa | Poemas Lidos de Lobo | 2020

Sinopse:

O filme é um breve apanhado dos últimos momentos de Francisco Lobo da Costa com uma narrativa de poética de sua glória e desterro.

Confira:

Pelotas século do IX ao XXI

Uma face da cidade oculta nos becos, bares e boêmia. Lugares férteis ou matéria prima para um dos maiores escritores da jovem

Princesa do Sul .

Um poeta que muitos aceitavam suas palavras articuladas numa sofisticada composição!

Um Francisco esquecido.

Um Lobo da Costa eternizado no patrimônio artístico e cultural Pelotense.

Texto: Carla Ávila. Foto: Luís Fabiano - Fio da Navalha

Atores:

Flavio Dornelles

Andrea Terra

Luís Fabiano

Tecy Pereira Jr

Claudio Ferreira

Igor Neves

Katiane Cardozo

Rodry Alinandro

Ficha técnica:

Ano da produção: Setembro/2020

Filme: Curta metragem 26 minutos

Fotografia - Luís Fabiano

Pesquisa/produção/direção Flavio Dornelles

Designer - Valder Valeirão

Áudio/Montagem/Finalização: Claudio Ferreira

Textos e Canções - Valter Sobreiro Jr.

Roteiro/Adaptação e Direção de atores - Flavio Dornelles.

Roteiro Original adaptado do original de : "Em nome de Francisco - Evocação do Poeta Lobo da Costa

Agradecimentos:

Fio da Navalha Arte & Comunicação

Andréa Terra

Isadora Passeggio

Valder Valerão

Clique aqui e torne-se um apoiador e-cult

29/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Trensurb licita obras de modernização e acessibilidade nas estações

<https://expansao.co/trensurb-licita-obras-de-modernizacao-e-acessibilidade-nas-estacoes/>

A Trensurb lançou três editais de licitação visando a contratação de obras para modernizar e recuperar 12 estações da Linha 1 do metrô, além de adaptá-las às normas de acessibilidade. Outro edital prevê a recuperação de passarelas e terminais de integração de cinco estações. O investimento total previsto é de até R\$ 7,8 milhões. A verba é proveniente de crédito suplementar do governo federal. De acordo com o diretor-presidente da Trensurb, Pedro Bisch Neto, "esses investimentos vão qualificar os serviços, nosso intuito é melhorar a vida das pessoas e a sua segurança".

As propostas referentes ao primeiro lote serão abertas em 9 de novembro e contemplam as estações Unisinos e São Leopoldo. O projeto básico prevê construção de sanitários para pessoas com deficiência, instalação de piso podotátil e substituição de piso das

plataformas, adequação de corrimãos às normas de acessibilidade e plano de prevenção contra incêndio (PPCI), instalação de portas automáticas de acesso e instalação de elevador (na Estação Unisinos). O valor estimado dos serviços é de R\$ 1,4 milhão e seu prazo de conclusão é de cinco meses a partir da ordem de início de serviços.

No dia 10, serão conhecidas as propostas para o lote que inclui as estações São Luís, Petrobras, Luiz Pasteur e Sapucaia. Os serviços previstos contemplam recuperação da pintura, reforma de sanitários (incluindo adaptação para pessoas com deficiência), instalação de portas automáticas de acesso, adequação de corrimãos às normas de acessibilidade e PPCI, instalação de piso podotátil, ajustes na comunicação visual e instalação de elevadores. O valor estimado para a contratação é de R\$ 2,4 milhões e o prazo de conclusão dos trabalhos é de sete meses a partir da ordem de início de serviços.

No dia 16, serão abertas as propostas para o lote que inclui as estações Mercado, São Pedro, Aeroporto, Anchieta, Niterói e Fátima. As estações Aeroporto, Anchieta, Niterói e Fátima devem receber as mesmas melhorias previstas para o lote anterior. Já para Mercado e São Pedro, estão previstos adequação de corrimãos às normas de acessibilidade e PPCI, instalação de piso podotátil e adequação de sanitários para pessoas com deficiência, além da instalação de porta automática no acesso à Estação São Pedro. O valor estimado dos serviços é de R\$ 2,5 milhões e o prazo para sua execução é de oito meses a partir da ordem de início de serviços.

Um edital de licitação adicional prevê a reforma de passarelas e terminais de integração das estações Niterói, Fátima, Mathias Velho, Esteio e Sapucaia. O projeto contempla a recuperação de coberturas, iluminação, estruturas metálicas e em concreto, reparos no piso dos passeios e a execução de cobertura da passarela do lado leste da Estação Mathias Velho. O valor estimado dos serviços é de R\$ 1,5 milhão e o prazo para sua conclusão é de três meses a partir da ordem de início de serviços. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

29/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

ACIST-SL entrega Carta de Intenções aos candidatos a prefeito

<https://expansao.co/acist-sl-entrega-carta-de-intencoes-aos-candidatos-a-prefeito/>

Com o objetivo de divulgar as sugestões do seu grupo de associados para tornar São Leopoldo uma cidade atrativa para o ambiente empreendedor, a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e São Leopoldo entregou nesta semana, para os quatro candidatos a prefeito, sua Carta de Intenções. No documento, estão elencadas demandas nas áreas da Segurança Pública, Saúde, Cultura e Turismo, Planejamento Urbano, Educação e Preparação para o Mercado de Trabalho, Empreendedorismo, dentre outras.

O presidente da Associação, Siegfried Koelln, ressalta que é muito importante haver o comprometimento oficial do futuro prefeito em promover o desenvolvimento econômico. "Esta questão deve ser sempre suprapartidária e fazer parte de um grande plano de crescimento. Todas as intenções voltadas para a ampliação das empresas e a vinda de novos investimentos devem ser tratadas com extrema agilidade e importância, pois caso contrário irão se estabelecer em outro lugar. Existem exemplos bem próximos a São Leopoldo onde o alvará sai em horas. As oportunidades estão aí, mas precisam ser tratadas de maneira moderna, informatizada e não com uma burocracia sufocante", aponta. A entidade solicita que os candidatos leiam a Carta de Intenções e façam as suas considerações. "Após esta avaliação, estaremos de portas abertas para receber a todos, de forma democrática, para a troca de ideias em busca do objetivo de tornar nossa cidade amigável ao empreendedorismo". Carta de Intenções:

"Ilmo. Sr.

Candidato a Prefeito de São Leopoldo

Prezado Senhor,

A Associação Comercial, Industrial, de Serviços e São Leopoldo vem apresentar propostas para sua gestão, caso eleito.

Nosso objetivo é garantir o compromisso do poder público municipal com os mais diversos setores representados pela entidade, fomentando iniciativas para o desenvolvimento socioeconômico e mantendo uma agenda positiva com a iniciativa privada.

Estas demandas são levantamentos realizados junto aos Dirigentes e Associados da entidade, situações nas mais variadas áreas e que, sendo atendidas, certamente trarão impacto positivo para tornar São Leopoldo uma cidade próspera:

Segurança Pública

- Garantir o funcionamento do sistema de cercamento eletrônico de forma que este seja uma relevante fonte de informações para a atuação dos órgãos de segurança, especialmente da Guarda Civil Municipal;
- Promover as alterações necessárias na legislação de forma que o Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública - CONSEPRO possa voltar a receber os recursos do estacionamento rotativo, contribuindo para o aparelhamento dos órgãos de Segurança Pública;
- Criar uma estratégia específica para atuação da Guarda Civil Municipal no período do verão a fim de mitigar o aumento dos índices de violência tendo em vista o período em que há redução de efetivos da Brigada Militar em virtude da Operação Golfinho;
- Reforçar o monitoramento e a vigilância das áreas no entorno do Presídio Estadual.

Saúde

- Extinguir a Fundação Hospital Centenário e privatizar o Hospital para que este volte a ter sustentabilidade e possa efetivamente atender a população de São Leopoldo, inclusive servindo de hospital-escola para o curso de Medicina da Unisinos;
- Fortalecer o atendimento da rede básica de saúde, especialmente das Unidades de Pronto Atendimento, reduzindo a busca pelo atendimento hospitalar.

Cultura e Turismo

- Investir na manutenção do patrimônio histórico e cultural a fim de potencializar o turismo na cidade e consequentemente reverter o movimento em recursos para o Comércio e Serviços locais;
- Dar especial atenção à Casa do Imigrante, símbolo da Imigração Alemã em São Leopoldo. Elaborar um plano de recuperação do espaço a fim de que o mesmo volte a ser um cartão de visitas da cidade que carregue o título de Berço da Imigração Alemã no Brasil;
- Priorizar que as pedras de granito rosa de ruas históricas da cidade sejam alocadas em seus locais originais, e não para "remendos" em áreas diversas da cidade, assim como evitar que pedras de basalto cinza, sem nenhum valor histórico, sejam utilizadas para "remendos" em ruas originalmente calçadas com o granito rosa;
- Ter um olhar sobre o visual da cidade, hoje muito comprometido com a poluição visual de placas, vendedores ambulantes irregulares, camelôs, áreas com descarte irregular de lixo, ente outros;
- Considerando o Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, promover integração entre os países através de programas de intercâmbio;
- Ter um planejamento estratégico para o marco do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil.

Ordenamento territorial e planejamento urbano

- Acabar com as áreas de ocupação irregular, que intensificam os problemas sociais da nossa cidade.

Educação e Preparação para o Mercado de Trabalho

- Priorizar a educação em todos os níveis, buscando a melhoria contínua dos índices;
- Criar uma política pública de fomento à formação de recursos humanos para atender às demandas de vagas de alto valor agregado dos parques industriais e tecnológico.

Empreendedorismo

- Propor Lei de Inovação Municipal como forma de atrair novos empreendimentos e trazer isonomia competitiva para as empresas sediadas em São Leopoldo;
- Agilizar os processos de liberação de alvarás e outros necessários à instalação de empresas a fim de incentivar o empreendedorismo;
- Combater o Comércio informal e irregular que ocupa as calçadas e sinaleiras da cidade sem deixar nenhuma contribuição ao município.

Gestão Pública

- Buscar o equilíbrio do orçamento, a redução da máquina pública e a eficiência dos processos, reduzindo a burocracia e utilizando a tecnologia em favor da produtividade do serviço público;

- Manter um diálogo permanente com as entidades representativas da classe produtiva, de forma que o interesse pelo desenvolvimento da cidade esteja acima de posturas ideológicas;

- Que a liderança à frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento tenha qualificação para tal. Que seja um profissional que atue em defesa das empresas, que trabalhe para formulação de políticas de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e à atração de investimentos.

Assim, aguardamos o seu retorno sobre as proposições apresentadas. Qual o seu compromisso com cada uma delas?

Desejamos uma gestão pública responsável e transparente. Que São Leopoldo não seja uma cidade hostil com os empreendedores, que andar nas ruas seja uma experiência agradável e que qualidade de vida seja um benefício de toda a população. Que os valores da nossa cultura germânica sejam norteadores do nosso futuro, e possamos resgatar em todos os leopoldenses o sentimento de pertencimento." Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

29/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Universidade Feevale faz processo seletivo para o curso de Medicina

<https://expansao.co/universidade-feevale-faz-processo-seletivo-para-o-curso-de-medicina/>

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para o processo seletivo de Medicina. As provas, que pela primeira vez desde que o curso foi instituído, em 2017, serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, das 12h às 17h, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. As inscrições devem ser feitas até as 17h do dia 19 de novembro, pelo site www.feevale.br/ingressomedicina.

No total, são oferecidas 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. A Feevale limitou em 1.600 as inscrições para as provas presenciais. O objetivo é respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, o monitoramento e o controle da pandemia de coronavírus.

No dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do câmpus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, além da disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19. Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019. Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol.

O resultado do processo seletivo será disponibilizado até o dia 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

29/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Feevale abre inscrições para cursos de pós-graduação

<https://expansao.co/feevale-abre-inscricoes-para-cursos-de-pos-graduacao/>

A Universidade Feevale, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, está com inscrições abertas para cursos de pós-graduação stricto sensu - mestrados e doutorados - com ingresso para o 2021/01. As inscrições poderão ser feitas até o dia 17 de novembro, pelo site www.feevale.br/stricto, escolhendo a página de cada curso. Além disso, a Instituição oferece várias possibilidades de bolsas, para os candidatos que foram aprovados no processo seletivo, que variam de 30% a 100% do custo das

mensalidades, bem como bolsas Prosuc/Capes. Entre os destaques, está uma bolsa para realização de pesquisa relativa à Covid-19 e cotas para servidores públicos que atuem na educação básica e na rede de assistência social. Confira todas as opções:

Bolsa Covid-19: uma bolsa de 100% para seleção entre os aprovados no processo de fluxo do curso de Mestrado em Virologia, visa o desenvolvimento de projeto de dissertação que se proponha a realizar pesquisa de cunho científico e/ou tecnológico relacionada à Covid-19, com vistas ao avanço do conhecimento, desenvolvimento de tecnologias para diagnóstico, tratamento, monitoramento, controle, prevenção e atenção à saúde.

Prazo: entre 3 e 5 de novembro, às 12h

Inscrição: envio de documentos previstos no edital para o e-mail strictosensu@feevale.br

Bolsas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior - Prosuc/Capes: voltadas para os candidatos aprovados no processo seletivo 2021/01 nos cursos de doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social e mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, em Processos e Manifestações Culturais e em Qualidade Ambiental. Os candidatos poderão candidatar-se em duas modalidades: a primeira contempla mensalidade e auxílio e a segunda, apenas auxílio, ambas com valor a ser definido pela Capes.

Concessão de Incentivo Financeiro Feevale: serão destinadas cotas de bolsas de 30% a 70% aos cursos de mestrado e de doutorado elencados no edital. Poderão candidatar-se às cotas os candidatos classificados, em primeira e segunda chamada, no processo seletivo 2021/01. São mais de 100 cotas disponíveis.

Concessão de Incentivo Financeiro para servidores públicos que atuem na educação básica e na rede de assistência social: voltada para candidatos classificados em primeira e segunda chamada, no processo seletivo 2021/01, no mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, em Processos e Manifestações Culturais e em Qualidade Ambiental, e que possuem vínculo empregatício formal atuando na educação básica da rede pública ou servidores que atuem na rede de assistência social. A bolsa prevê um desconto de 60% para os que forem selecionados.

Bolsas Vale: visam contribuir para a formação de profissionais matriculados para 2021/01 nos cursos de mestrado e doutorado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. Os selecionados para as bolsas irão atuar no projeto de pesquisa Desenvolvimento de Fixações Ferroviárias em Polímero, desenvolvido entre a Vale S.A. e a Universidade Feevale. O benefício consiste de um valor para manutenção mais 50% de desconto nas mensalidades.

Cotas para mestrado Virologia: os aprovados no processo de fluxo contínuo do curso de Mestrado em Virologia poderão candidatar-se a duas possibilidades de incentivos: o Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior- Prosuc/Capes contempla as modalidades de mensalidade mais auxílio e somente auxílio, ambas com valor a ser definido pela Capes; já o edital para Concessão de Incentivo Financeiro da contempla cotas que vão de 50% a 70% de desconto na mensalidade.

Prazo: 25 de fevereiro a 2 de março de 2021, até as 22h

Inscrição: na página do curso www.feevale.br/pgvirologia Confira os cursos com inscrições abertas:

- Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social - mestrado e doutorado
 - Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais - mestrado e doutorado
 - Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental - mestrado e doutorado
 - Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais - mestrado e doutorado
 - Mestrado Acadêmico em Administração
 - Mestrado Acadêmico em Psicologia
 - Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas
 - Mestrado Acadêmico em Virologia*
 - Mestrado Profissional em Indústria Criativa
- *Ingresso em fluxo contínuo Mais informações

E-mail: strictosensu@feevale.br

Site: www.feevale.br/stricto

Telefone: (51) 3586-8800, ramal 9000. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira das 8h30min às 12h e das 13h15min às

29/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

RS tem melhor setembro da série histórica de criação de empregos, mas saldo continua negativo no ano

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/rs-tem-melhor-setembro-da-serie-historica-de-criacao-de-empregos-mas-saldo-continua-negativo-no-ano-ckgvcrqni001j012trypfv4vr.html>

Em tentativa de retomada, Estado abriu quase 15,8 mil vagas formais no mês passado

Indústria puxou desempenho positivo em setembro no RS Antonio Valiente / Agência RBS Depois de a pandemia provocar destruição no mercado de trabalho, o Rio Grande do Sul teve novo alívio na criação de empregos com carteira assinada. Em setembro, o Estado gerou 15.760 vagas formais. Trata-se do terceiro mês em sequência com desempenho positivo.

Divulgado nesta quinta-feira (29), o saldo decorre da diferença entre 85.172 contratações e 69.412 demissões. É o melhor resultado para meses de setembro desde o início da série histórica, com estatísticas a partir de 1992. Os dados integram o Caged, o cadastro de empregos formais do Ministério da Economia.

Apesar do desempenho positivo no mês passado, os gaúchos seguem no vermelho em 2020. No acumulado do ano, o Rio Grande do Sul perdeu 74.445 vagas, número superior à população de um município como Santa Rosa (73,6 mil habitantes), no noroeste do Estado. O quadro reflete os estragos do coronavírus, que paralisou atividades de empresas.

Economista-chefe da CDL Porto Alegre, Oscar Frank entende que há movimento de "devolução das perdas" geradas pela crise:

- Os resultados expressivos se devem, em parte, a uma base de comparação fraca. No ano, seguimos deficitários. Esse é o primeiro ponto. Também dá para perceber que o número de desligamentos segue baixo. Aí entra a importância de programas do governo para manutenção de empregos.

Indústria puxa criação Dos cinco setores pesquisados pelo Ministério da Economia, quatro tiveram desempenho positivo em setembro no Estado. O maior resultado foi da indústria, que gerou 7.453 vagas com carteira assinada. Em seguida, aparecem comércio (4.591), serviços (2.345) e construção (1.527). A agropecuária pegou a contramão, com perda de 156 postos.

Professor da Unisinos, Marcos Lélis ressalta que, graças à retomada das atividades, empresas passaram a recontratar funcionários. Contudo, o economista lembra que a pandemia causou "corte profundo" de vagas no início da crise.

Assim, mesmo com os avanços nos últimos meses, o Rio Grande do Sul deve registrar desempenho negativo no acumulado de 2020. Ou seja, o cenário é de reação, e incertezas seguem no horizonte.

- A capacidade de produção da economia diminuiu com a crise - frisa Lélis.

Recorde no Brasil Em setembro, o desempenho gaúcho pegou carona no embalo nacional. No período, o país abriu 313.564 empregos formais. Trata-se do terceiro avanço consecutivo e do maior saldo para o mês desde o começo da série histórica.

Apesar do alívio, o resultado ainda é insuficiente para reparar todas as perdas. No acumulado de 2020, o Brasil registra fechamento de 558.597 postos. É mais do que a população inteira de um município como Caxias do Sul (517,5 mil habitantes), na Serra.

Em tom de otimismo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, comemorou os resultados do mês passado. Na visão de Guedes, apesar das incertezas relacionadas à pandemia, os negócios estão voltando em formato de "V" - jargão que descreve rápida retomada após queda intensa das atividades.

- Esse foi o melhor ritmo de criação de emprego para qualquer mês de setembro da história. Todos os setores da economia e todas as

regiões do Brasil criaram novos empregos. Isso configura o fenômeno da volta em "V" da economia - afirmou o ministro.

29/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Possível descoberta de variante do coronavírus ainda exige mais estudos, apontam pesquisadores

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/possivel-descoberta-de-variante-do-coronavirus-ainda-exige-mais-estudos-apontam-pesquisadores-ckgvfbo9e002e012tuo75id7m.html>

Estudo, realizado por equipe internacional de cientistas descreveu a disseminação de uma mutação em artigo que ainda será revisado

Profissionais brasileiros das áreas da virologia e da infectologia acompanham com atenção a possível descoberta de mais uma variante do coronavírus. O estudo, divulgado nesta quinta (29), ainda não foi publicado em periódico revisado por pares.

A equipe internacional de cientistas que rastreia o vírus por meio de suas mutações genéticas descreveu a disseminação da variante, identificada pelo acrônimo 20A.EU1, em um artigo que será publicado nesta quinta-feira (29). A nova cepa já seria responsável por mais de 80% dos casos no Reino Unido.

O estudo sugere que pessoas que voltaram de férias na Espanha desempenharam um papel fundamental na transmissão do vírus pela Europa. Essa é uma possibilidade que levanta indagações sobre se a segunda onda que está varrendo o continente poderia ter sido reduzida com uma melhor triagem em aeroportos e outros centros de transporte.

Em entrevista ao Financial Times, a geneticista da Universidade de Basileia (Suíça) e líder do estudo, Emma Hodcroft, relatou que a partir da disseminação da 20A.EU1, pareceu claro que as medidas de prevenção contra o coronavírus em vigor não foram suficientes para interromper a transmissão das variantes introduzidas durante o verão.

O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV), Fernando Rosado Spilki, que também é professor na Universidade Feevale, relata conhecer alguns integrantes da equipe que realizou o estudo e avalia positivamente o trabalho.

— Como diz o próprio estudo, só o tempo e uma série de análises complementares, a medida que se acompanhará a disseminação desta nova variante, é que se saberá, de fato, se ela tem potencial de se espalhar mais ou não — ressalta Spilki.

Segundo o presidente da SBV, a contenção de uma segunda onda é muito delicada por conta da economia, do cansaço individual e coletivo das pessoas em relação a questões necessárias de isolamento.

— Precisamos de mais tempo para entender se, realmente, esta ou outras variantes do vírus estão relacionadas com este incremento no número de casos que vêm ocorrendo na segunda onda ou está relacionado com as dificuldades no controle que nós temos neste momento.

A nova variante do coronavírus teria surgido entre trabalhadores no nordeste da Espanha em junho. De acordo com as informações preliminares, ela se espalhou rapidamente por grande parte da Europa desde o verão e seria a responsável pela maioria dos novos casos de Covid-19 em diferentes países do continente.

O presidente da SBV lembra que em outra pandemia, a gripe espanhola de 1918, ocorreu segunda onda em alguns locais com maior dimensão do que a primeira.

— Pode até ser que uma variante ou outra tenha um potencial maior para disseminação. Mas não, necessariamente isso explica, por exemplo, por que um país tem mais casos do que outro ou por que, por exemplo, a segunda onda na Europa está tendo um número de casos mais alto. Muito provavelmente isso não está relacionado com a genética do vírus, mas sim com o manejo de como estão sendo feitas as estratégias de prevenção — aponta Spilki, que é médico veterinário, doutor em Genética e Biologia Molecular na área de Microbiologia e atua em projetos nas áreas de virologia animal, humana e ambiental.

Dúvidas sobre a segunda infecção

Spilki também coordena no Brasil a Rede Corona-ômica, uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), Finep e CNPq, que reúne 14 universidades e centros de pesquisa brasileiros para o sequenciamento do vírus. Ele alerta para a possibilidade de uma segunda infecção com outra variante do vírus.

— O que estamos vendo é que o vírus já tem diversas variantes reportadas. Nos estudos que estão sendo realizados, uma pessoa que se infecta com uma variante pode depois se infectar com outra variante do vírus — destaca.

Para o infectologista Alexandre Zavascki, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e consultor para assuntos de covid-19 na Sociedade Riograndense de Infectologia (SRGI), o estudo traz informações importantes, mas ainda pode ser considerado apenas "um achado", pois não se sabe qual o real impacto desta nova cepa e se ela, realmente, está sendo responsável pelo aumento dos casos na Europa.

Zavascki também pondera sobre a questão desta variante atingir quem já teve covid-19, pois ainda não se sabe quanto tempo dura a imunidade de alguém que já contraiu a doença. O estudo não é conclusivo neste aspecto.

29/10/2020 | Jornal Dois Irmãos | jornaldoisirmaos.com.br | Geral

Universidade Feevale faz processo seletivo para o curso de Medicina

<http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/29102020-universidade-feevale-faz-processo-seletivo-para-o-curso-de-medicina>

Fonte: Feevale A Universidade Feevale está com inscrições abertas para o processo seletivo de Medicina. As provas, que pela primeira vez desde que o curso foi instituído, em 2017, serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, das 12h às 17h, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. As inscrições devem ser feitas até as 17h do dia 19 de novembro, pelo site www.feevale.br/ingressomedicina.

No total, são oferecidas 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. A Feevale limitou em 1.600 as inscrições para as provas presenciais. O objetivo é respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, o monitoramento e o controle da pandemia de coronavírus. No dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do câmpus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, além da disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19.

Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019. Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol. O resultado do processo seletivo será disponibilizado até o dia 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro. ? Compartilhe

29/10/2020 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

Carolina Flores - PTB

<https://jornalibia.com.br/eleicoes/eleicoesmontenegro/eleicoesmontenegro2020/falavereador/carolina-flores-ptb/>

Sou Carolina Araújo Flores, candidata a vereadora pelo PTB, 31 anos, acadêmica de Direito pela Unisinos, mãe, mulher e manicure. Dona do seu próprio negócio há 8 anos, decidi entrar para a política por estar insatisfeita com o atual cenário da política na nossa cidade. Tenho como objetivo representar os montenegrinos, criando leis constitucionais para melhorar a qualidade de vida do cidadão. Acredito que democracia é oportunizar a todos o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, depende de cada um. Lema: posso não conseguir mudar a política sozinha, mas a política não vai me mudar! Carolina Flores - PTB

Jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil é finalista em festival

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/28/jogo-de-prevencao-ao-cancer-infantojuvenil-e-finalista-em-festival.html

O game tem a narrativa no formato de história visual Foto: Reprodução/Universidade Feevale O jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil Educa Saúde, desenvolvido pela Universidade Feevale, é finalista na categoria "Serious Game" do Festival de Jogos do SBGames Recife 2020 - maior evento de jogos e entretenimento digital da América Latina. O jogo criado na Feevale está entre os seis melhores da categoria em todo o País. Os games ficarão expostos no Festival Virtual a partir do dia 7 de novembro, no site www.sbgames.org. Após avaliação por uma banca de especialistas, o resultado será divulgado no dia 10 de novembro, último dia do festival.

Leia também Inscrições para vagas remanescentes do Fies são retomadas hoje

A importância do papel de Professor, uma breve "análise"

Ex-aluno da Liberato recebe Prêmio Jovem Talento Científico Gaúcho

O Educa Saúde é fruto de um projeto que contou com a parceria da Universidade do Estado da Bahia (Uneb/BA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) do Rio de Janeiro. Voltado para disseminar conhecimentos sobre o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil nos níveis primário e secundário, o projeto foi desenvolvido sob coordenação da professora Débora Barbosa.

O jogo é multiplataforma, ou seja, pode ser jogado em celulares com sistema Android e em computadores conectados à Internet. O game tem como foco a formação de profissionais de saúde, professores de escolas públicas e de classes hospitalares, além de associações de assistência à criança e ao adolescente com câncer. Jornadas para perceber alterações

O jogo passa por duas jornadas, cada uma relacionada aos dois tipos de câncer infantil mais frequentes no Brasil: leucemia e sistema nervoso central. O jogador acompanha, na primeira, o dia a dia de uma escola e de profissionais da saúde como Agentes Comunitários de Saúde e médicos de Unidades Básicas, e na segunda, os profissionais de saúde e o cotidiano de uma família que tem uma criança com câncer no sistema nervoso central.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

https://www.jornalnh.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/28/menos-intensidade-nas-ruas-e-forca-nas-redes-sociais.html

A pandemia do novo coronavírus não alterou apenas o calendário das eleições municipais de 2020 - marcadas para 15 de novembro -, mas também as estratégias de aproximação dos candidatos com os eleitores. Nos últimos pleitos, a presença da propaganda eleitoral pelas redes sociais já vinha ganhando cada vez mais espaço. Agora, com as normas de distanciamento social, a Internet se tornou uma aliada ainda maior dos candidatos.

Para o professor da Universidade Feevale e cientista político Everton Rodrigo Santos, docente do Programa de Pós-Graduação Diversidade Cultural e Inclusão Social da instituição, já eram esperadas campanhas menos intensas nas ruas, com mais cuidados

devido aos riscos de contágio da Covid-19, tendo mais força nas redes sociais e no horário eleitoral de rádio e televisão. "Os candidatos têm priorizado a campanha nas redes, mas não descuidaram do corpo a corpo completamente, principalmente porque a campanha municipal exige mais do que outras campanhas, o contato olho no olho com o eleitor das cidades", afirma.

Saúde

Apesar das normas de distanciamento social por conta da pandemia, durante as campanhas são promovidos adesivos, carreatas, bandeiras, entre outros, e vale destacar que já é notável um certo relaxamento da população inclusive quanto ao uso de máscaras. O cientista político acredita que deveria haver mais preocupação com a saúde das pessoas durante as atividades eleitorais, assim como planos de governo que contemplem o enfrentamento da pandemia. "Não temos ainda nenhum medicamento contra a Covid comprovadamente científico e as vacinas são promessas da ciência que ainda não chegaram ao conjunto da população. É preciso ter cautela. Não podemos colocar fora estes meses de isolamento social. Felizmente os governos estaduais e locais, com todos os seus problemas, assumiram a dianteira no combate à pandemia."

Leia também Placas de divulgação não são permitidas nas eleições

TSE recebe mais de mil denúncias de disparo em massa no WhatsApp

Maior abstenção

Para o cientista político e professor da Feevale Everton Rodrigo Santos, é possível que, por conta da pandemia e o receio da população quanto à transmissão do vírus, tenhamos um pleito com maior abstenção de votos. No entanto, ele enfatiza que não seria apenas este o motivo, mas também a descrença na política atual. "Penso que estes dois fatores, a pandemia e a descrença na política, são sinergias que podem influenciar na abstenção do voto, sim. Temos de ver, posterior ao pleito, se houve este efeito ou não. Mas é uma boa hipótese de trabalho", complementa Santos.

Vantagem para candidatos conhecidos

Santos acrescenta que essa falta de proximidade dos candidatos com os eleitores pode impactar na hora da escolha do voto, com a população optando por nomes mais conhecidos para as câmaras de vereadores e prefeituras. "Há uma certa tendência neste sentido, dos candidatos mais conhecidos levarem esta ligeira vantagem, mas uma boa estratégia de campanha pode enfrentar este obstáculo certamente", observa o professor.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/28/especialista-explica-a-pesquisa-sobre-anticorpos-da-covid.html

365 mil pessoas escolhidas na Inglaterra se submeteram a testes regulares em casa Foto: Gilson Abreu/AEN Um estudo divulgado nesta semana pelo Imperial College London, da Inglaterra, indicou que a imunidade adquirida por quem foi contaminado e curado do novo coronavírus caiu rapidamente, o que abre a possibilidade de reinfecção. A análise britânica, feita a partir de testes de picada no dedo em mais de 365 mil pessoas entre 20 de junho e 28 de setembro, revelou que o número de pessoas com teste positivo caiu 26,5% durante o período de estudo, de quase 6% para 4,4%.

O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, comentou sobre a pesquisa. "O estudo é muito interessante. O desdobramento importante é compreender se estes resultados se repetem em outras populações e qual a magnitude disto em relação ao todo da população em diferentes locais. Outro desdobramento deste e de outros estudos que já apontavam isso, será compreender se este mesmo fenômeno irá ocorrer com as vacinas também", pontuou Spilki.

Imunidade

De acordo com o especialista, a queda de anticorpos ocorre em outros tipos de coronavírus anteriores ao Sars-CoV-2. "É algo que se repete para outras infecções por outros coronavírus tanto em seres humanos quanto outras espécies animais. Diferente de outros vírus, a imunidade para muitos coronavírus não é de fato duradoura. Obviamente, à medida que se façam reforços vacinais, por exemplo, essa imunidade pode ser melhorada", reforçou o professor Fernando Spilki.

Conforme o professor Paul Elliott, diretor do programa do Imperial College London, "nosso estudo mostra que, com o tempo, há uma redução na proporção de pessoas com teste positivo para anticorpos. O teste positivo para anticorpos não significa que você seja imune à Covid-19. Ainda não está claro que nível de imunidade os anticorpos fornecem, ou por quanto tempo essa imunidade dura. Se alguém der positivo para anticorpos, ainda assim precisará seguir as diretrizes nacionais, incluindo medidas de distanciamento social, fazer um teste de esfregaço se apresentarem sintomas e usar coberturas faciais (máscaras) quando necessário", completou Elliott.

Leia também Mais 2.351 novos casos de coronavírus e 34 óbitos são confirmados no Estado

Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de Covid-19

Anvisa autoriza importação de matéria-prima para vacina feita pelo Butantan

Brasil tem 510 novas mortes, totalizando 158.456 óbitos por coronavírus

Redução menor entre jovens

A menor queda foi encontrada no grupo de idade mais jovem, de 18 a 24 anos, caindo de 7,9% para 6,7% (14,9%), enquanto a maior foi encontrada no grupo mais velho, com 75 anos ou mais, diminuindo de 3,3% para 2,0% (39%).

Queda foi observada em diversas regiões

A tendência de queda foi observada em todas as regiões da Inglaterra e faixas etárias, mas não nos profissionais de saúde, o que pode indicar exposição inicial repetida ou maior ao coronavírus, sugerem os autores da pesquisa britânica. O declínio de anticorpos foi maior em pessoas com 75 anos ou mais em comparação com pessoas mais jovens, e também em pessoas com infecção suspeita em vez de confirmada, indicando que a resposta de anticorpos varia com a idade e com a gravidade da doença.

Importante manter os cuidados

A professora Helen Ward, uma das autoras principais do relatório, afirmou que "este estudo mostrou que a proporção de pessoas com anticorpos detectáveis está caindo com o tempo. Ainda não sabemos se isso deixará essas pessoas em risco de reinfecção com o vírus que causa a Covid-19, mas é essencial que todos continuem a seguir as orientações para reduzir o risco para si próprios e para os outros."

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Mortes por Covid voltam a crescer em Novo Hamburgo

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/28/mortes-por-covid-voltam-a-crescer-em-novo-hamburgo.html

Das 22 mortes registradas até 27 de outubro relacionadas à Covid-19 na cidade de Novo Hamburgo, 15 aconteceram a partir da segunda quinzena do mês. Só na semana mais recente, da última segunda-feira até a anterior, foram 12 óbitos. Em um comparativo, antes disso, cinco dias da primeira quinzena sequer tiveram registros de vítimas. Com a taxa voltando a apresentar crescimento, também se acende o alerta para a nova rodada dos mapas de distanciamento controlado no Estado. Após um mês de bandeira laranja (nível de risco médio para a propagação do novo coronavírus), uma preocupação é evitar qualquer piora na classificação.

Para o secretário municipal de Saúde, Naasom Luciano, por se tratar de uma doença completamente nova, em um cenário de pandemia, não há como prever a oscilação e se a mesma fica dentro do "estimado". "Principalmente porque cada indivíduo está reagindo de maneira diferente à exposição do vírus e conseqüentemente ao próprio tratamento. Não existe padrão nessa doença e não é possível fazer uma análise conclusiva sobre sua evolução ou não", afirma.

Até o momento, o número de mortes em outubro é menor do que nos meses anteriores. Em setembro, o acumulado foi de 32 óbitos. Porém, o total do período se aproxima de meses como agosto, que teve 26 vítimas fatais, e junho, com 24. Com 63 mortes, o pico foi constatado em julho. O questionamento, por enquanto, é se as taxas deixaram sua trajetória de queda.

A mudança no cenário deixa a Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars) em estado de atenção. "Em todo o Rio Grande do Sul, assim como na região 7, houve aumento de internações e outros indicadores. Isso vem a demonstrar que o vírus continua entre nós. Estamos em um momento de alerta e também com a questão das bandeiras", afirma a presidente e prefeita de Dois Irmãos, Tânia Terezinha da Silva, acrescentando que não acredita em uma mudança imediata para a bandeira vermelha. "Mas estamos estabilizados e subindo", chama a atenção.

A redução de índices relacionados à pandemia no Estado nos últimos meses possibilitou flexibilizações recentes, como a liberação de eventos, reabertura de parques e mais serviços em funcionamento. Porém, Naasom e Tânia opinam que o crescimento não pode ser atribuído somente às novas medidas. "O principal fator possivelmente é o relaxamento nas recomendações de higiene e cuidados, que sempre foram mantidas em Novo Hamburgo", diz o secretário de Saúde, detalhando o perfil das últimas vítimas na cidade. "É importante destacar que, observando as idades dos pacientes que foram a óbito, 90% estão dentro do grupo de risco, sendo idosos com comorbidades e doenças crônicas", relata.

De acordo com a presidente da Amvars, a atitude da comunidade mudou. "As pessoas não estão mais usando máscaras como deveriam. Estão fazendo aglomerações em seus próprios espaços. Tivemos o evento do feriadão, em que muitos foram viajar." Tânia lembra que os regramentos estão em vigor e devem ser seguidos. "As pessoas precisam assumir o compromisso delas como cidadãs."

Leia também Prefeitura autoriza volta às aulas da Educação Infantil privada de São Leopoldo

Governo do Estado publica regras para realização de eventos e festas infantis

RS tem uma região Covid com bandeira vermelha

Aumentos apareceram nos testes da doença

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, os aumentos também foram percebidos nos levantamentos. "É uma manutenção do número de casos novos acima dos mil casos nas últimas semanas na região", afirma. Sobre os óbitos, ele diz que é preciso averiguar se não há dados represados de semanas anteriores. "Mas é uma elevação, de fato, preocupante", pontua. O pesquisador frisa que o relaxamento em medidas de prevenção e segurança também pode influenciar no quadro. "De fato, a movimentação na região aumentou muito. Pode estar relacionado", conclui.

Indicadores estão oscilando

Enquanto houve aumento de mortes nos últimos dias, o número de casos de Covid-19 em Novo Hamburgo foi maior no início do mês. Nas duas primeiras semanas, foram 765 novas confirmações. Do dia 15 ao 27, o número cai para 480, aproximadamente 37% a menos. O total provisório de 1.245 casos até então é menor do que nos meses anteriores. Foram 1.605 em setembro, 1.638 em agosto e o pico de 1.847 em julho. Mas pacientes em observação deram um salto de 42,5% no Município, se forem considerados dados absolutos. O crescimento foi de 571 em 1º de outubro para 814 na última terça-feira. Este dado chegou a ser maior, atingindo 833 no dia anterior, a segunda-feira.

Em relação às hospitalizações, os números seguem se alternando. O mês começou com 54,3% de ocupação nas UTIs no Hospital Municipal de Novo Hamburgo e até o início da tarde de ontem a taxa estava em 60%. De sexta-feira até segunda, o índice se repetiu em 71,4%, mais alto do mês. Na região 7, os hospitais tiveram média de 76% de ocupação nas duas últimas semanas. Por cinco dias, o número chegou a ultrapassar os 80%.

Reflexos neste mês

Flexibilizações adotadas pelos municípios recentemente tiveram reflexo no mês de outubro. Ainda na última semana, em Novo Hamburgo, decreto liberou atividades nas praças e parques, como o Parcão e os parques do Trabalhador e Floresta Imperial. Nas demais praças de bairro, os espaços tinham permissão para visitação e permanência antes, já que não era possível controlar entradas e saídas, mas playgrounds e quadras públicas também voltaram a funcionar há alguns dias. Da mesma forma, a primeira onda de calor da primavera foi sentida na última semana, quando a sensação térmica chegou a 40 graus. Com a sequência de dias de sol e altas temperaturas, as ruas tiveram maior movimento e a máscara, item indispensável de segurança, chegou a ser deixada de lado por moradores. Foi em outubro, também, o primeiro feriadão após o início das flexibilizações. O dia 12 de outubro teve trânsito que chegou a lotar a free way em direção às praias. Além disso, serviço de bufê, missas, alguns eventos e jogos esportivos foram flexibilizados em 29 de setembro. Eventos em casas de shows, festas e espaços noturnos tiveram permissões pelo Estado no início desta semana, desde que as cidades estejam em retomada das aulas presenciais.

Os números de outubro

Comparativo entre mortes, casos confirmados e internações em UTI em Novo Hamburgo.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

http://jornalnh.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/28/menos-intensidade-nas-ruas-e-forca-nas-redes-sociais.html

Pandemia do novo coronavírus alterou a forma de comunicação com os eleitores. Especialista defende cuidados com transmissão da doença

A pandemia do novo coronavírus não alterou apenas o calendário das eleições municipais de 2020 - marcadas para 15 de novembro -, mas também as estratégias de aproximação dos candidatos com os eleitores. Nos últimos pleitos, a presença da propaganda eleitoral pelas redes sociais já vinha ganhando cada vez mais espaço. Agora, com as normas de distanciamento social, a Internet se tornou uma aliada ainda maior dos candidatos.

Para o professor da Universidade Feevale e cientista político Everton Rodrigo Santos, docente do Programa de Pós-Graduação Diversidade Cultural e Inclusão Social da instituição, já eram esperadas campanhas menos intensas nas ruas, com mais cuidados devido aos riscos de contágio da Covid-19, tendo mais força nas redes sociais e no horário eleitoral de rádio e televisão. "Os candidatos têm priorizado a campanha nas redes, mas não descuidaram do corpo a corpo completamente, principalmente porque a campanha municipal exige mais do que outras campanhas, o contato olho no olho com o eleitor das cidades", afirma.

Saúde

Apesar das normas de distanciamento social por conta da pandemia, durante as campanhas são promovidos adesivos, carreatas, bandeiras, entre outros, e vale destacar que já é notável um certo relaxamento da população inclusive quanto ao uso de máscaras. O cientista político acredita que deveria haver mais preocupação com a saúde das pessoas durante as atividades eleitorais, assim como planos de governo que contemplem o enfrentamento da pandemia. "Não temos ainda nenhum medicamento contra a Covid comprovadamente científico e as vacinas são promessas da ciência que ainda não chegaram ao conjunto da população. É preciso ter cautela. Não podemos colocar fora estes meses de isolamento social. Felizmente os governos estaduais e locais, com todos os seus problemas, assumiram a dianteira no combate à pandemia."

Maior abstenção

Para o cientista político e professor da Feevale Everton Rodrigo Santos, é possível que, por conta da pandemia e o receio da população quanto à transmissão do vírus, tenhamos um pleito com maior abstenção de votos. No entanto, ele enfatiza que não seria apenas este o motivo, mas também a descrença na política atual. "Penso que estes dois fatores, a pandemia e a descrença na política, são sinergias que podem influenciar na abstenção do voto, sim. Temos de ver, posterior ao pleito, se houve este efeito ou não. Mas é uma boa hipótese de trabalho", complementa Santos.

Vantagem para candidatos conhecidos

Santos acrescenta que essa falta de proximidade dos candidatos com os eleitores pode impactar na hora da escolha do voto, com a população optando por nomes mais conhecidos para as câmaras de vereadores e prefeituras. "Há uma certa tendência neste sentido, dos candidatos mais conhecidos levarem esta ligeira vantagem, mas uma boa estratégia de campanha pode enfrentar este obstáculo certamente", observa o professor.

29/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Unisinos promove debate com candidatos à prefeitura de São Leopoldo nesta quinta-feira

https://www.jornalnh.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/29/unisinos-promove-debate-com-candidatos-a-prefeitura-de-sao-leopoldo-nesta-quinta-feira.html

Três dos quatro candidatos que disputam a Prefeitura de São Leopoldo confirmaram presença no debate Foto: Arquivo Faltando pouco mais de duas semanas para as eleições municipais de 2020, a Unisinos, através da Beta Redação, promove debate com candidatos à prefeitura de São Leopoldo, nesta quinta-feira (29) a partir das 20 horas. Em razão da pandemia, ele será online, com transmissão ao vivo através do Facebook e YouTube da Beta Redação.

Dos quatro candidatos, três estarão presentes: Ary Vanazzi (PT), da coligação Nosso Trabalho Constrói o Futuro; Professor Célio (PSOL), do PSOL; e Professor Nado (CIDADANIA), da coligação São Leopoldo em Primeiro Lugar. Concorrendo pelo Democratas, o Delegado Heliomar não aceitou os convites realizados pela produção. Foram realizadas inúmeras tentativas, tanto para as reuniões como para o debate, porém, todas sem êxito.

Ao longo do encontro, os candidatos terão a oportunidade de apresentar suas propostas de governo e responder a questões encaminhadas pela comunidade acadêmica, assim como outras levantadas pela equipe da Beta Redação.

Mediado pela aluna Letícia Costa, o debate contará com quatro blocos. No primeiro, os candidatos responderão a perguntas

encaminhas pela comunidade acadêmica e terão ainda um minuto e meio para suas considerações iniciais. Já o segundo será formado por questões sobre temas livres, elaboradas pela produção do debate.

A seguir, no terceiro bloco, os candidatos responderão novamente a questões desenvolvidas pela produção, porém sobre temas específicos. Finalizando, no quarto bloco, os candidatos farão perguntas com tema livre. Serão duas rodadas. Após isso, cada um terá um minuto e meio para suas considerações finais. A ordem de resposta de cada bloco foi definida em sorteio realizado segunda-feira (26) durante reunião com os coordenadores das campanhas.

Coordenador geral do debate, e professor da disciplina de Beta Política ao lado do colega Felipe Boff, Daniel Bittencourt destacou a importância da iniciativa. "A Unisinos, através do Laboratório Experimental de Jornalismo Beta Redação editoria de Política, mantém a sua tradição republicana de promover o debate de ideias e de projetos para as cidades onde a universidade atua. Estamos alinhados com o papel promovido pela reitoria, de construir conhecimento no campus e levá-lo até as comunidades onde estamos inseridos. Por isso a Beta Redação promove essa discussão", ressalta.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Universidade Feevale faz processo seletivo para o curso de Medicina

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/10/29/universidade-feevale-faz-processo-seletivo-para-o-curso-de-medicina.html>

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para o processo seletivo de Medicina. As provas, que pela primeira vez desde que o curso foi instituído, em 2017, serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, do meio-dia às 17 horas, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. As inscrições devem ser feitas até as 17 horas do dia 19 de novembro, pelo site .

Leia também #06 Ser Educação | Empatia e humanização no ensino, com Fernando Antunes

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

Jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil é finalista em festival

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

No total, são oferecidas 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. A Feevale limitou em 1,6 mil as inscrições para as provas presenciais. O objetivo é respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, o monitoramento e o controle da pandemia de coronavírus.

No dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do câmpus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, além da disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19.

Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019.

Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol.

O resultado do processo seletivo será disponibilizado até o dia 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Jornal Repercussão | jornalrepercussao.com.br | Geral

Especialistas avaliam os efeitos das novas regras na legislação de trânsito do país

<https://www.jornalrepercussao.com.br/dia-a-dia/especialistas-avaliam-os-efeitos-das-novas-regras-na-legislacao-de-transito-do-pais>

Região - Sancionada pelo Presidente Jair Bolsonaro no dia 13 de outubro deste ano, a Lei Federal Nº 14.071 modifica a redação de mais de cinquenta artigos do Código de Trânsito Brasileiro, trazendo como principais alterações a ampliação do prazo de validade da carteira de habilitação, o aumento do limite de pontuação máxima de infrações para 40 pontos, substituição da multa por pena de advertência escrita para o caso de prática de infração de natureza leve ou média, caso o infrator não tenha cometido nenhuma outra infração nos últimos 12 meses e obrigatoriedade de uso de cadeirinha para crianças de até 10 anos que não tenham atingido 1,45 m.

Para a professora dos cursos de Formação e Atualização de Instrutores de Trânsito do Centro Universitário Feevale, Claudete de Souza, o aumento de 20 para 30 e 40 o limite de pontos para a suspensão do direito de dirigir tende a aumentar o número de infrações cometidas pelos condutores. "Esse aumento do número de pontos poderá significar a sensação de impunidade por parte dos condutores infratores. Consequentemente, esses comportamentos inadequados poderão possibilitar o aumento da acidentalidade e o número de vítimas provocados por imprudências no trânsito", ressalta. Já o advogado e professor do curso de Direito da Faccat, Ricardo Castro, afirma ser difícil fazer uma projeção geral sobre as modificações, porque ao mesmo tempo em que há a flexibilização do prazo de validade da carteira de habilitação, há a ampliação da obrigatoriedade do uso de cadeirinha. "As flexibilizações têm o potencial para ampliar uma consciência de irresponsabilidade", afirma.

Preocupação

A professora Claudete entende que algumas mudanças, como a obrigatoriedade do uso de farol baixo ligado durante o dia e a noite, trazendo mais visibilidade para os usuários, são positivas. Entretanto, ela demonstra apreensão com as mudanças na pontuação da CNH. "Eu temo que esse afrouxamento da legislação poderá impactar no aumento de acidentes, pois muitos condutores irão ter comportamentos mais inseguros do trânsito. Defendo que um dos pilares da segurança no trânsito é o esforço legal, em que o legislador contribui em sua função de criar e melhorar as regras em prol da segurança, para que os usuários tenham comportamentos que propiciam para a redução de acidentes e preservação da vida, que é nosso bem maior", diz.

Indústria da multa

Claudete e Ricardo concordam quando afirmam que os radares e pardais de controle de velocidade são importantes instrumentos de fiscalização, e que o limite de velocidade é necessário para garantir a segurança de todos os usuários, sejam eles condutores, pedestres ou ciclistas. O advogado diz que no Brasil, esses mecanismos de controle se mostram necessários para a prevenção de situações de risco.

"É claro que eventuais multas indevidas devem ser questionadas nas instâncias cabíveis. A defesa da proibição desses instrumentos

de fiscalização, entretanto, revela-se descomprometida com a segurança coletiva", explica.

Tags: Araricá Campo Bom Código de Trânsito Brasileiro Nova Hartz Sapiranga

29/10/2020 | Jornal Repercussão | jornalrepercussao.com.br | Geral

Entrevista: "Temos que ser muito prudentes no verão"

<https://www.jornalrepercussao.com.br/dia-a-dia/entrevista-temos-que-ser-muito-prudentes-no-verao>

Fernando Spilki é presidente da Sociedade Brasileira de Virologia desde janeiro de 2019, além de atuar também como professor e coordenador nos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da Universidade Feevale. Possui graduação em Medicina Veterinária e mestrado em Ciências Veterinárias pela UFRGS, na área de Virologia Animal (2004) e doutorado em Genética e Biologia Molecular, área de microbiologia, pela Universidade Estadual de Campinas. Em entrevista ao Grupo Repercussão, Fernando explica os riscos de contágio do novo coronavírus na praia e os cuidados que os veranistas devem ter na ida ao litoral no próximo final de ano.

Jornal Repercussão: Quais os riscos de contágio de Covid-19 na praia e como se prevenir?

Fernando Spilki: O risco de contrair a Covid é multifatorial. É claro que o pior cenário é uma aglomeração em um ambiente fechado e com pessoas sem máscara. Mesmo que na praia seja aberto, se houver o componente da aglomeração e muitas pessoas sem máscaras, temos problemas. Então, independente de onde estiver e da atividade, se tem aglomeração, procure evitar. Uso da máscara sempre. Manter ambientes ventilados. Na beira da praia não vai ter outra solução que não ir nos horários em que esteja mais vazia. Sempre que tiver pessoas por perto, utilizar a máscara. Outro detalhe que é muito relevante que as pessoas saibam é o tempo de exposição. Por que falamos tanto e por que há tanta discussão, por exemplo, sobre as atividades culturais que envolvem cinema, teatro, ou a própria questão da volta às aulas, o que está envolvido? O tempo de exposição. São situações em que a gente fica sentado em um ambiente fechado duas horas, as vezes, com mais pessoas. A mesma coisa na praia ou em qualquer outra atividade. Temos que baixar o tempo de exposição. Quanto menos tempo você ficar em convívio com outros indivíduos que você não sabe se estão espalhando o vírus, melhor. Então, idas rápidas à praia, procurar outras atividades alternativas, como a caminhada, por exemplo, que você tenha menos tempo de contato próximo com outras pessoas. Não adianta um ambiente aberto se está todo mundo aglomerado. Aquelas cenas que vimos de Santa Catarina é perigoso. Outra coisa que as pessoas precisam tomar muito cuidado é que nem sempre as estruturas do litoral estão prontas para receber as milhões de pessoas que vão à praia. Então, o que é uma fila de supermercado aqui na região se transforma numa enorme fila na praia, já que são estruturas menores, dependendo do lugar. Então, tomar cuidado, ser muito esperto em relação aos horários que vai à praia, em relação aos horários que vai fazer compras, e continuar evitando aglomeração, continuar evitando ir em ambientes não ventilados, continuar evitando atividades que possam ser substituídas por outras. Temos um problema crônico no Brasil que as pessoas enchem a praia justamente na hora em que há a pior exposição ao sol. Evite esses horários. É um tempo diferente, aqueles velhos hábitos não nos dão segurança. Evita aglomeração. Evita. E também, na praia, há muitos eventos sociais, vamos ter que evitar e ser racionais quanto à isso. A gente espera uma segunda onda, que, se obedecer o mesmo padrão dos países europeus, deve chegar ao redor do outono aqui no Brasil. Se não nos cuidarmos, podemos ter o problema da manutenção do número de casos mesmo durante o verão.

JR: Mais pessoas no litoral pode sobrecarregar o sistema de saúde do litoral?

FS: É um agravante. Temos as próprias doenças do verão, que já muitas vezes sobrecarregam essas unidades de atendimento, principalmente no atendimento ambulatorial. São as gastroenterites, como diarreia e vômito, principalmente em crianças no litoral. Essas doenças não vão sumir. Outra coisa que precisamos estar muito atentos é que já tivemos um ano de dengue muito grave no país e um número de casos no RS acima do normal que tínhamos. Pode ser que esteja se avizinando aquela situação de epidemias preocupantes de dengue também no RS ao longo dos próximos anos, e a gente também não sabe se já não pode chegar neste próximo verão. Então, precisamos estar muito atentos com a prevenção à gastroenterite e com a dengue. Essas doenças todas, chegando juntas aos serviços de atendimento, mais a Covid que não deve sumir, que deve estar presente também, tem mais esse risco. É um momento para as pessoas se reeducarem em relação a essas questões de prevenção das várias doenças, e também dessas questões de acidentes, e realmente sermos muito prudentes neste verão. Podemos ter uma carga muito grande de diferentes doenças em cima do sistema de saúde, especialmente do litoral, que sabemos que nem sempre está dimensionado para dar conta dessa população que afliu para as praias principalmente do litoral norte.

JR: Em relação aos eventos comemorativos e encontros de fim de ano, quais as recomendações?

FS: Para o final do ano a recomendação é que as pessoas continuem acompanhando os dados gerados pelas secretarias de saúde, a recomendação das autoridades sanitárias dos municípios, dos estados e do Ministério da Saúde, para poder dimensionar como vão ser esses eventos, se realmente vão poder ser organizadas reuniões familiares maiores ou menores. Temos que acompanhar como vai estar a atividade do coronavírus, infelizmente, agora nesse final de ano. Isso é fundamental.

Tags: AraricáCampo Bomcovid 19entrevistaNova HartzSapirangaVerão

29/10/2020 | Jornal Repercussão | jornalrepercussao.com.br | Geral

Lápides e túmulos históricos ascendem alerta no MP que aciona Nova Hartz

<https://www.jornalrepercussao.com.br/dia-a-dia/lapides-e-tumulos-historicos-ascendem-alerta-no-mp-que-aciona-nova-hartz>

Nova Hartz - Um inquérito civil do Ministério Público (MP) de Sapiranga cobra providências e um plano de recuperação por parte da Prefeitura de Nova Hartz de 140 lápides no Cemitério de Campo Vicente. Nos artefatos em pedras rústicas, constam os nomes dos primeiros imigrantes alemães que chegaram na, então, Picada Hartz, viveram na comunidade de Campo Vicente e foram sepultados em túmulos do cemitério local.

O acompanhamento do MP iniciou a partir do recebimento da notícia da destruição de lápides no cemitério histórico de Campo Vicente. Após algumas audiências de instrução entre a promotoria, membros da Prefeitura e do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Nova Hartz (Compac), ficou estabelecido a necessidade de um levantamento técnico, que foi desenvolvido por uma equipe da Universidade Feevale, posteriormente anexada ao inquérito civil.

Conselho do Patrimônio cobra plano de trabalho

- O procurador de Nova Hartz comenta que entregou ao MP, em Sapiranga, um relatório completo de tudo o que feito e levantado sobre as lápides e túmulos. "Recentemente, ele pediu uma atualização dessa condição e uma programação do município para conservação e manutenção do cemitério. Mas, em virtude da pandemia e da necessidade de aprofundar o debate com o Conselho, solicitei uma prorrogação de prazo para a apresentação de novas conclusões", explicou o advogado, Alexandre Felipe. Alexandre Felipe da Luz Ferreira, disse ainda que o imóvel onde está o cemitério não consta na lista de bens de propriedade da Prefeitura Municipal. "Não temos conhecimento, ao certo, a quem ele é ligado. Não existe registro sendo do município", cita.

- A presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Nova Hartz (Compac), Aline Forster, explicou que o conselho já orientou o Município para que faça a sua parte. "Compete a Prefeitura executar as intervenções necessárias no local. Repassamos as orientações e, agora, cabe ao município seguir o que o MP está recomentando, investir pessoal e finanças para manter o que ainda resta preservado", avalia.

Caso está exposto

O advogado do município esclarece que o inquérito do MP recebeu publicidade e a recomendação foi apresentada em reunião com os secretários municipais das áreas afins, com o objetivo de dar cumprimento às recomendações. "É prematuro dizer que se ocorrer o restauro das lápides o cemitério se tornará ponto turístico. Isso é inocência. Mas, em um contexto geral, pode ter sentido", avalia Aline Forster.

Tags: Cemitério de Campo VicenteMinistério PúblicoNova Hartz

29/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

365 mil pessoas escolhidas na Inglaterra se submeteram a testes regulares em casa Foto: Gilson Abreu/AEN Um estudo divulgado nesta semana pelo Imperial College London, da Inglaterra, indicou que a imunidade adquirida por quem foi contaminado e curado do novo coronavírus caiu rapidamente, o que abre a possibilidade de reinfecção. A análise britânica, feita a partir de testes de picada no dedo em mais de 365 mil pessoas entre 20 de junho e 28 de setembro, revelou que o número de pessoas com teste positivo caiu 26,5% durante o período de estudo, de quase 6% para 4,4%.

O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e professor da Universidade Feevale, Fernando Spilki, comentou sobre a pesquisa. "O estudo é muito interessante. O desdobramento importante é compreender se estes resultados se repetem em outras populações e qual a magnitude disto em relação ao todo da população em diferentes locais. Outro desdobramento deste e de outros estudos que já apontavam isso, será compreender se este mesmo fenômeno irá ocorrer com as vacinas também", pontuou Spilki.

Imunidade

De acordo com o especialista, a queda de anticorpos ocorre em outros tipos de coronavírus anteriores ao Sars-CoV-2. "É algo que se repete para outras infecções por outros coronavírus tanto em seres humanos quanto outras espécies animais. Diferente de outros vírus, a imunidade para muitos coronavírus não é de fato duradoura. Obviamente, à medida que se façam reforços vacinais, por exemplo, essa imunidade pode ser melhorada", reforçou o professor Fernando Spilki.

Conforme o professor Paul Elliott, diretor do programa do Imperial College London, "nosso estudo mostra que, com o tempo, há uma redução na proporção de pessoas com teste positivo para anticorpos. O teste positivo para anticorpos não significa que você seja imune à Covid-19. Ainda não está claro que nível de imunidade os anticorpos fornecem, ou por quanto tempo essa imunidade dura. Se alguém der positivo para anticorpos, ainda assim precisará seguir as diretrizes nacionais, incluindo medidas de distanciamento social, fazer um teste de esfregaço se apresentarem sintomas e usar coberturas faciais (máscaras) quando necessário", completou Elliott.

Leia também Mais 2.351 novos casos de coronavírus e 34 óbitos são confirmados no Estado

Alemanha adotará lockdown de um mês em reação à disparada de Covid-19

Anvisa autoriza importação de matéria-prima para vacina feita pelo Butantan

Brasil tem 510 novas mortes, totalizando 158.456 óbitos por coronavírus

Redução menor entre jovens

A menor queda foi encontrada no grupo de idade mais jovem, de 18 a 24 anos, caindo de 7,9% para 6,7% (14,9%), enquanto a maior foi encontrada no grupo mais velho, com 75 anos ou mais, diminuindo de 3,3% para 2,0% (39%).

Queda foi observada em diversas regiões

A tendência de queda foi observada em todas as regiões da Inglaterra e faixas etárias, mas não nos profissionais de saúde, o que pode indicar exposição inicial repetida ou maior ao coronavírus, sugerem os autores da pesquisa britânica. O declínio de anticorpos foi maior em pessoas com 75 anos ou mais em comparação com pessoas mais jovens, e também em pessoas com infecção suspeita em vez de confirmada, indicando que a resposta de anticorpos varia com a idade e com a gravidade da doença.

Importante manter os cuidados

A professora Helen Ward, uma das autoras principais do relatório, afirmou que "este estudo mostrou que a proporção de pessoas com anticorpos detectáveis está caindo com o tempo. Ainda não sabemos se isso deixará essas pessoas em risco de reinfecção com o vírus que causa a Covid-19, mas é essencial que todos continuem a seguir as orientações para reduzir o risco para si próprios e para os outros."

TAGS: anticorpos coronavirus covid

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Unisinos promove debate com candidatos à prefeitura de São Leopoldo nesta quinta-feira

https://www.jornalvs.com.br/noticias/eleicoes_2020/2020/10/29/unisinos-promove-debate-com-candidatos-a-prefeitura-de-sao-leopoldo-nesta-quinta-feira.html

Três dos quatro candidatos que disputam a Prefeitura de São Leopoldo confirmaram presença no debate Foto: Arquivo Faltando pouco mais de duas semanas para as eleições municipais de 2020, a Unisinos, através da Beta Redação, promove debate com candidatos à prefeitura de São Leopoldo, nesta quinta-feira (29) a partir das 20 horas. Em razão da pandemia, ele será online, com transmissão ao vivo através do Facebook e YouTube da Beta Redação.

Dos quatro candidatos, três estarão presentes: Ary Vanazzi (PT), da coligação Nosso Trabalho Constrói o Futuro; Professor Célio (PSOL), do PSOL; e Professor Nado (CIDADANIA), da coligação São Leopoldo em Primeiro Lugar. Concorrendo pelo Democratas, o Delegado Heliomar não aceitou os convites realizados pela produção. Foram realizadas inúmeras tentativas, tanto para as reuniões como para o debate, porém, todas sem êxito.

Ao longo do encontro, os candidatos terão a oportunidade de apresentar suas propostas de governo e responder a questões encaminhadas pela comunidade acadêmica, assim como outras levantadas pela equipe da Beta Redação.

Mediado pela aluna Letícia Costa, o debate contará com quatro blocos. No primeiro, os candidatos responderão a perguntas encaminhadas pela comunidade acadêmica e terão ainda um minuto e meio para suas considerações iniciais. Já o segundo será formado por questões sobre temas livres, elaboradas pela produção do debate.

A seguir, no terceiro bloco, os candidatos responderão novamente a questões desenvolvidas pela produção, porém sobre temas específicos. Finalizando, no quarto bloco, os candidatos farão perguntas com tema livre. Serão duas rodadas. Após isso, cada um terá um minuto e meio para suas considerações finais. A ordem de resposta de cada bloco foi definida em sorteio realizado segunda-feira (26) durante reunião com os coordenadores das campanhas.

Coordenador geral do debate, e professor da disciplina de Beta Política ao lado do colega Felipe Boff, Daniel Bittencourt destacou a importância da iniciativa. "A Unisinos, através do Laboratório Experimental de Jornalismo Beta Redação editoria de Política, mantém a sua tradição republicana de promover o debate de ideias e de projetos para as cidades onde a universidade atua. Estamos alinhados com o papel promovido pela reitoria, de construir conhecimento no campus e levá-lo até as comunidades onde estamos inseridos. Por isso a Beta Redação promove essa discussão", ressalta.

TAGS: debate Eleições 2020 unisinos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Universidade Feevale faz processo seletivo para o curso de Medicina

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/10/29/universidade-feevale-faz-processo-seletivo-para-o-curso-de-medicina.html>

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para o processo seletivo de Medicina. As provas, que pela primeira vez desde que o curso foi instituído, em 2017, serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, do meio-dia às 17 horas, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. As inscrições devem ser feitas até as 17 horas do dia 19 de novembro, pelo site www.feevale.br/ingressomedicina.

Leia também #06 Ser Educação | Empatia e humanização no ensino, com Fernando Antunes

Campanhas têm menos intensidade nas ruas e força nas redes sociais

Jogo de prevenção ao câncer infantojuvenil é finalista em festival

Especialista explica a pesquisa sobre anticorpos da Covid

No total, são oferecidas 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. A Feevale limitou em 1,6 mil as inscrições para as provas presenciais. O objetivo é respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, o monitoramento e o controle da pandemia de coronavírus.

No dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do câmpus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, além da disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19.

Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019.

Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol.

O resultado do processo seletivo será disponibilizado até o dia 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro. TAGS: covid-19 Feevale medicina seleção

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

29/10/2020 | MundoCoop | mundocoop.com.br | Geral

Simpósio Nacional de Gestão de Cooperativas: A cooperação é o caminho para o desenvolvimento

http://www.mundocoop.com.br/tecnocoop/simposio-nacional-de-gestao-de-cooperativas-a-cooperacao-e-o-caminho-para-o-desenvolvimento.html?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=simposio-nacional-de-gestao-de-cooperativas-a-cooperacao-e-o-caminho-para-o-desenvolvimento

Leia todas

O X Singescoop - Simpósio Nacional de Gestão de Cooperativas e o 3º Fórum de Cooperativismo do Singescoop ocorrem em 2020 e têm como tema "A COOPERAÇÃO É O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO". Seu objetivo é promover ações para fomentar a educação cooperativa com vistas à construção do conhecimento pela integração entre estudantes, pesquisadores, docentes e profissionais do cooperativismo. São promovidos pelo Curso de Gestão de Cooperativas e pela Cespól - Cooperativa-Escola dos Estudantes do Colégio Politécnico da UFSM.

Ao comemorarmos 10 anos de realização do Singescoop, reafirmamos seu foco em buscar integrar lideranças cooperativistas, colaboradores, gestores de cooperativas e cooperados em geral, das mais diversas localidades. Em paralelo, o Fórum tem se dedicado a apresentar importantes resultados de pesquisa acadêmica em cooperativismo que possam produzir efeitos positivos para a sociedade. O desafio das edições deste ano é realizar os eventos de maneira virtual com a mesma qualidade das edições presenciais anteriores. A finalidade continua sendo aprofundar as discussões acadêmicas e profissionais do mundo cooperativista e proporcionar a ampliação dos conhecimentos dos profissionais, dos acadêmicos e da comunidade cooperativa que participam dessa jornada.

O momento de pandemia e de crise econômica que passamos é, sobretudo, fonte de motivação para esses diálogos que trazem como pressuposto o grande potencial de contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento social e econômico. Como esse espírito, temos a honra de convidá-los a participar conosco do X Singescoop e do 3º Fórum de Cooperativismo do Singescoop.

Se inscreva aqui!

Confira a programação:

Dia 10/11/20

19h30min - Solenidade de abertura

20h15min - Painel A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SOB A PERSPECTIVA HUMANISTA

Painelistas: Prof. Dr. Ernildo Stein, da PURC-RS, e Prof. Dr. Sérgio Schneider, da UFRGS, com a mediação do Sr. Marcos André Balbinot, Presidente da Sicredi Serrana, de Carlos Barbosa/RS.

Dia 11/11/20

14h - apresentação oral de artigos científicos

15h - Painel COOPERATIVISMO, DIREITO E DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO

Painelistas: Prof. Dr. Rui Namorado, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra - Portugal e Dr. Ronaldo Gáudio,

Presidente da Comissão Especial de Cooperativismo da OAB Nacional com mediação do Dr. Jorge Maciel, Presidente da Comissão Especial de Estudos do Direito Cooperativo da OAB/RS e Presidente da Sicredi Coobcred.

19h - Painel DEMOCRACIA DIGITAL E COOPERATIVISMO DE PLATAFORMA

Painelistas: Prof. Dr. Mário de Conto, da Escoop e Profa. Ma. Camila Luconi Viana, da Unisinos com mediação da Profa. Dra. Kelly Bruch, da UFRGS.

Dia 12/11/20

14h - apresentação oral de artigos científicos

15h - Mesa de debates CONTRIBUIÇÕES DAS UNIVERSIDADES E DAS COOPERATIVAS NA AGENDA 2030

Debatedores: Sr. Haroldo Machado Filho, Assessor Sênior do Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento - PNUD, Prof. Dr. Rudiney Soares Pereira, Pró-Reitor Substituto de Extensão da UFSM, Sra. Geâne Ferreira, Gerente de Desenvolvimento Humano em Cooperativas do Sescop Nacional com mediação do Prof. Dr. Alair Ferreira de Freitas, da UFV.

19h - Painel A COOPERAÇÃO É A NOSSA RESPOSTA

Painelistas: Sr. Renato Nobile, Superintendente do Sistema OCB e o Sr. Vladimir Duarte, Diretor Executivo da Unicred do Brasil, com mediação do Prof. Dr. Davi de Moura Costa, da USP.

20h30min - Cerimônia de premiação dos melhores trabalhos do III Fórum de Cooperativismo do Singescoop

21h - Solenidade de encerramento

O evento tem apoio da MundoCoop

Fonte: Imprensa Singescoop

Notícias Relacionadas

29/10/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Três homens são presos traficando na estação Unisinos, em São Leopoldo

<https://odiario.net/estado-pais-mundo/tres-homens-sao-presos-trafficando-na-estacao-unisinos-em-sao-leopoldo/>

Três homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico, nesta quinta-feira (29), em Sapucaia do Sul. De acordo com a Polícia Civil, a prisão foi possível devido a diversas denúncias feitas pela comunidade, informando que os homens estavam traficando drogas na estação do trensub Unisinos, localizada próxima a divisa entre Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

Os policiais já monitoravam os criminosos há uma semana, fato que tornou possível a confirmação da veracidade das informações, além de individualizar as condutas dos suspeitos. Um dos homens era o responsável pela venda das drogas.

O criminoso chegava, inclusive, a abordar diversos usuários do transporte público. Outro suspeito armazenava a droga, enquanto o terceiro ficava responsável por guardar o dinheiro adquirido no tráfico.

Com os três traficantes foram apreendidas 60 porções de maconha, sete pinos de cocaína, três buchas de cocaína, 15 pedras de crack e R\$ 500 em dinheiro. Os presos foram encaminhados ao sistema prisional.

7º CineSerra promove oficina sobre fotografia de cinema em novembro

<https://olaserragaucha.com.br/7o-cineserra-promove-oficina-sobre-fotografia-de-cinema-em-novembro/>

Como ocorreu em edições anteriores, o 7ª Festival do Audiovisual da Serra Gaúcha - CineSerra também será marcado por momentos de troca de experiências e aprendizado. Isso porque uma oficina para os interessados em expandir seus conhecimentos no universo cinematográfico já tem data marcada. O workshop "Direção de Fotografia" - que será ministrado pelo diretor de fotografia e mestre em comunicação Bruno Polidoro - ocorre em novembro, das 9h às 19h no sábado (7) e das 13h30 às 18h30 no domingo (8), no Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho.

Com mais de dez anos de experiência na área, Polidoro assinou a fotografia de quatorze longas e tem na bagagem 50 filmes realizados. Desses, muitos são curta-metragens que foram premiados em festivais nacionais, com destaque para os seis prêmios de melhor fotografia recebidos no Festival de Cinema de Gramado - quatro na Mostra Gaúcha e dois na Competição Nacional. É a partir de seu vasto conhecimento na área, que o diretor de fotografia apresentará aos participantes da oficina noções sobre luz, câmera, as etapas da direção e bibliografia relevante. Além disso, serão propostos exercícios práticos bem como a análise de frames e produções vencedoras da categoria em edições anteriores do CineSerra.

As vagas são limitadas e a atividade seguirá todos os protocolos de higienização e prevenção ao novo coronavírus, necessários ao momento. As inscrições ocorrem exclusivamente pelo site do festival, em festivalcineserra.com.br, onde também está disponível a programação detalhada do workshop.

Serviço

O quê: oficina "Direção de Fotografia", com o diretor de fotografia e mestre em comunicação Bruno Polidoro.

Quando: nos dias 7 e 8 de novembro, das 9h às 19h no sábado (7) e das 13h30 às 18h30 no domingo (8).

Onde: Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho.

Quanto: As inscrições custam R\$ 60, com coffee-break incluso. Interessados podem inscrever-se até o dia 6 de novembro, no site festivalcineserra.com.br.

Sobre Bruno Polidoro

É graduado em Realização Audiovisual e mestre em Comunicação pela Unisinos. Atua há mais de dez anos como diretor de fotografia em filmes, videoartes e programas de televisão. Com foco em conteúdo, assinou a fotografia de quatorze longas, entre eles "Dromedário no Asfalto" (2013 - melhor fotografia no VI Festival Internacional de Cinema da Fronteira), de Gilson Vargas e "Filme sobre um Bom Fim" (2014), de Boca Migotto.

Com mais de 50 filmes realizados, muitos dos curta-metragens que fotografou receberam o prêmio de melhor fotografia em festivais nacionais, com destaque para seis prêmios que recebeu no Festival de Cinema de Gramado - quatro na Mostra Gaúcha e dois na Competição Nacional. Na televisão, fotografou diversos filmes e séries para a RBS TV, como o curta "O Sabiá" (2010), dirigido por Zeca Brito (melhor fotografia no X Prêmio Histórias Curtas).

Além do trabalho como fotógrafo, dirigiu os curtas "Pela passagem de uma grande dor" (2006) e "O vazio além da janela" (2008), o episódio para a televisão "5 cigarros e um beijo" (série Ocidentes, 2014), e o longa-metragem "Sobre sete ondas verdes espumantes", baseado na obra do escritor Caio Fernando Abreu. É sócio da produtora Besouro Filmes e professor do Curso de Realização Audiovisual da Unisinos e da Fluxo - Escola de Fotografia Expandida.

Sobre o CineSerra

O CineSerra é uma mostra competitiva de cinema, que conta com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Caxias do Sul. O projeto, cuja primeira edição foi realizada em 2013, tem o objetivo de dar visibilidade e agregar valor à produção audiovisual independente. Serão destacadas e premiadas produções em âmbito regional (Nordeste do RS) e estadual (RS), em concursos paralelos, além da categoria websérie que abrangerá trabalhos de todo o RS. O evento também oferece workshops sobre tópicos relativos à produção audiovisual com profissionais da área. À frente do projeto estão os produtores culturais associados Leandro Daros, diretor artístico, e Claudio Troian, diretor operacional.

Em 2020, o CineSerra - Festival do Audiovisual da Serra Gaúcha chega a sua sétima edição. Os recursos para realização da mostra

foram captados por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) de Caxias do Sul. As empresas Racon Consórcios, Metadados e Intercity Hotel são apoiadoras do 7º CineSerra.

29/10/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Campanha de Vacinação contra a Poliomielite é prorrogada até o dia 21 de novembro

[https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Campanha de Vacinação contra a Poliomielite é prorrogada até o dia 21 de novembro&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24151&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Campanha%20de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20contra%20a%20Poliomielite%20%C3%A9%20prorrogada%20at%C3%A9%20o%20dia%2021%20de%20novembro&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24151&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Por conta da baixa procura, a Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, iniciada no dia 5 de outubro, será prorrogada em todo o Rio Grande do Sul até o dia 21 de novembro. São Leopoldo acompanhará a iniciativa e seguirá imunizando as crianças nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com sala de vacinação (lista abaixo). Foram aplicadas 5.211 doses de reforço nesse período, o que corresponde a 45% de cobertura.

O secretário Ricardo Charão atribui os números a dois fatores: receio da pandemia e o trabalho realizado junto à comunidade com o veículo de vacinação. "Os números em todo o país se mantiveram abaixo da meta. Isso muito se deve à pandemia e às dificuldades decorrentes dela: transporte, medo de exposição e isolamento social. No entanto, em São Leopoldo foi implantado um serviço de unidade móvel de vacinação que percorreu os bairros justamente no momento mais crítico, o que facilitou o acesso da população e fez com que a procura não ficasse concentrada apenas durante a campanha", ressaltou.

Atualmente a vacinação contra a pólio é realizada em duas etapas: a injetável, aplicada em três doses aos dois, quatro e seis meses de vida da criança e a vacina oral aplicada aos 15 meses e aos quatro anos. Charão reforçou que as unidades seguirão com a campanha não só da poliomielite, como também das demais imunizações. "Aproveitamos o período de mobilização para alertar pais e responsáveis para que aproveitem e coloquem em dia a caderneta. É uma campanha de multivacinação", acrescentou.

A sala da Vicentina fechará nessa sexta às 17h para dedetização. Imigrante e Campina seguem com horário estendido até as 19h no dia 30 de outubro. As demais seguem com horário das 8h ao meio-dia e das 13 às 17h.

Unidades com salas de vacina

Unidade Básica de Saúde Campestre

Rua Rio Japurá, nº 200 - Parque Campestre

Telefone: 3588 0006

Unidade Básica de Saúde Materno Infantil

Rua São Joaquim, nº 988 - Centro

Telefone: 3592.5048

Unidade Básica de Saúde Padre Orestes

Rua 1, s/n - Esquina c/Rua 26 - Lot.Pe.Orestes - Bairro Santos Dumont

Telefone: 3568.5409

Unidade Básica de Saúde Rio Branco

Rua Dr. João Dutra, n° 41.- Rio Branco

Telefone: 3566.1974

Unidade Básica de Saúde Vicentina

Rua Frederico Guilherme Schmidt, esquina Thomas Edson - Vicentina

Telefone: 3590 1903 / 3590 1833 / 3590 2135

UBS Campina

Avenida Henrique Bier, n° 822 - Campina

Telefone: 3588 8587 / 3588 6367

UBS Feitoria Imigrante

Rua João Algayer, n° 71 - Feitoria

Telefone: 3590 4562 / 3590 4566

UBS Scharlau

Rua Pinto Bandeira, n° 68 - Scharlau

Telefone: 3568 2828

ESF/UBS Cohab Feitoria

Rua Malta, n° 430 - Cohab Feitoria

Telefone: 3591.9177

ESF/UBS Cohab Duque

Rua José O. de Andrade, n° 160 - Cohab Duque

Telefone: 3588.4932

ESF/UBS Parque Mauá

Rua Vitória, SN - Parque Mauá

Telefone: 3572.8601

ESF/UBS Paim

Rua Homero Batista, n° 167 - Vila Paim

Telefone: 3568.7779

ESF/UBS Rio dos Sinos

Av Atalábio T. de Resende, nº 1157 - Rio dos Sinos

Telefone: 3592.1296

ESF/UBS Santos Dumont

Av João A Koch (antiga av. 1), s/nº - Santos Dumont

Telefone:3590.2883

ESF/UBS Trensurb

Rua Mauá, nº 3563 (junto à estação Unisinos)

Telefone:051-3592.8199

Unidade Básica de Saúde São Cristóvão

Rua Celestina Maria José de Souza, nº 37

Telefone: 3568-3722

ESF/UBS Brás

Rua Leopoldo Wasum, nº 715 - Vila Brás

Telefone: 3572.4614

[Texto: Romeu Finato 12042 |Scom/PMSL]

29/10/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Candidatos a prefeito de São Leopoldo recebem Carta de Intenções da ACIST-SL

<https://revistanews.com.br/2020/10/29/candidatos-a-prefeito-de-sao-leopoldo-recebem-carta-de-intencoes-da-acist-sl/>

Com o objetivo de divulgar as sugestões do seu grupo de associados para tornar São Leopoldo uma cidade atrativa para o ambiente empreendedor, a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e São Leopoldo entregou nesta semana, para os quatro candidatos a prefeito, sua Carta de Intenções. No documento, estão elencadas demandas nas áreas da Segurança Pública, Saúde, Cultura e Turismo, Planejamento Urbano, Educação e Preparação para o Mercado de Trabalho, Empreendedorismo, dentre outras.

O presidente da Associação, Siegfried Koelln, ressalta que é muito importante haver o comprometimento oficial do futuro prefeito em promover o desenvolvimento econômico. "Esta questão deve ser sempre suprapartidária e fazer parte de um grande plano de crescimento. Todas as intenções voltadas para a ampliação das empresas e a vinda de novos investimentos devem ser tratadas com extrema agilidade e importância, pois caso contrário irão se estabelecer em outro lugar. Existem exemplos bem próximos a São Leopoldo onde o alvará sai em horas. As oportunidades estão aí, mas precisam ser tratadas de maneira moderna, informatizada e não com uma burocracia sufocante", aponta. A entidade solicita que os candidatos leiam a Carta de Intenções e façam as suas considerações. "Após esta avaliação, estaremos de portas abertas para receber a todos, de forma democrática, para a troca de ideias em busca do objetivo de tornar nossa cidade amigável ao empreendedorismo". Publicidade

Abaixo, a íntegra da Carta de Intenções:

Ilmo. Sr.

Candidato a Prefeito de São Leopoldo

Prezado Senhor,

A Associação Comercial, Industrial, de Serviços e São Leopoldo vem apresentar propostas para sua gestão, caso eleito.

Nosso objetivo é garantir o compromisso do poder público municipal com os mais diversos setores representados pela entidade, fomentando iniciativas para o desenvolvimento socioeconômico e mantendo uma agenda positiva com a iniciativa privada.

Estas demandas são levantamentos realizados junto aos Dirigentes e Associados da entidade, situações nas mais variadas áreas e que, sendo atendidas, certamente trarão impacto positivo para tornar São Leopoldo uma cidade próspera:

Segurança Pública

- Garantir o funcionamento do sistema de cercamento eletrônico de forma que este seja uma relevante fonte de informações para a atuação dos órgãos de segurança, especialmente da Guarda Civil Municipal;
- Promover as alterações necessárias na legislação de forma que o Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública - CONSEPRO possa voltar a receber os recursos do estacionamento rotativo, contribuindo para o aparelhamento dos órgãos de Segurança Pública;
- Criar uma estratégia específica para atuação da Guarda Civil Municipal no período do verão a fim de mitigar o aumento dos índices de violência tendo em vista o período em que há redução de efetivos da Brigada Militar em virtude da Operação Golfinho;
- Reforçar o monitoramento e a vigilância das áreas no entorno do Presídio Estadual.

Saúde

- Extinguir a Fundação Hospital Centenário e privatizar o Hospital para que este volte a ter sustentabilidade e possa efetivamente atender a população de São Leopoldo, inclusive servindo de hospital-escola para o curso de Medicina da Unisinus;
- Fortalecer o atendimento da rede básica de saúde, especialmente das Unidades de Pronto Atendimento, reduzindo a busca pelo atendimento hospitalar.

Cultura e Turismo

- Investir na manutenção do patrimônio histórico e cultural a fim de potencializar o turismo na cidade e conseqüentemente reverter o movimento em recursos para o Comércio e Serviços locais;
- Dar especial atenção à Casa do Imigrante, símbolo da Imigração Alemã em São Leopoldo. Elaborar um plano de recuperação do espaço a fim de que o mesmo volte a ser um cartão de visitas da cidade que carrega o título de Berço da Imigração Alemã no Brasil;
- Priorizar que as pedras de granito rosa de ruas históricas da cidade sejam alocadas em seus locais originais, e não para "remendos" em áreas diversas da cidade, assim como evitar que pedras de basalto cinza, sem nenhum valor histórico, sejam utilizadas para "remendos" em ruas originalmente calçadas com o granito rosa;
- Ter um olhar sobre o visual da cidade, hoje muito comprometido com a poluição visual de placas, vendedores ambulantes irregulares, camelôs, áreas com descarte irregular de lixo, ente outros;
- Considerando o Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, promover integração entre os países através de programas de intercâmbio;
- Ter um planejamento estratégico para o marco do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil.

Ordenamento territorial e planejamento urbano

- Acabar com as áreas de ocupação irregular, que intensificam os problemas sociais da nossa cidade.

Educação e Preparação para o Mercado de Trabalho

- Priorizar a educação em todos os níveis, buscando a melhoria contínua dos índices;
- Criar uma política pública de fomento à formação de recursos humanos para atender às demandas de vagas de alto valor agregado dos parques industriais e tecnológico.

Empreendedorismo

- Propor Lei de Inovação Municipal como forma de atrair novos empreendimentos e trazer isonomia competitiva para as empresas sediadas em São Leopoldo;
- Agilizar os processos de liberação de alvarás e outros necessários à instalação de empresas a fim de incentivar o empreendedorismo;
- Combater o Comércio informal e irregular que ocupa as calçadas e sinaleiras da cidade sem deixar nenhuma contribuição ao município.

Gestão Pública

- Buscar o equilíbrio do orçamento, a redução da máquina pública e a eficiência dos processos, reduzindo a burocracia e utilizando a tecnologia em favor da produtividade do serviço público;
- Manter um diálogo permanente com as entidades representativas da classe produtiva, de forma que o interesse pelo desenvolvimento da cidade esteja acima de posturas ideológicas;
- Que a liderança à frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento tenha qualificação para tal. Que seja um profissional que atue em defesa das empresas, que trabalhe para formulação de políticas de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e à atração de investimentos.

Assim, aguardamos o seu retorno sobre as proposições apresentadas. Qual o seu compromisso com cada uma delas?

Desejamos uma gestão pública responsável e transparente. Que São Leopoldo não seja uma cidade hostil com os empreendedores, que andar nas ruas seja uma experiência agradável e que qualidade de vida seja um benefício de toda a população. Que os valores da nossa cultura germânica sejam norteadores do nosso futuro, e possamos resgatar em todos os leopoldenses o sentimento de pertencimento.

A ACIST-SL está à disposição.

Atenciosamente,
Siegfried Koelln
Presidente da ACIST-SL
Outubro de 2020.

Publicidade

29/10/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Pré-eventos gratuitos marcam a programação da Jornada 4.0 na Mercopar 2020

<https://revistanews.com.br/2020/10/29/pre-eventos-gratuitos-marcam-a-programacao-da-jornada-4-0-na-mercopar-2020/>

Um evento para suprir necessidades do setor industrial. Este é o objetivo da Jornada 4.0, que integra a programação da 29ª Mercopar - Feira de Inovação Industrial. A iniciativa procura acelerar o ritmo de projetos nos diferentes setores da indústria por meio das tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0. Antes mesmo da abertura da Feira - que acontece de 17 a 19 de novembro, em Caxias do Sul/RS, já será possível inserir-se neste universo. Dois webinars pré-evento ocorrerão gratuitamente nos dias 4 e 11 de novembro, das 14h às 15h30. Para assistir, é necessário realizar inscrição prévia pelo site www.ielrs.org.br/eventos.

O primeiro webinar (4/11) terá como tema Produtividade e seus ganhos a longo prazo e iniciará com a palestra Estruturando um plano estratégico para obter ganhos com a Indústria 4.0, com sócio-diretor da Zorfatec, Paulo Roberto dos Santos. Logo após, o gerente de Processos, Projetos e Serviços da Sabó, Luciano Rodrigo Pinto, abordará sobre Lean e Indústria 4.0 em grande indústria exportadora da cadeia automotiva. No encerramento será apresentado, pelo diretor da Gomasul, Gilson Rigo, o case: Pensar na

Indústria 4.0 e começar pelo Lean já traz resultados, seguido de debate moderado pelo professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Néstor Ayala. Publicidade

Já o segundo pré-evento da Jornada 4.0 (11/11) discutirá a Manufatura Digital habilitando produtos inovadores. Na abertura, o Técnico de Manufatura Aditiva da SKA, Micael Mota, trará a palestra Manufatura Digital na solução de problemas complexos. Logo após, será abordada a Manufatura aditiva em linha de produção pelo gerente de Engenharia de Manufatura e Melhoria Contínua da AGCO, Daniel Cantarelli. Para finalizar, o professor da Universidade do Vale do Sinos (UNISINOS) fará a mediação do debate. Sobre a Jornada 4.0

Promovida pelo Conselho de Inovação e Tecnologia (CITEC) da FIERGS e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/RS), com o apoio da Rede RS Indústria 4.0, do Sebrae RS, da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) a Jornada 4.0 reúne atividades presenciais e online como seminários, palestras, debates, webinars e exposição de tecnologias. Seu principal objetivo é acelerar o ritmo de projetos nos diversos segmentos da indústria, utilizando uma linguagem acessível para os diferentes portes de empresas e áreas da atividade empresarial e industrial.

A Exposição de Tecnologias da Jornada 4.0 acontece durante os três dias da 29ª edição da Mercopar - Feira de Inovação Industrial, que ocorre de 17 a 19 de novembro, no Centro de Feiras e Eventos da Festa da Uva, em Caxias do Sul/RS. A programação contará ainda com o Seminário presencial, no dia 18 de novembro, na Arena Mercopar, com a temática Indústria 4.0 Orientada ao Negócio. Mercopar 2020 terá protocolos de segurança sanitária

Visando à segurança dos envolvidos durante o evento, a organização da Feira desenvolveu protocolos de segurança sanitária, a partir de referências nacionais e internacionais, atendendo minuciosamente o decreto do Governo do Estado do RS. Neste sentido, estão previstas medidas protetivas no credenciamento e no controle de acessos dos participantes, com o distanciamento necessário. Também haverá intensiva higienização dos espaços e estações com álcool gel, além de uma série de ações. Sobre a Mercopar

A Mercopar é um espaço de geração de relacionamentos e negócios, disseminação de conhecimento sobre tendências da indústria e estímulo à economia. Uma das maiores feiras de inovação industrial da América Latina, a Feira registrou, em 2019, R\$ 65 milhões em negócios para os segmentos metalmeccânico, tecnologia da informação, energia e meio ambiente, borracha, automação industrial, plástico, eletroeletrônico, movimentação e armazenagem e Startups. A visitação durante os três dias é gratuita mediante credenciamento online em bit.ly/CredenciamentoMercopar, evitando aglomerações no evento e atendendo ao protocolo previsto em decreto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Para participar, é necessário ter idade mínima de 18 anos, visto que a Feira tem caráter técnico de negócios. Publicidade

29/10/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Conexão Internacional analisa cenário atual e projeta 2021 para a indústria

<https://revistanews.com.br/2020/10/29/conexao-internacional-analisa-cenario-atual-e-projeta-2021-para-a-industria/>

A economia internacional, passando pelo cenário econômico brasileiro - influenciado especialmente pelo pagamento do auxílio emergencial dos últimos meses -, e a expectativa para o próximo ano estiveram na pauta do projeto Conexão Internacional Estimativas para 2021. O evento é promovido pelo By Brasil, Components, Machinery and Chemicals - ação de incentivo às exportações realizada pela Assintecal e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Aos participantes e associados, o professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos e consultor de inteligência de mercado Marcos Lélis fez uma análise do momento atual e projetou o próximo ano, em especial para o setor de calçados e couro.

Conforme o especialista, a indústria de transformação - onde o setor de calçados e couro está inserido - apresentou quedas na produção nos meses de março e abril (-10,3% e -23,4%, respectivamente). Elas foram seguidas de retomadas rápidas em maio (13,1%), junho (10,4%), julho (9,3%) e agosto (3,5%). "Vemos uma forte subida e, depois, um forte ajuste. Mas é difícil que o ritmo se mantenha. Isso nos aponta que, com a saída do auxílio emergencial e o aumento do desemprego, provavelmente o ano que vem

não será de crescimento acelerado", projeta. No acumulado do ano até agosto, a produção industrial ainda está 9,5% abaixo do nível de 2019. O volume de vendas ainda está 5% abaixo do ano anterior. Publicidade

Menor produção e retração nas exportações

Para o setor do couro, as exportações em setembro registraram queda de 8,1% em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a retração foi de 23,7%; nos últimos 12 meses, totalizou baixa de 23,8%. Em termos de produção, até agosto acumula no ano a redução da produção em 11,5%.

No grupo que engloba calçados, tecidos e vestuário, a queda foi ainda maior em março (-42,3%) e abril (-68,5%). Nos meses seguintes, houve crescimento: maio (94,4%), junho (53,7%), julho (27,9%) e agosto (30,5%). No acumulado do ano até agosto, está 33,4% abaixo do ano anterior. Na produção de calçados, fazendo o ajuste sazonal e analisando a relação com o mês imediatamente anterior, vê-se taxas elevadas. Quedas em março (-31,1%) e abril (-56,7%), seguidas de crescimento em maio (44,5%). Agora, segundo Lélis, tudo começa a se adequar e desacelerar.

Comparando a produção física de abril de 2020 com mesmo mês de 2019, houve redução de 74,1%. Segundo o consultor, em setembro, deve ficar em torno de -12% a -16%. No ano, até agosto de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, estão sendo produzidos 34% menos calçados. Contexto macroeconômico

De acordo com Lélis, entre as principais economias do mundo, a única que deve registrar crescimento do PIB em 2020 é a China (1,9%). Para o próximo ano, a previsão é de crescimento de 8,2%. "Há uma mudança de comportamento da China, com crescimento via mercado interno. Não deixará de exportar, mas vai privilegiar o consumo interno", avalia. Já Estados Unidos (-4,3%), Reino Unido (-9,8%) e a Zona do Euro (-8,3%) enfrentam quedas. "Provavelmente, só em 2022 conseguiremos voltar ao patamar de 2019", previu o consultor.

A economia brasileira nos últimos meses foi fortemente influenciada pelo pagamento do auxílio emergencial pelo governo federal. Até aqui, em média, 63 milhões de pessoas foram beneficiadas, representando 60% da população economicamente ativa no Brasil. "O auxílio foi eficiente no sentido de não deixar a economia ter um tombo tão grande. A previsão do PIB era de -7% a -9%, e hoje falamos em torno de -5%. O auxílio entrou como amortecedor. A questão é como a economia brasileira vai se comportar a partir de janeiro de 2021", avaliou Lélis. Expectativas para 2021

Em termos de projeção para o setor de calçados, a previsão de queda na produção era de 26% para 2020. Até o momento, está em 34%. Em 2021, deve ficar entre 16% e 22%.

Já em termos de exportação, há previsão de queda de 21,5% em pares e, no ano que vem, de crescimento entre 17,6% e 24,9% por conta do câmbio. Já para o PIB, o Banco Central vem estimando uma queda de 4,81% em 2020 e uma recuperação de 3,42% no ano que vem.

"Estamos em um contexto totalmente atípico. As projeções e cenários mudam constantemente. É fundamental seguir fornecendo às empresas associadas e do projeto setorial fundamentações para as tomadas de decisões sobre os próximos meses para que consigamos todos sentir o menor impacto possível. E a Assintecal tem sido este parceiro essencial na difusão da informação", finalizou o coordenador de mercado internacional e inteligência de mercado da Assintecal, Luiz Ribas Junior.

Para saber mais deste e outros serviços da Assintecal, entre em contato através de relacionamento@assintecal.org.br Publicidade

29/10/2020 | Rondoniaovivo | rondoniaovivo.com | Geral

ARTES PLÁSTICAS: Angella Schilling, de RO, tem trabalhos selecionados para participar de Bienal Internacional

<https://rondoniaovivo.com/noticia/cultura/2020/10/29/artes-plasticas-angella-schilling-de-ro-tem-trabalhos-selecionados-para-participar-de-bienal-internacional.html>

Ela atua com xilogravura. A artista plástica rondoniense é a única brasileira (mulher) a participar da Bienal

A artista plástica de Rondônia Angella Schilling teve dois trabalhos seus selecionados pelo júri para serem expostos na 4ª Bienal Internacional de Miniprint 2020, na Argentina.

As artes selecionadas foram Hibisco poético e ID vermelho – ambos em xilogravura. Esta é uma bienal de pequenas gravuras, sendo a medida máxima de 10 X10cm.

Entre inúmeros artistas do mundo todo que enviaram gravuras para esta bienal, apenas três artistas visuais (gravadores) brasileiros foram selecionados, dois homens e Angella Schilling (única mulher).

O evento estava programado para acontecer no meio do ano, mas devido à pandemia do covid-19 ainda não foi remarcada uma nova data.

A artista falou que normalmente produz gravuras grandes, mas com o intuito de aproveitar o material, “que está cada vez mais difícil de encontrar, resolvi fazer xilogravuras pequenas com as sobras”.

Angella Schilling explica que o projeto destas pequenas gravuras consiste em duas matrizes cada, resultando num trabalho bastante colorido, no qual retrata elementos da natureza, que sempre norteou suas pesquisas e afazeres de arte.

Estes trabalhos, segundo ela, apesar de pequenos trazem grandes desafios na execução, tanto na gravação quanto na impressão.

“Procuro fazer projetos minimalistas, principalmente nas pequenas matrizes para proporcionar maior visibilidade”, observa.

São Tiago Maior

Ela explica que enviou mini gravuras que iniciou em 2019, finalizando no início de 2020 no ateliê de gravura da Escola de Artes Teos, da São Tiago Maior, ao lado da Casa de Cultura Ivan Marrocos, onde ministra aulas de xilogravura.

Quem é Angella Schilling

Nascida em Novo Hamburgo, RS, viveu 34 anos no Rio de Janeiro e há doze mora em Porto Velho, Rondônia.

Fez faculdade de Belas Artes na FEEVALE e cursos de pintura, desenho, gravura com grandes mestres da arte, assim como cursos de expografia e curadoria com especialistas do Rio de Janeiro e Porto Alegre. Pós graduada em Metodologia do Ensino Superior.

Tem currículo extenso em exposições individuais, coletivas, salões de arte e bienais nacionais e internacionais.

Pintou out-doors, ilustrou e fez capas de livros, revistas e jornais. Produziu durante 10 anos calendários com sua arte.

Professora de arte, desenho, gravura em metal e xilogravura. Sua preferência e dedicação maior foi sempre a gravura em metal e a xilogravura.

29/10/2020 | SEPRORGS | seprorgs.org.br | Geral

Desconto FEEVALE

<http://www.seprorgs.org.br/pt/comunicacao/noticias/desconto-feevale/>

Informamos que receberemos as solicitações de desconto para o 1º semestre de 2021 da FEEVALE a partir de 05/11.

Os desconto recebidos até 08/01/21 incidirão ainda na parcela de janeiro. Nos demais meses a data de corte permanecerá dia 5.

O convênio entre FEEVALE e SEPRORGS concede de 5% a 10% de desconto nos cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

A concessão do benefício é dada ao colaborador que estiver matriculado em ao menos 08 créditos.

Para utilizar o convênio, a empresa associada (através de seu RH) deverá efetuar sua solicitação através do Fale Conosco informando nome completo, curso, matrícula e CPF do aluno.

Consulte os cursos, através do link: <https://www.feevale.br/>

Maiores informações: relacionamento@seprorgs.org.br ou (53) 98126-0272.

29/10/2020 | Vale Notícia | valenoticia.jor.br | Geral

Stone abre mais de 500 vagas de emprego para todo Brasil

<https://valenoticia.jor.br/negocios-de-valor/stone-abre-mais-de-500-vagas-de-emprego-para-todo-brasil>

A Stone, empresa de tecnologia em serviços financeiros, anunciou a abertura de mais de 500 novas posições de trabalho espalhadas em todo o Brasil para início imediato. As oportunidades são para o time comercial externo da companhia. Para se candidatar basta acessar a página de carreiras da empresa e conferir as vagas.

A Stone está em busca de pessoas alinhadas à sua cultura e que queiram transformar o setor de meios de pagamentos no Brasil. "Mesmo ainda enfrentando um cenário pandêmico no país, nós da Stone já conseguimos vislumbrar o poder da recuperação da economia, liderado, principalmente, pelo pequeno e médio empreendedor. Por isso, estamos investindo em oportunidades de emprego em todo país que nos permitam continuar crescendo e atendendo bem aos nossos clientes para sairmos dessa fase ainda mais fortes", explica Augusto Lins, presidente da Stone.

Seguindo as melhores práticas e normas de segurança, a companhia está conduzindo os processos seletivos com as primeiras etapas de forma on-line, garantindo a saúde dos candidatos e dos recrutadores, e realizando a etapa prática na rua, mas cumprindo todos os protocolos sanitários exigidos. O processo de contratação inclui testes e entrevistas. **LEIA TAMBÉM**

Evento Grátis: Governo do RS promove, em parceria com consultoria americana, ciclo de webinários sobre como exportar e empreender nos EUA

Integrantes do Movimento Coral Feevale interpretam a música Serenata

As vagas contam com salário fixo + variável relacionada ao cumprimento de metas. Além disso, a empresa oferece vale alimentação e refeição, vale transporte, seguro saúde e odontológico, seguro de vida, auxílio creche e auxílio academia.

Sobre a Stone

A Stone é uma empresa de tecnologia financeira que possui uma plataforma de soluções de venda e gestão cujo propósito é melhorar a vida do empreendedor brasileiro, ajudando-o a vender mais, gerir melhor o seu negócio e crescer sempre. Por meio de tecnologia e inovação, contribui para o fortalecimento e a evolução do mercado. Com clientes espalhados por todo o Brasil, desenvolve um relacionamento próximo e personalizado com cada um dos lojistas que atende.

Tags: Economia Serviço